Relatório

# ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

## IHP - PMMS

# 2014

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
BRASIL

Relatório

# ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

## IHP - PMMS

2014

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

PATROCÍNIO

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA

PERMIAN GLOBAL

ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

APOIO

Rede de Proteção e Conservação da Serra da Amolar

ICMBio MMA

PANTHERA

FACULDADE SALESIANA DE SANTA TERESA

**FICHA TÉCNICA**

**ORGANIZAÇÃO**

Cel. Ângelo Rabelo - Presidente do Instituto Homem Pantaneiro- Coordenador Geral do Curso
Viviane Fonseca Moreira – Bióloga, Gestora de Meio Ambiente do IHP- Coordenadora Técnica do Curso

**EQUIPE ORGANIZADORA E DE APOIO**

Alice Aquino- Divulgação
Bolívar Porto - Especialista em fotografia
Carlos Adriano Kirchner- Auxiliar Operacional da RPPN Acurizal
Erison C. S. Monteiro - Biólogo, Auxiliar de Coordenação Geral do Curso em Campo
Gesner Batista – piloteiro, ex-sargento da Polícia Militar Ambiental
Heloisa Garcia- Relações Públicas
Hemerson Matheus ChieliAndrelevicius- Auxiliar Operacional da RPPN EEB
Juliana Freitas de Avellar - Gerente Administrativa
Kelly Lima - Auxiliar Operacional da RPPN EEB
Keli Monique Olivera- Auxiliar Operacional da RPPN Acurizal
Luiza Lacerda- Assistente Administrativo
Rafael Matsui Arakaki - Coordenador Administrativo
Sabrina Clink – técnica Ambiental

**EQUIPE DE INSTRUTORES**

Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo (Pmms)
Bolivar Porto
Msc. Cristiano Pacheco
Msc. Clovis Borges
Dr. Emerson Antonio
Msc. Erison Carlos Dos Santos Monteiro (Ihp)
Dra. Glaucia Seixas (Fund. Neotrópica)
Heloisa Garcia
Dr. Jaime Doxsey (Ufes)
Maj. Marcos Simanovic(Pmsp)
Dr. Miguel Serediuk Milano (Consultor Ambiental)
Nuno Rodrigues Da Silva (Chefe Do Parque Nacional Do Pantanal Matogrossense)
Msc. Fernando Rodrigo Tortato (Panthera)
Dr. José Augusto Ferraz De Lima (Icmbio)
Msc. Nelson Almeida
Wagner Tolone
Msc. Wanda Faleiros
Maj. Valmir Fagundes
Dra. Viviane Dos Santos Brandão

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

# ÍNDICE




APRESENTAÇÃO..... 5

HISTÓRICO..... 8

JUSTIFICATIVA..... 10

OBJETIVOS..... 13

EXECUÇÃO..... 15

RESULTADOS ESPERADOS..... 21

DOCENTES..... 24

DISCENTES..... 33

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CARGA HORÁRIA FASE VIRTUAL..... 37

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CARGA HORÁRIA FASE PRESENCIAL..... 41

MATERIAL DIDÁTICO..... 44

SITE..... 47

PRODUTOS GERADOS..... 49

DIAGNÓSTICO DAS UNIDADES DE POLICIA MILITAR AMBIENTAL DO BRASIL..... 71

IMPACTO NA MÍDIA..... 104

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 111

ANEXOS..... 114

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# APRESENTAÇÃO

O Curso de Estratégias para Consersvação da Natureza reúne oficiais dos efetivos das Policias Militares do Brasil que servem nas unidades de Policiamento Ambiental com objetivos de rever e aprimorar estratégias de emprego operacional através de um processo intensivo de aprendizado e trocas buscando uma melhor compreensão dos atuais problemas ambientais do pais e do mundo e formas de integração da fiscalização executados pelas unidades especializadas, juntamente com parceiros governamentais e não-governamentais, setor privado e a sociedade brasileira.

A Polícia Militar ambiental é uma instituição governamental onde cada estado da federação, de forma independente emprega parte do seu efetivo na proteção da natureza. Atualmente todos os estados da federação possuem unidades especializadas, totalizando aproximadamente 8000 (oito) mil homens.



Depois de muitos anos, pautados pelo paradigma de que missão delegada pelo estado às corporações militares para a proteção da natureza deveria ser unicamente a repressão aos crimes contra a natureza, devendo ser executado apenas através da aplicação da lei, onde, os resultados seriam mensurados apenas pelas multas, prisões e apreensões, os avanços tecnológicos e a própria limitação operacional passaram a exigir uma melhor compreensão e qualificação das unidades para assegurar êxito no cumprimento da missão.

As corporações vêm buscando rever sua forma de atuação e emprego, entendendo que é preciso agir preventivamente, através da dedicação ao conhecimento dos biomas onde atuam e as suas complexidades ecológicas, sociais, culturais e econômicas, com o desenvolvimento e aprimoramento e uso de tecnologias para melhor planejamento estratégico, e o uso o da educação ambiental como ferramenta fundamental para mudança de atitude da sociedade para como a natureza, sem deixar de agir com o rigor da lei quando necessário.

Fortalecer e inovar, cada vez mais, as Polícias Militares no contexto ambiental e social, criando mecanismos facilitadores de dialogo e de reconhecimento da sua importância com um ator social de grande importância, deve continuar sendo um compromisso dos governos, ONG's, universidades e outras instituições e das próprias corporações Policias Militares reconhecendo a proteção ao Meio ambiente como um fator de importância no contexto da segurança pública.

O curso tem por objetivo informar e promover um diálogo voltado para a proteção dos recursos naturais, sendo também um espaço formativo e colaborativo para o aprimoramento de práticas, de troca de experiências, e aprendizado focado na organização de estratégias ambientais preventivas, respaldadas no conhecimento e num processo construtivo de relações, parcerias e respeito às diferentes culturas dos biomas brasileiros. Nesta edição, inúmeras inovações no programa estão sendo implementadas a exemplo da fase não presencial e a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Implementamos diagnóstico que nos permitira uma radiografia das unidades do pais e ampliamos a discussão de temas estratégicos como Áreas Protegidas e Gestão de Bacias Hidrográficas.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Assim, O Instituto Homem Pantaneiro, uma organização que acredita no potencial das Polícias Militares Ambientais do Brasil, promove a mais de 15 anos o curso Estratégias para Conservação da Natureza inova no aprimoramento do único programa no país na certeza de que estamos no caminho certo. Mais uma vez, esta valiosa iniciativa para conservação da Natureza, só se concretizou com o apoio de inúmeros parceiros, aos quais agradecemos imensamente.

*Cel. PM-MS Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo*

Coordenador Geral do Projeto



## Turma da 12 ª Edição do Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza
## - 2014 –

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

IHP - PMMS

Relatório 2014

# Histórico

O curso Estratégias para Conservação da Natureza iniciou-se em 1992 com apoio do Fundo Mundial para Natureza (WWF). O empreendimento nasceu da experiência adquirida pelo Coronel Ângelo Rabelo, que, depois de trabalhar durante dez anos no combate repressivo aos coureiros de jacarés e traficantes de animais silvestres no Pantanal sul-mato-grossense, percebeu a necessidade de capacitar os efetivos para uma atuação preventiva com base em conhecimento técnico.



Desde 2005, o curso passou a ser incorporado nos projetos do Instituto Homem Pantaneiro e contou com o apoio de várias instituições. No total, foram realizadas doze edições (1992, 1994, 1995, 2000, 2003, 2005, 2006, 2008, 2009, 2012, 2013 e 2014).

O projeto reuniu nos últimos anos cerca de 500 oficiais das Policias militares ambientais de todo o Brasil, bem como das polícias ambientais dos países vizinhos limítrofes ao Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia, oportunizando a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de projetos em comum com vistas à unidades de conservação, preservação e conservação de bacias hídricas e de biomas que estão presentes em mais que um estado, a exemplo da Mata Atlântica. O projeto este ano propõe a realização de um curso, na categoria de pós graduação*latu sensu* - semipresencial, chancelado pela Faculdade Salesiana Santa Teresa com 360 h/a, com atividades não presencias e presenciais.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

No Brasil existem mais de dez mil oficiais que desenvolvem atividades de proteção ambiental através de um tripé de atuação: educação, prevenção e repressão. Ao longo dos anos, esses profissionais interferiram positivamente na proteção da natureza com resultados expressivos como o controle e redução do desmatamento na Mata Atlântica, por exemplo. A incorporação destes efetivos é de suma importância no combate aos crimes de meio ambiente, por isso, além da criação de novas unidades militares e de diversos programas de educação ambiental dentro dos quartéis brasileiros, verifica-se o crescimento de parcerias e cooperações técnicas com universidades e terceiro setor.

A distribuição geográfica das corporações favorece as ações educativas e preventivas. No entanto, devido aos convênios mal elaborados pelos órgãos federais e estaduais, baseados no repasse de recursos obtidos em multas aplicadas, em muitos casos, as unidades de policiamento ambiental são induzidas a agir de forma repressiva, baseadas apenas nas normas vigentes.



Na análise das atividades das Polícias Ambientais no Brasil, verificamos alto potencial para apoio a atividades de pesquisa e projetos de educação ambiental, considerando o grande número de pessoas que são abordadas diariamente nas ações de fiscalização. Constatamos também, que esses oficiais executam suas atividades, na maioria das vezes, pautados mais na visão legislativa que a técnico-ambiental, o que justifica a necessidade de treinamento destes oficiais.

Os diferentes biomas que compõem o país são divididos geopoliticamente, resultando em inúmeros estados, a exemplo da mata atlântica que são 14. Este quadro geográfico demonstra a necessidade de assegurar mecanismos de comunicação para uma atuação integrada entre as corporações. O caso mais evidente no país é o tráfico de animais silvestres oriundos do nordeste para o centro sul.

A falta de informações acerca da atuação das Policias Ambientais do país, a falta de um estudo das principais ocorrências ambientais, e até mesmo a padronização da coleta resulta no não conhecimento das principais ocorrências ambientais do país, sendo, portanto necessária conhecer melhor o tipo destas, locais que ocorrem, se são ou não recorrentes para que possa se traçar um perfil e estratégias que venham melhorar a atuação destas unidades. Isto impede uma visão ampla e real das dimensões dos fatos e problemas que ameaçam os diferentes biomas, limitando tomadas de decisões estratégicas de proteção do meio ambiente que priorizem áreas criticas para implementação de maior fiscalização e programa de educação ambiental. Uma visão do cenário nacional resultará também no direcionamento da aplicação de recursos e ações voltados ao fortalecimento das ações de proteção da natureza, a exemplo a fiscalização das Unidades de Conservação.

O maior desafio que as Unidades de policiamento ambiental possuem hoje é a infraestrutura para executar as ações de fiscalização ou de educação ambiental, o efetivo existente muitas vezes é deslocado da área de proteção ambiental para as questões urbanas. A organização de dados, de forma geoespacial e a padronização dos mesmos contribuirão para o reconhecimento das deficiências, que poderão ser corrigidas, e também demonstrar a efetividade dos esforços empregados na fiscalização ambiental por estas organizações e promover o reconhecimento destas corporações ajudando com isso o pleito para uma melhor e maior infraestrutura.

Possuir um efetivo treinado em todos os biomas do país, onde as corporações entendam seu papel na conservação dos recursos naturais aliado ao reconhecimento de suas ações, assegurará a efetividade da conservação da natureza.

Levando em conta que as ações preventivas e educativas são mais eficientes que as de repreensão, este programa possui objetivos que vão ao encontro das atuais propostas de conservação do meio ambiente, tão difundidas por organizações públicas e não governamentais. Neste contexto, devem-se levar em conta alguns fatores, a saber:



- A necessidade de melhorar a execução das atividades de proteção dos ecossistemas;
- O interesse dos ambientalistas em se conseguir da Polícia Ambiental uma melhor visão técnica para as atividades de fiscalização;
- O interesse do Policial Ambiental em aprimorar seu conhecimento técnico para entender e executar sua missão com excelência;
- A necessidade de interação entre as instituições envolvidas nas questões ambientais, visando a minimizar custos e esforços;
- A necessidade de manter um banco de dados das ocorrências ambientais de todo o país;
- A necessidade de conhecer o tipo de ocorrências ambientais recorrentes em todo o país, por biomas, para melhor planejamento das ações preventivas, bem como das fiscalizatória;

Sendo assim, podemos afirmar que este programa de capacitação e fortalecimento das Polícias Ambientais de todo o país consiste em uma ferramenta essencial para o fortalecimento do policiamento ambiental e para a consolidação dos anseios de toda a nação de conservar a natureza.
Para tanto faz se necessário ações contínuas e de médio e longo prazo que garantam a implementação de uma política pública voltada à segurança ambiental que assegure o direito a um meio ambiente saudável para a população e que a mesma assegure ações contínuas, equipamentos, recursos humanos e capacitação das Policias militares ambientais de todo o país.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS
PARA
CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Objetivos

- Aprimorar os conhecimentos dos Oficiais que atuam nas Polícias Ambientais, por meio do programa de treinamento de técnicas Ambientais Preventivas, visando a capacitá-los para o planejamento e execução das atividades de fiscalização, com foco na educação ambiental;
- Capacitar os Oficiais de Polícias Ambientais para o repasse dos conhecimentos adquiridos através de cursos internos e externos, instituindo e fortalecendo o efeito multiplicador das informações obtidas;
- Implementar através do CECN e fortalecer uma rede de comunicação utilizando tecnologias disponíveis entre as Unidades de Policiamento Ambiental;
- Viabilizar um canal de comunicação entre as Unidades de Policiamento Ambiental e os cidadãos;
- Fomentar e capacitar as Polícias Ambientais para o desenvolvimento de planos estratégicos;
- Incentivar a busca de novas parcerias e o fortalecimento das já existentes;
- Propor a elaboração de um plano para a continuidade de programas de capacitação técnico-preventiva;
- Fomentar a utilização de novas tecnologias para maior eficiência no trabalho operacional;
- Assegurar mecanismos de comunicação para uma atuação integrada entre as corporações;



- Construir um banco de dados padronizados das ocorrências ambientais propiciando uma visão ampla e real das dimensões dos fatos e problemas que ameaçam os diferentes biomas do país, que possa orientar decisões estratégicas nas ações fiscalizadoras e de educação ambiental;
- Produzir informações através de trabalhos de monografias sobre a atuação da Policia Ambiental no país;
- Construir um diagnóstico anual das Unidades de Policiamento Ambiental do país;
- Produzir um plano de fiscalização de Unidades de Conservação de cada Estado do país;

Para alcançar estes objetivos subdividimos o programa em dois grupos:

1. Capacitação

   - Curso de Estratégias de Conservação da Natureza (CECN) que abranja oficiais de todas as unidades federativas do país

   - Capacitação por Unidade Federativa para a alimentação do Banco de dados de ocorrências ambientais

2. Fortalecimento

   - Identificar os estados que possui banco de dados de ocorrências, forma de funcionamento e experiências que deram ou não certo;

   - Criação e implementação de um banco de dados estadual e nacional georreferrenciado e padronizado para registrar as ocorrências ambientais;

   -Dotar unidades com tecnologia para viabilizar a alimentação do banco de dados estadual

   - Analisar os resultados do banco de dados, os locais onde ocorreram, a frequência e o tipo de infração de forma a avaliar o método a ser empregado pra a sua prevenção e/ou autuação

   - Promoção da comunicação entre as corporações (estados) – através do CECN e Site PMA e outros meios de comunicação disponíveis (redes sociais, whatsapp)

   - Promoção da comunicação entre as corporações e os cidadãos – Através do Site PMA

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Execução

O aprimoramento gradual do curso e os seus resultados efetivos após 12 edições permitiram que, a partir deste ano, ele seja oferecido como "pós-graduação *latu sensu* – semipresencial". Portanto, haverá atividades obrigatórias a serem desenvolvidas antes da fase presencial. Dentre elas ressaltamos o preenchimento de um formulário de informações sobre a PM Ambiental da unidade federativa do aluno, estudo das descrições sobre as demais PM Ambientais, o desenvolvimento de uma monografia (a partir de temas pré-determinados). Considerando as dificuldades de tempo e/ou as condições de trabalho dos oficiais, todas as atividades previstas versarão sobre o policiamento ambiental e áreas afins. Trata-se, pois, de uma pós-graduação de natureza técnico-profissional voltado para a capacitação e/ou aprimoramento do exercício do policiamento militar ambiental.



O público a ser trabalhado são os Oficiais (Nível Superior) que pertencem às Polícias Militares do Brasil. Vale lembrar que o Oficial exerce, quase sempre, a função de comando de tropa, por isso, é responsável pela disciplina e instrução de todo seu efetivo.

Critérios de Seleção

Até 40 oficiais Intermediários no posto de tenente ou capitão, em função de comando ou não, servindo em unidades de policiamento florestal no período mínimo de um ano e que tenham:

- Envolvimento nas atividades de treinamento;
- Interesse na área ambiental;
- Interesse no estabelecimento de uma rede de comunicação;
- Comprometimento com o efeito multiplicador.

O aprimoramento gradual do curso e os seus resultados efetivos após 12 edições, permitiu que, a partir deste ano, ele seja oferecido como "pós-graduação *latu sensu* – semipresencial". Portanto, haverá atividades obrigatórias a serem desenvolvidas antes da fase presencial. Dentre elas ressaltamos o preenchimento de um formulário de informações sobre a PM Ambiental da unidade federativa do aluno, estudo das descrições sobre as demais PM Ambientais, o desenvolvimento de uma monografia (a partir de temas pré-determinados). Considerando as dificuldades de tempo e/ou as condições de trabalho dos oficiais, todas as atividades previstas versarão sobre o policiamento ambiental e áreas afins. Trata-se, pois, de uma pós-graduação de natureza técnico-profissional voltado para a capacitação e/ou aprimoramento do exercício do policiamento militar ambiental.

Os alunos indicados pelos comandos de suas unidades terão durante o curso carga horária de 360 horas, sendo 250 horas na modalidade virtual e 110 horas na modalidade presencial a serem realizadas nas seguintes datas:

| MÓDULO | DATA DE INÍCIO | DATA FIM |
|---|---|---|
| **Módulo Não presencial realizado em ambiente virtual pelo do site** http://www.pmambientalbrasil.org.br | 25 de agosto de 2014 | Julho de 2015 |
| **Módulo Presencial a ser realizado no Município de Corumbá/MS** | 13 de novembro de 2014 | |

Em 2014, a XII Edição do Curso de Estratégias para Conservação da Natureza (CECN 2014) foi reconfigurado para que se tornasse um curso de pós-graduação. Sua carga horária foi aumentada com partes não presenciais e completada

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

com a mesma experiência das versões anteriores de uma viagem longe das conexões da cidade, mas imersa na conexão com o intocado e com todo o arcabouço prático e teórico que norteiam os processos ecológicos e de conservação.

A fase presencial contou com a presença de 28 alunos de 19 estados da federação e iniciou com uma abertura introdutória feita pelo Cel. Angelo Rabelo e Dr. Jaime Doxssey que além de iniciar os alunos no curso, fez uma avaliação das dimensões psicossociais da turma, traçando um mapa cognitivo de aprendizagem que serve como base para construção conjunta de uma consciência ambiental efetiva e inteligente.

No primeiro dia de curso, os alunos visitaram duas grandes indústrias, a Votorantim cimentos e a mineradora Vale, lá eles puderam entender a importância econômica da exploração da natureza e como avaliar riscos e impactos ambientais advindos dessas explorações.



Com todos a bordo do navio, tivemos uma manhã de cerimônias oficiais com as principais representações de meio ambiente da região de Corumbá e do Pantanal.

Concomitante com o início da viagem ocorreu às aulas com o Dr. Miguel Milano onde abordou o histórico das relações homem x natureza, desde o inicio da vida no nosso planeta até nossa época atual, relacionando as principais estratégias de exploração da natureza até o pensamento coletivo, as primeiras intenções de preservar, as primeiras políticas de conservação no mundo, no Brasil e as principais políticas de conservação brasileira, bem como seu histórico e a delimitação de áreas prioritárias. Tudo isso passando por conceitos de ecologia tais como: o de indivíduos, populações, comunidades, ecossistemas, biomas e biodiversidade.

Os alunos puderam parar na Escola Jatobazinho, um projeto de sucesso que leva educação de qualidade á crianças ribeirinhas. Essa parada é estratégica para valorizar a importante missão de proteger o meio ambiente e as pessoas que dependem diretamente dele, para os alunos refletirem sobre a relação Homem X Natureza.

Numa segunda fase, foram apresentadas aos alunos, novas ferramentas e tecnologias que aumentam a eficiência do trabalho de preservação e fiscalização de crimes ambientais. O primeiro foi o Major Valmir Fagundes, da PMA de Minas Gerais, contou sua experiência na fiscalização de mineradoras, aproveitando à visita a mineradora Vale em Corumbá, e orientou como devem proceder para agir em conformidades com a lei e pela proteção da natureza inibindo crimes ambientais.

Na segunda parada do navio, os alunos conheceram a pousada porto São Pedro e puderam saborear um autêntico churrasco Pantaneiro, além de conhecer o corixo do Mata Cachorro, uma área com águas cristalinas em meio a toda a biodiversidade do Pantanal, essa parada também estratégica visa o entrosamento da turma tanto no lazer quanto nas obrigações e incentiva a valoração das áreas ainda preservadas no Brasil.

A importância do uso do Sistema de Informação de Georreferenciamento na localização de ocorrências em campo foi proferida pelo Msc. Erison Monteiro e Wagner Tolone e contou com aula prática, onde puderam aprender e treinar o uso do sistema GPS de localização e georreferencimento. Na RPPN Eng. Eliezer Batista, os alunos foram divididos em grupos e saíram para uma missão de treinamento de uso do GPS, percorrendo vários quilômetros de trilhas dentro da RPPN, num jogo de orientação.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

A jornalista Heloisa Garcia proferiu aula que abordou métodos de marketing e divulgação das ações policiais de modo a garantir a colaboração da população através da difusão de informações que tanto previnem quanto possam encorajar a denunciar crimes ambientais. Além disso, por uma perspectiva jornalística ela pode demonstrar maneiras simples para conseguir parceiras com meios de divulgação da mídia além do uso de novas tecnologias como aplicativos de celular e redes sociais.

Com o embasamento teórico dominado e com as ferramentas disponíveis chegou o momento de vivenciar aulas que demonstrem formas e exemplos práticos de trabalho. O Major Marcos de Castro demonstrou o histórico das leis que protegem a natureza no Brasil desde a colonização até os tempos atuais, passando por exemplos práticos e de uma forma participativa, induzindo os alunos a buscar respostas e aproveitando o conhecimento prévio que muitos deles já traziam sobre o assunto. Esse tema também abordou as dificuldades que os policiais enfrentam para interpretar a lei em favor da natureza, visto que muitas deixam brechas que muitas vezes atestam pela impunidade. Além disso, os policiais puderam trocar experiências de como algumas legislações específicas pra cada estado funcionam e como fazer para que elas sejam mais eficazes dados as diferenças nos crimes praticados e no bioma predominante de cada estado.

Ainda na temática da legislação ambiental, o advogado Cristiano Pacheco representante da ONG Instituto de Justiça Ambiental demonstrou de maneira prática e bem exemplificada o trabalho de organizações que visam cobrar e fiscalizar ações que degradam o meio ambiente. Muitos policiais reclamam que fazem muitas apreensões, mas que logo em seguida os criminosos são soltos com penas cada vez mais brandas e deixando prejuízos incalculáveis. Desse modo, Cristiano orientou os alunos que sejam coletados muitas provas de forma que sejam fornecidas umleque de opções aos promotores quando estas são contestadas.

Com a chegada do navio Kalypso no Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, os alunos puderam conhecer a estrutura e o funcionamento dessa importante unidade de conservação que protege 135.000 hectares do bioma Pantanal, localizada no estado de Mato Grosso. O chefe da Unidade, Nuno Rodrigues da Silva, apresentou quais são os principais desafios em gerir uma unidade de conservação tão grande e tão isolada geograficamente, diante da falta de efetivo e das grandes ameaças de pesca e caça ilegal. Além disso, ele contribuiu para a discussão da fiscalização conjunta entre órgãos como ICMBio e IBAMA, e os processos de fiscalização em Unidades de Conservação.

Sobre a proteção da fauna em áreas de conservação, o Dr. José Augusto Ferraz explanou sobre as políticas de proteção a fauna aquática, formando o pensamento crítico acerca da elaboração de políticas eficazes na proteção principalmente de espécies de peixes que são muito exploraras economicamente. Com uma vasta experiência no pantanal ele explicou como algumas espécies de peixes reagem a mudanças no ciclo das águas nesse bioma e como a pesca durante o defeso, o desmatamento das nascentes e os desvios nos pequenos cursos d'água influenciam a renovação dos estoques pesqueiros.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Na RPPN Acurizal, os alunos puderam conhecer um pouco do que é a diversidade de ambientes e biodiversidade do Pantanal, numa estrutura impecável e um sistema de gestão eficiente executado pelo Instituto Homem Pantaneiro.

De volta ao navio o geógrafo Nelson de Almeida que trabalha atualmente com consultorias ambientais, explicou como se dão os processos de licenciamento ambiental de grandes obras e evidenciou o papel da policia na fiscalização e no cumprimento de condicionantes. Além dele, o biólogo Fernando Torquato da Fundação Panthera, contou sua experiência na proteção de onças pintadas no pantanal, uma iniciativa que contou com ajuda das políticas públicas, mas principalmente da iniciativa popular, onde aos poucos os grandes fazendeiros que temiam e caçavam onças passaram a respeitar o animal, principalmente devido ao crescimento das atividades de ecoturismo e observação de fauna.

Gerente de Fiscalização de Recursos Hídricos Viviane Brandão, da Agência Nacional das Águas fala sobre a importância de proteger recursos hídricos e fiscalizar atividades potencialmente poluidoras. Viviane frisou a importância de efetuar convênios com a Policia Militar Ambiental para uma ajuda mútua na fiscalização dos recursos hídricos. Além disso, ela demonstrou os procedimentos de autuação usados pela ANA.



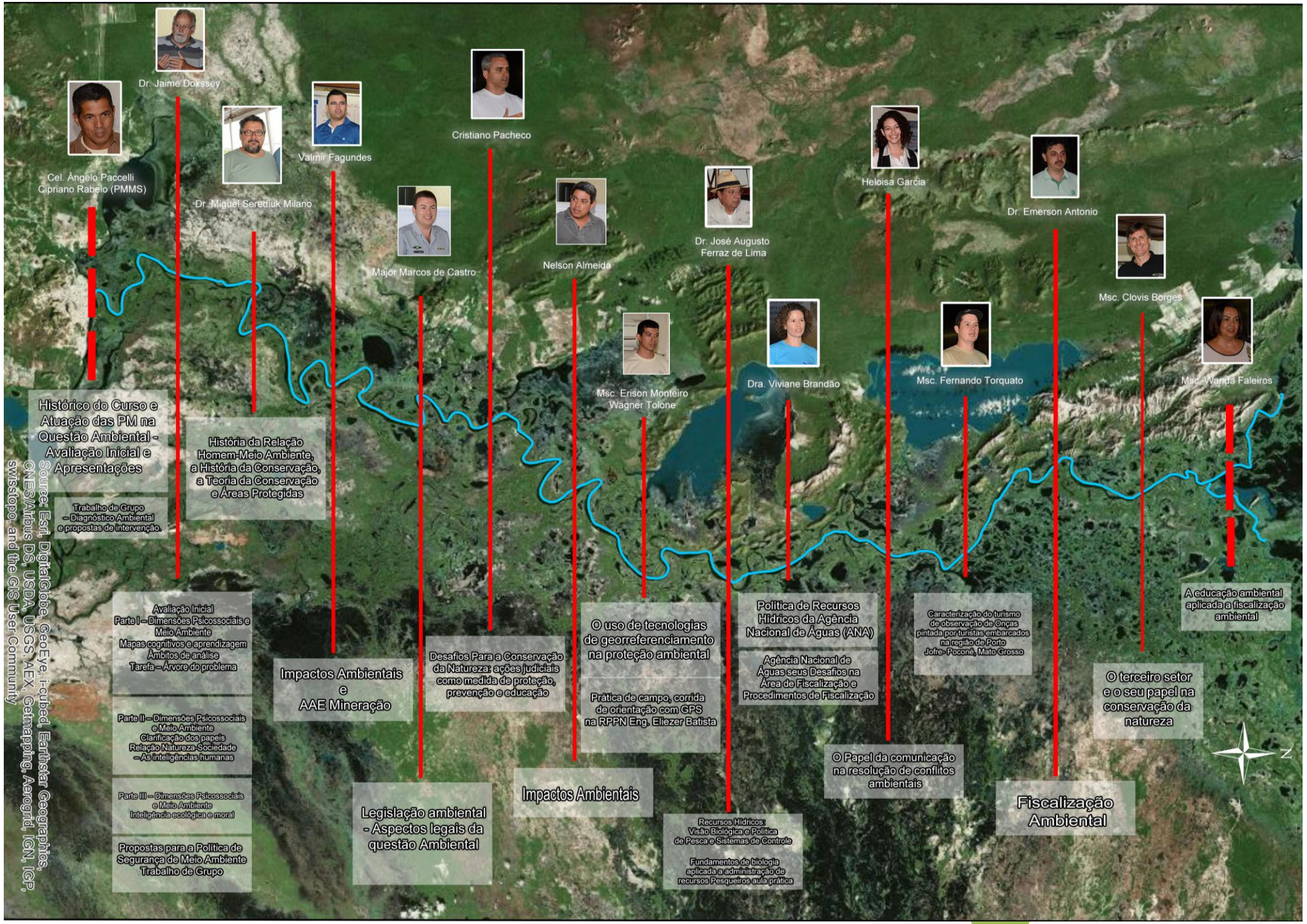
No retorno á Corumbá, foi a vez de ouvir Clovis Borges, fundador da ONG SPVS, ele mostrou os desafios de proteger o meio ambiente na mata atlântica, um bioma cercado de ameaças como a caça, o desmatamento, os atropelamentos de fauna, o trafico de animais e plantas e muitos outros. E destacou a importância, antes da repressão, o diálogo com a população e que a associação com ONGs pode ser um ganho para a natureza onde essas organizações podem fazer o vinculo entre o órgão fiscalizador e a população.

No mesmo sentido, Emerson Antonio coordenador de ciência e informação da Fundação Grupo Boticário de Proteção a Natureza, contou um pouco a trajetória de sua organização e do enorme trabalho de conservação que vem sendo feito em todo Brasil. Destacou também a importância da PMA e demonstrou diferentes maneiras que os policiais podem dispor para conseguir ajuda desse grupo em seus projetos realizados no dia-dia, até mesmo com o financiamento e ajuda na relação polícia/sociedade civil.

Bolivar Porto, fotógrafo conhecido na região de Corumbá, deu dicas importantes de como tirar boas fotos da natureza, e de como usar fotografia como ferramenta de difusão do conhecimento e das atividades realizadas. Bolivar destacou a importância das corporações terem boas relações públicas e que dessa maneira se torna mais fácil a colaboração da sociedade civil nas atividades realizadas pela PMA.

Uma discussão sobre os problemas de cada unidade das corporações foi abordada pelo Dr. Jaime Doxsey, e isso levaram os alunos a discutirem seus problemas e as possíveis soluções, utilizando para isso a rede de convênios agora mais esclarecidos entre as corporações e entre os diferentes órgãos do governo e fora dele.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br


Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo (PMMS)
Dr. Jaime Doxsey
Dr. Miguel Serediuk Milano
Valmir Fagundes
Major Marcos de Castro
Cristiano Pacheco
Nelson Almeida
Msc. Erison Monteiro Wagner Tolone
Dr. José Augusto Ferraz de Lima
Dra. Viviane Brandão
Heloisa Garcia
Msc. Fernando Torquato
Dr. Emerson Antonio
Msc. Clovis Borges
Msc. Wanda Faleiros
Histórico do Curso e Atuação das PM na Questão Ambiental - Avaliação Inicial e Apresentações
Trabalho de Grupo – Diagnóstico Ambiental e propostas de intervenção.
História da Relação Homem-Meio Ambiente, a História da Conservação, a Teoria da Conservação e Áreas Protegidas
Avaliação Inicial
Parte I – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente
Mapas cognitivos e aprendizagem
Âmbitos de análise
Tarefa – Árvore do problema
Parte II – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente
Clarificação dos papeis
Relação Natureza-Sociedade
– As inteligências humanas
Parte III – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente
Inteligência ecológica e moral
Propostas para a Política de Segurança de Meio Ambiente
Trabalho de Grupo
Impactos Ambientais e AAE Mineração
Desafios Para a Conservação da Natureza: ações judiciais como medida de proteção, prevenção e educação
Legislação ambiental - Aspectos legais da questão Ambiental
O uso de tecnologias de georreferenciamento na proteção ambiental
Prática de campo, corrida de orientação com GPS na RPPN Eng. Eliezer Batista
Impactos Ambientais
Política de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA)
Agência Nacional de Águas seus Desafios na Área de Fiscalização e Procedimentos de Fiscalização
Recursos Hídricos: Visão Biológica e Política de Pesca e Sistemas de Controle
Fundamentos de biologia aplicada a administração de recursos Pesqueiros aula prática
Caracterização do turismo de observação de Onças pintada por turistas embarcados na região de Porto Jofre- Poconé, Mato Grosso
O Papel da comunicação na resolução de conflitos ambientais
Fiscalização Ambiental
A educação ambiental aplicada a fiscalização ambiental
O terceiro setor e o seu papel na conservação da natureza
N
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, i-cubed, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AEX, Getmapping, Aerogrid, IGN, IGP, swisstopo, and the GIS User Community

ESTRATÉGIAS
PARA
CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Resultados esperados

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Os procedimentos metodológicos do curso oferecem o repasse de informações desde a parte não presencial quanto a parte presencial do curso a partir do desembarque do Oficial Militar em Corumbá/MS. Depois, serão ministradas as aulas nas salas dos barcos-hotéis, em paradas estratégicas e no desembarque nas unidades de conservação para atividades em campo. A equipe de professores que ministrará as aulas possui caráter multidisciplinar. O curso exerce como critério de ensino aulas expositivas, teóricas, palestras etreinamentos práticos em campo. A cada tópico tratado em sala de aula, passa-se à observação prática. Desta forma torna-se possível a maior assimilação, comprovação, experimentação, aperfeiçoamento e troca de informações e conhecimentos sobre os assuntos abordados.

A partir das matérias aplicadas serão formadas equipes para a realização dos trabalhos em grupo, visando à interação e à integração dos participantes no que se refere às relações interpessoais e à aprendizagem propriamente dita.

Serão disponibilizados materiais didáticos específicos sobre cada tema, elaborados para auxiliar na compreensão do conteúdo.



## MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

**a) Avaliação Geral do Curso:**

Para a avaliação do curso são adotados três questionários denominados: avaliação inicial, avaliação final e avaliação pós-curso, respectivamente.

- **Questionário Avaliação Inicial** será aplicado mediante abertura do Curso e visa à investigação e sondagem prévias de cada aluno sobre os conhecimentos pertinentes ao meio ambiente, conservação da natureza, aspectos legais referentes à fiscalização ambiental, bem como informações referentes às suas unidades de policiamento.
- **Questionário Avaliação Final** será aplicado ao final do Curso e visa a avaliar a compreensão e assimilação dos temas abordados (conteúdo programático), a expectativa em relação ao produto final gerado (PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO); a metodologia e didática adotadas; a abrangência dos temas abordados e as sugestões para o melhoramento das próximas edições.
- **Questionário Avaliação Pós-curso** será enviado eletronicamente ao aluno, depois de 60 dias do final das atividades, com o objetivo de avaliar o aproveitamento do curso no dia a dia do oficial e verificar se houve a realização de cursos internos nas unidades de policiamento.

As respostas das questões apresentadas serão tabuladas e, a partir destes dados, será elaborado o relatório de avaliação, que constará no Relatório Técnico Final do Curso.

**b) Avaliação dos Docentes:**

Essa avaliação será realizada através do Questionário de Avaliação Final.

**c) Avaliação dos Discentes:**

A avaliação da aprendizagem de cada disciplina será feita por:

**a)** A freqüência de 100% de presença na fase presencial do curso;
**b)** Atribuição de notas a trabalhos na fase não presencial e presencial do curso;
**c)** Entrega de trabalhos e monografia, conforme orientações fornecidas durante o curso.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar monografia e obter nota igual ou superior a 7,0 (sete).

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

O resultado da aprovação do aluno será divulgado no dia 30 de julho de 2015 após a entrega da monografia. As monografias serão disponibilizadas para consulta no site www.pmaambientalbrasil.org.br

## PRODUTOS AO FINAL DO CURSO

**- Diagnóstico das Unidades de Policiamento Militar Ambiental dos estados representados no curso;**

**- Exercícios de denúncia qualificada, realizado pelos alunos;**

**- Plano de fiscalização de áreas protegidas por estado**

**-Participação dos alunos em dois cursos virtuais disponibilizados pela Agência Nacional das águas;**

**- Monografias com os temas afins a fiscalização ambiental;**

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Docentes

**- ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO - CEL. QOPM RR**

Formado em Direito, oficial da Reserva da PMMS no Posto de Tenente Coronel, Formado pela Academia da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Curso de Comunicação Social – Especialização em Relações Públicas, Academia de Polícia Militar de Barro Branco, 1986, São Paulo – SP, Direito na Universidade Católica Dom Bosco, 1994, MBA - Marketing, Fundação Getulio Vargas, 2004, Campo Grande. Curso de Especialização em Conservação de Recursos Naturais - USP-SP, Curso de Manejo de Recursos Naturais e Áreas Silvestres -. Colorado StateUniversity, 1994, Fort Collins/Colorado – USA, Diversos Curso na área de Educação Ambiental trabalhou 02 (dois) anos como Diretor do Departamento de Educação Ambiental - SEMA-MS. Participou diretamente na criação e implantação da Policia Militar Florestal do estado de MS, onde trabalhou por mais de 15 anos na região do Pantanal sendo e 05 (cinco) anos como Comandante da Polícia Florestal do Estado com efetivo de 250 homens.Durante este período teve participação direta no combate a caça ilegal e trafico de animais silvestres. Atuou com Consultor do WWF, Sesc Pantanal e do Banco Mundial Projeto PRODEAGRO, gerente da Atividade de Fiscalização do Programa Nacional de Meio Ambiente - Pantanal - Banco Mundial, Consultor da SODEPAM para Assuntos de Proteção e Fiscalização.Exerceu inúmeras funções públicas: Secretario de Meio Ambiente, Cultura e Turismo, 1996 a 2004, Município de Corumbá. Coordenou a implantação do Programa Monumenta – Minc - no município de Corumbá. Ocupou o cargo de Assessor Parlamentar no Senado Federal com Senador Delcídio do Amaral.Possui 2 Prêmios Internacionais: Memorial Prize do WWF - Estados Unidos 1991 – WWF- USA, 1989 e Memorial Prize do WWF - , Inglaterra 1992 pelos trabalhos de Conservação a Natureza do Brasil . Em 2010 foi agraciado com o prêmio Individual de Conservação a Natureza do Ano pela Fundação Ford. Trabalhou como Diretor de Licenciamento ambiental do Grupo EBX na Diretoria de Sustentabilidade, RJ. Atualmente é Conselheiro/Fundador do Instituto Homem Pantaneiro.



**- JAIME DOXSEY**

Possui graduação em Sociologia - Pfeiffer University (1965), Mestrado em Estudos Inter-Americanos - Universityof Miami (1972) e doutorado em Estudos Inter-Americanos - Processo de Desenvolvimento Social, Universityof Miami (1982). Atualmente é professor aposentado da Universidade Federal do Espírito Santo. Pesquisador: assistente de pesquisa, Universityof Miami, pesquisador, consultor da Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo.Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Desenvolvimento, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, desenvolvimento humano, meio ambiente, Carl Rogers, ensino a distancia e psicossociologia. É conselheiro do Instituto Areté, Vila Velha, ES; Instituto Innovare, Vitória, ES e do Instituto do Homem Pantaneiro, Corumbá, MS.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**- MIGUEL SEREDIUK MILANO**

Engenheiro Florestal, M.Sc e Dr. em ciências florestais pela UFPR, onde foi professor e pesquisador por 25 anos, tendo cumprido seu pós-doutorado na Colorado StateUniversity (EUA). Orientou mais de 20 dissertações de mestrado e teses de doutorado, publicou mais de setenta trabalhos técnicos e científicos, incluindo três livros, e proferiu mais de duas centenas de palestras e conferências em eventos nacionais e internacionais relacionados aos temas de conservação da natureza, planejamento e manejo de áreas protegidas, arborização urbana, sustentabilidade e soluções ambientais, responsabilidade social corporativa e investimento social privado.Foi Diretor do IBAMA, Diretor Executivo da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e Diretor Corporativo de Responsabilidade Social do Grupo Boticário, e Representante da Fundação AVINA para o Sul do Brasil e o Pantanal. Atualmente vive em Bonito e divide seu tempo como Diretor da Permian Brasil, braço nacional da Permian Global (Fundo de investimentos inglês para operações com REDD+), e da Milano Consultoria e Planejamento, através da qual integra os conselhos de sustentabilidade do Grupo EBX e Novelis (EUA). É também integrante do conselho diretor do Funbio, do Instituto LIFE, da Forest Trends (EUA), da Fundação Neotrópica do Brasil (Bonito-MS) e do Instituto SOS Pantanal.



**- JOSÉ AUGUSTO FERRAZ DE LIMA**

Doutor em Ciências Biológicas – Chefe do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense – ICMBIO - MT.Pós Graduação em Ciências Biológicas (Doutorado) – Fisiologia - Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Trabalho de tese "Purificação e caracterização da insulina e peptídeos derivados do proglucagon e prossomatostatina isolados do peixe frugívoro, pacu PiaractusmesopotamicusHolmberg, 1887 (Teleostei, Characidae, Serrasalmiane)-1998.Graduação em Ciências Biológicas - Universidade de Brasília - UnB - 1º sem./1975 (Bolsista do CNPq nas categorias de Iniciação eAperfeiçoamento Científico, em Biologia de Moluscos Planorbídeos - 1974/1975). Treinamento e Especialização em Pesquisas de Pesca - Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga/EEBP - SP. (Atual Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquicultura - CEPTA/IBAMA) - 1975. Aperfeiçoamento em Hidrobiologia Aplicada em Aquicultura - França - [I.N.R.A.(Instituto de Pesquisas Agronômicas) - COB (Centro Oceanológico da Bretanha) -Universidade de Ciências e Tecnologia do Languedoc, Centro Técnico Florestal Tropical, Faculdade de Ciências deParis, Universidade de Bourdeaux e Museu de História Natural de Paris - Bolsista do Governo Francês - Período de 1ano (1977/1978). Treinamento em Avaliação de Recursos Pesqueiros - Escola de Pesca de Tamandaré - Pernambuco - 1981. Aperfeiçoamento: Planejamento de Pesquisa e Amostragem; Biogeografia; e Especialização em Biologia de Ambientes Inundáveis - Pantanal Mato-Grossense. Departamentos de Biologia e Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso(UFMT) - 1982, 1984 e 1985.Treinamento em Técnica de Reprodução Induzida de Peixes - SUDEPE/ CEPTA/ CIID1986.PRINCIPAIS ETAPAS DA CARREIRA: Secretaria de Agricultura - MT/Convênio SUDEPE. Pesquisador em Pesquisas de Pesca e Piscicultura - Técnico de nível superior especializado (TS-2) - Estudos de biologia pesqueira, reprodução e crescimento - Pantanal Mato-Grossense,1981. Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil - P.D.P./SUDEPE-MT.Pesquisador Nível Superior S-25 - Gerente de Pesquisas e Comercialização – Técnico Responsável em Biologia Pesqueira e Administração de Recursos Pesqueiros, junto às Coordenadorias Regionais da

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

SUDEPE de MT e MS - Membro da Comissão Permanente de Avaliação de Estoques Pesqueiros de Águas Interiores do Brasil/ SUDEPE -Representante da SUDEPE/MT junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONDEMA - MT), 1981 a 1987. Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquicultura - CEPTA/IBAMA (a partir de 1987).Pesquisador em Ciências Exatas e da Natureza (Classe A Ref. III). Exercendo os cargos de Coordenador de Pesquisas (1988/1989 e 1991), Chefe da Área de Sistemas de Cultivo,Assessor Técnico-Científico da Diretoria do CEPTA.Chefe Geral do Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquicultura do IBAMA -CEPTA/IBAMA, (agosto de 1993 a agosto de 1996). Pesquisador convidado no "RegulatoryPeptide Center – CreightonUniversity – Omaha –Nebraska – U.S.A. – Pesquisa sobre a evolução molecular dos hormônios pancreáticos do pacu Piaractusmesopotamicus – (fevereiro a julho de 1997).

**- BOLIVAR PORTO**

É formado em Odontologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Professor de Língua Inglêsa e de Redação dos Cursos Anglo e Objetivo (Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo).Atualmente atua como Professor Tutor do Programa Escolas Interculturais de Fronteira Da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Especialistas em Línguas.Como fotógrafo de publicidade, moda, dança, natureza e turismo, tem inúmeros trabalhos publicados (entre revistas, e livros e peças publicitárias) no Brasil e no exterior.Foi escolhido pela ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) para ilustrar uma série especial de selos comemorativos homenageando o Pantanal.Ministrou diversos cursos e oficinas de fotografia para diversas entidades civis e militares, como Universidades UCDB, UFMS, UNIDERP/ANHANGUERA, Comando Militar do Oeste e outros.É, também, o responsável pela manutenção do site PMAMBIENTALBRASIL.ORG.BR.

**- CLÓVIS SCHRAPPE**

Médico veterinário e mestre em Zoologia. É um dos fundadores atual diretor-executivo da organização não governamental Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). Borges é fellow da Fundação Ashoka e da Fundación AVINA e, desde 1989, vem participando de inúmeras iniciativas ligadas à conservação da biodiversidade.Foi um dos idealizadores da Certificação LIFE. É conselheiro das Instituições FUNBIO, Fundação Ecotropica, Rã-Bugio e Instituto Homem Pantaneiro.

**- CRISTIANO DE SOUZA LIMA PACHECO**

Advogado, professor e consultor, possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Luterana do Brasil, título de especialista em direito ambiental pela Universidade Federal de Pelotas e mestre em Direito Ambiental pela Universidade de Caxias do Sul (2013). É professor convidado para a cadeira de Direito Ambiental da Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É sócio da Cristiano Pacheco Consultoria Ambiental Ltda, Fellow AVINA e Diretor Executivo do Instituto Justiça Ambiental – IJA. Foi advogado voluntário, conselheiro e diretor jurídico nacional da SeaShepherdConservationSociety (SeaShepherd Brasil, 2000- 2010) e é membro da comissão de meio ambiente da OAB/RS desde 2003.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Pelo IJA proferiu dezenas de palestras e lecionou cursos de capacitação em ações civis públicas em diversos estados, assim como organizou debates e simpósios sobre Direito Ambiental em parceria com instituições como Instituto Goethe (Porto Alegre), CESUSC (Florianópolis) e USP (São Paulo).O IJA integra desde 2011 a plataforma ambiental da France NatureEnvironmement – FNE (Paris, França) realizando estudos para a certificação da madeira oriunda da Amazônia brasileira. Como Diretor Executivo do IJA atuou em demandas de repercussão nacional e internacional, obtendo diversos êxitos como o cumprimento do plano demanejo do Parque Nacional do Iguaçú e o embargo liminar da atividade de beneficiamento e tráfico internacional de 25 toneladas de barbatanas secas de tubarão no Pará para exportação clandestina ao mercado asiático. A demanda teve repercussão nos principais veículos de mídia do país e do mundo. Procurador em dezenas de ações judiciais ambientais, em 2007 uma delas foi tombada pelo Patrimônio Histórico do Tribunal Regional Federal da 4ª Região diante da relevância social e ambiental envolvida, feito único por um advogado no Brasil. A decisão abriu o primeiro precedente na América Latina contra a pesca de arrasto marinho ilegal. Atualmente divide o tempo entre consultoria, docência, preparação para ingresso no doutorado e a direção executiva do IJA, estando a instituição hoje centrada na proteção das unidades de conservação brasileiras.



**- EMERSON ANTONIO**

Graduado em Agronomia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1997), Mestre (2001) e Doutor (2012) em Engenharia Florestal/Conservação da Natureza pela Universidade Federal do Paraná. Atuou durante quatro anos como consultor do Departamento de Meio Ambiente da STCP Engenharia de Projetos Ltda. e por oito anos como técnico especializado do Ministério do Meio Ambiente (MMA), no Departamento de Áreas Protegidas e no Núcleo da Mata Atlântica e Pampa, na ampliação e consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.Desde abril de 2011 é Coordenador de Ciência e Informação (apoio a projetos de conservação) da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

**- ERISON CARLOS DOS SANTOS MONTEIRO**

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2005-2009) mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (2011-2013) na mesma universidade. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia Trófica de Aves, Interações vertebrado-planta e Ecologia Vegetal. É membro do LESCAN/UFMS (Laboratório de Ecologia, Sistemática e Conservação de Aves Neotropicais) e Laboratório de Ecologia de Sementes/UFMS. E atualmente é Técnico de Meio Ambiente no Instituto Homem Pantaneiro onde atua na gestão de áreas protegidas, projetos ambientais e de pesquisa na Serra do Amolar, pantanal sul matogrossense.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**- FERNANDO AZEVEDO MENDES**

Licenciado em Engenharia Mecânica com especialização no ramo de Produção pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico, considerado mundialmente como uma grande Escola de Engenharia, Ciência e Tecnologia em Portugal.Com trinta anos de experiência profissional no setor das tecnologias de informação, ocupou cargos de direção e gerência em grandes empresas multinacionais, como a Xerox, Unisys, Informix, IBM, Esri. Nos últimos anos desenvolveu a sua atividade como diretor executivo da Esri Portugal e Esri Brasil (Imagem – Soluções de Inteligência Geográfica), empresas distribuidoras nos seus mercados de atuação da multinacional Esri Inc., líder mundial em tecnologia de Sistemas de Informação Geográfica, tendo como principal atividade o fornecimento de Soluções de Negócio munidas de Inteligência Geográfica, complementadas com a prestação de Serviços de Consultoria, Integração de Sistemas, Serviços de Suporte Técnico e Treinamento, fornecimento de Bases de Dados Geográficas, Cartografia Digital e conteúdos georeferenciados.



**- FERNANDO RODRIGO TORTATO**

Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina e mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso. Desde a sua graduação desenvolve estudos sobre ecologia e conservação de grandes mamíferos, com maior enfoque na ordem Carnívora. Em 2008 trabalhou vinculado a ONG Acaia Pantanal no projeto "Medidas Experimentais para a Contenção da Depredação de Gado por Grandes Felinos na Fazenda Santa Tereza, Corumbá, MS" sendo o projeto coordenado por Peter Crawshaw, pesquisador do CENAP/ICMBIO.No ano de 2009 ingressou na ONG Panthera, sendo contratado como pesquisador de campo, onde atualmente desenvolve projetos de longa duração sobre a ecologia e conservação da onça-pintada e suas presas no Pantanal.

**- HELOISA GARCIA**

Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela UFMS em 2013. Especialização em Desafios das Relações Internacionais pelas Universidades de Leiden e Genebra via Coursera, em andamento.Proprietária do estúdio Heloísa Garcia Fotografia. Fotógrafa e jornalista nas ONGs Instituto Homem Pantaneiro e Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Assessora de comunicação e mídias sociais na Rede Estadual pela Primeira Infância. Assessora de comunicação e mídias sociais na Organização Mundial para Educação Pré-Escolar (OMEP/Brasil).Fluente em Inglês e bom entendimento em Espanhol. Cinco anos de experiência em fotojornalismo, fotografia de eventos e fotografia em estúdio. Colunista voluntária no blog Casando sem Grana.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**- MJ. MARCOS SIMANOVIC**

Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Chefe da Divisão Operacional do Comando de Policiamento Ambiental, atuando no policiamento ambiental desde 1991. É Bacharel em Direito e pós-graduado em Perícia em Meio Ambiente. Possui mestrado e é doutorando em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública.É professor de perícia judicial ambiental na Universidade Federal de São Paulo e na Universidade Salesianos. Leciona também nos cursos de especialização em policiamento ambiental da Polícia Militar e nos cursos de nivelamento da Força Nacional de Segurança Pública em Brasília. Frequentou o curso de Estratégias para Conservação da Natureza em 2006.



**- NUNO RODRIGUES DA SILVA**

Oceanógrafo, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Analista ambiental do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense desde 2005. Coordenou as áreas de uso público e a Brigada de Prevenção e Combate a incêndios florestais.Desde 2013, ocupa o cargo de Chefe do Parque Nacional do Pantanal.

**- NELSON ALMEIDA**

Geógrafo, possui Mestrado em Desenvolvimento Local – Territorialidade e Dinâmicas Sócio-Ambientais, Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Especialização em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, Brasil.Especialista em gestão ambiental para a iniciativa privada, grandes corporações, desempenhando a função de gerenciamento do monitoramento ambiental, atendimento de condicionantes, licenciamento ambiental, educação ambiental, políticas de meio ambiente e especialista em geoprocessamento e sensoriamento remoto. Monitoramento e planejamento da superfície terrestre, através de interpretação e processamento de imagens de satélite.

**- VIVIANE DOS SANTOS BRANDÃO**

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro(1996), mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1999 e 2003, respectivamente).Desde 2003, é Especialista em Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas, tendo trabalhado nas áreas de Planejamento de Recursos Hídricos e Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos. Atualmente ocupa o cargo de Gerente de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos

.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

## - MJ. VALMIR JOSÉ FAGUNDES

Ingressou na PMMG em 03 de fevereiro de 1992, na Academia de Polícia Militar de Minas Gerais no Curso de Formação de Oficiais - Graduação em Ciências Militares; Foi declarado Aspirante a Oficial em 23 de novembro de 1995; Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Centro Oeste de Minas-FADOM, Divinópolis/MG-2003; Pós Graduado - Especialização em Segurança Pública: 18Jul07 a 21Dez08-Fundação João Pinheiro/Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho; MESTRANDO em Tecnologia e Inovação Ambiental (TIA) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Atividades Profissionais: Chefe da Seção Administrativa, Chefe das Seções de Inteligência e Planejamento Operacional, do 37o BPM em Araxá/MG; Comandante da 53ª Cia PM em Divinópolis/MG; Comandante a 23ª Cia PM de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário, de 01Maio2003 a 16Jul2007 em Divinópolis/MG; Subcomandante da Cia PM Meio Ambiente em Belo Horizonte de 28Dez2007 a 16Fev2011. COMANDANTE DA CIA PM de Meio Ambiente DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE/MG de 17/FEV/11 a 03Jun14; Assessor do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Minas Gerais, de 03Jun14 a 02Nov14; ATUALMENTE: ASSESSOR MILITAR DA PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERIAS, NOCENTRO DE APOIO OPERACIONAL DE MEIO AMBIENTE. Outras Atividades Profissionais Desempenhadas: Conselheiro do Conselho dePolítica Ambiental – COPAM,Unidade Regional Colegiada do Alto São Francisco de maio de 2003 a julho de 2007; Conselheiro da Câmara de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais – CPA, representando o COPAM-Alto São Francisco de maio de 2005 a julho de 2007; Conselheiro do Conselho de Política Ambiental – COPAM das Unidades Regionais Colegiadas do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba, desde Fev2008; Professor de Processo Penal e Direito Administrativo para o Curso Técnico de Segurança Pública-CTSP (2002 e 2003); Professor de Policiamento Ambiental e Polícia Comunitária para CTSP (2006-2007) Coordenador da Disciplina de Policiamento de Meio Ambiente para o Curso Técnico em Segurança Pública-CTSP, Curso de Formação de Sargentos-CFS do Centro de Ensino Técnico da PMMG, nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2014; Professor de Legislação Ambiental e Policiamento Ambiental para o Curso de Formação de Oficiais/Curso de Bacharelado em Ciências Militares – da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, desde 2010. Cursos Realizados: Instrutor de Direitos Humanos: Junho de 2000; Multiplicador da Filosofia de Polícia Comunitária: Dezembro de 2002; Treinamento sobre Avaliação de Ruídos Ambientais: Novembro de 2003; Treinamento de Fiscalização de Postos de combustíveis realizado pela FEAM: Junho de 2004; Treinamento Especializado de Fiscalização de Siderúrgicas: Junho de 2005; 1º Workshop de Planejamento Estratégico da Fiscalização Ambiental em Minas Gerais pela Universidade Federal de Viçosa: Agosto de 2005; Curso de Estratégias de Conservação da Natureza- realizado em Novembro de 2008, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENASP e pelo Instituto Homem Pantaneiro, na cidade de Corumbá/Mato Grosso do Sul .



## - WAGNER TOLONE

Possui Graduação em Geografia – Licenciatura Plena (2014) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tem experiência na área de geoprocessamento, geomorfologia fluvial e ambiental.
Desde 2014 atua como voluntário no programa do Meio Ambiente do Instituto Homem Pantaneiro.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**- WANDA FALEIROS**

Possui graduação em Ciências Habilitação em Biologia pelo Centro Universitário de Corumbá UFMS, Especialização em Ciências pela Faculdade Unida Católica Mato Grosso, Especialização em Biologia pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental pelo Centro Universitário de Campo Grande, Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e Curso Técnico Profissionalizante em Análises Clínicas de Laboratório pela Escola Estadual de 1º e 2º Grau Santa Teresa. Atualmente é funcionária concursada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e efetiva do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul. Atuou como Coordenadora do Curso de Licenciatura em Biologia a Distância - Consórcio Setentrional UnB/UFMS/UEMS, nos polos da UEMS nos anos de 2006 a 2012. Atua e orienta trabalhos de conclusão de curso e monografias principalmente, nas áreas de: Biologia, Ensino de Ciências, Educação, Educação Ambiental, Percepção Ambiental, Gestão Ambiental, Turismo e Meio Ambiente, Pedagogia e Educação a Distância.





Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS
PARA
CONSERVAÇÃO
DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Discentes

## XII EDIÇÃO CURSO ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

### REGIÃO SUL

| ORD | ESTADO | PATENTE | NOME COMPLETO | E-MAIL | TELEFONE |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | PARANÁ | 1 TEN | IVAN FONSECA FILHO | ivanfonseca25@hotmail.com | (41) 3296-4713/9616-7578 |
| 2 | PARANÁ | 1 TEN | NILSON FIGUEIREDO ALVES JUNIOR | oficialnilson@gmail.com | (45) 3529-8972/8404-0404/9943-3460 |
| 3 | SANTA CATARINA | 1 TEN | TATIANO CABRAL BROERING | tatianocabral@hotmail.com | (49) 3354-0511/8839-5645/ (48) 9992-1651 |
| 4 | SANTA CATARINA | 1 TEN | EVERTON CARLOS RONCAGLIO | pma5c2pcmt@pm.sc.gov.br | (49) 3622-6580/8839-3522 |
| 5 | RIO GRANDE DO SUL | 1 TEN | EDUARDO LUIZ DA ROCHA FARIA | eduardo-faria@brigadamilitar.rs.gov.br | (51) 3320-6300/8119-4925 |

### REGIÃO SUDESTE

| ORD | ESTADO | PATENTE | NOME COMPLETO | E-MAIL | TELEFONE |
|---|---|---|---|---|---|
| 6 | ESPÍRITO SANTO | 2 TEN | DILSON RAVANI JUNIOR | ravanijr@gmail.com | (27) 3636-0173/997-903-701 |
| 7 | RIO DE JANEIRO | MAJOR | CARLOS EDUARDO OLIVEIRA DA COSTA | eduardo0037@yahoo.com.br | (21) 98341-6363 |
| 8 | RIO DE JANEIRO | 1 TEN | LUIZ FERNANDO SILVA DOS SANTOS | fernando.0706@yahoo.com.br | (21) 2334-7634/7632 (21) 99847-1344 |
| 9 | MINAS GERAIS | CAPITAO | LEONARDO ABDALA GUIMARÃES | abdala.leonardo@gmail.com | (35) 3697-4800/8856-2572 |
| 10 | MINAS GERAIS | 2 TEN | ADENILSON BRITO FERREIRA | brito_rbneves@yahoo.com.br | (31) 2123-1613/8739-7002 |
| 11 | SÃO PAULO | 1 TEN | JEFERSON ADEMAR FLORINDO DE SOUZA | jefersonsouza@policiamilitar.sp.gov.br jefersonafsouza@gmail.com | (15) 3273-1635/2202 (15) 99112-7710 |
| 12 | SÃO PAULO | 1 TEN | FERNANDO BURGOS GARCIA | fburgos@policiamilitar.sp.gov.br fernandobgarcia@yahoo.com.br | (13) 3354-1000 R. 23 ou 24; (11) 7734-4690 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

## REGIÃO NORDESTE

| ORD | ESTADO | PATENTE | NOME COMPLETO | E-MAIL | TELEFONE |
|---|---|---|---|---|---|
| **13** | PERNAMBUCO | CAPITAO | BRUNO SILVA CAVALCANTE | brunosilvacavalcante3@gmail.com | (81) 3181-1700/3434-5267/9961-7040 |
| **14** | PARAÍBA | 1 TEN | WELLINGTON HONORATO DE ARAGÃO JUNIOR | wellingtonaragao90@hotmail.com, pmbpamb@gmail.com | (83) 3218-7222/9825-8739 |
| **15** | ALAGOAS | 1 TEN | WENDERSON VIANA GUILHERME | wendersonviana1@gmail.com | (82) 3315-4325/8810-1060 |
| **16** | ALAGOAS | CAPITAO | ALEX DI MARTELLA ORSI | orsi.al@gmail.com | (82) 8804-6199 |
| **17** | SERGIPE | 2 TEN | JOSENILTON DE DEUS ALVES | josenilton.alves@ig.com.br | (79) 8867-6737 |
| **18** | BAHIA | CAPITAO | ALEXSANDRO DE LIMA GOMES | tenlima2004@hotmail.com | (71) 8761-3058/9197-3590 |
| **19** | MARANHÃO | 1 TEN | DANIEL HOLANDA DOS SANTOS | ten.holanda@hotmail.com | (98) 8821-2670/8152-0941/9108-0114 |

## REGIÃO NORTE

| ORD | ESTADO | PATENTE | NOME COMPLETO | E-MAIL | TELEFONE |
|---|---|---|---|---|---|
| **20** | TOCANTINS | 2 TEN | HALLIN BRITO BARBOSA | hal.barbosa@hotmail.com | (63) 3218-2731/2761 (63) 8406-0169 |
| **21** | RONDÔNIA | TEN CEL (COMANDANTE) | ROGÉRIO TORRES CAVALCANTI | majtorres@yahoo.com.br | (69) 8112-0920/8487-7440/3225-8644/3216-5501 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

## REGIÃO CENTRO-OESTE

| ORD | ESTADO | PATENTE | NOME COMPLETO | E-MAIL | TELEFONE |
|---|---|---|---|---|---|
| **22** | MATO GROSSO DO SUL | 2 TEN | VITOR MENDES DUARTE | vitoradm@ig.com.br | (67) 3357-1511/9923-9206 |
| **23** | MATO GROSSO DO SUL | 2 TEN | VALDIR ROLOFF JUNIOR | juniorroloff@gmail.com | (67) 9239-0550 |
| **24** | MATO GROSSO DO SUL | 2 TEN | ODAIR VENÉRIO | odairven@hotmail.com | (67) 3357-1511/ 9963-5335 |
| **25** | DISTRITO FEDERAL | CAPITAO | ISABELA CRISTINA DE SOUZA ALMEIDA | isabela.almeida80@gmail.com | (61) 3910-1961/8402-8084 |
| **26** | DISTRITO FEDERAL | CAPITAO | MARCELLO VINICIUS CAMPELO LIMA MORORÓ | marcellomororo@gmail.com | (61) 3910-1962/ 9964-6165 |
| **27** | MATO GROSSO | CAPITAO | JEAN ARAÚJO DE LIMA | capjeanlima@gmail.com | (65) 3684-4244/1633 (65) 8401-3655 |
| **28** | GOIÁS | 2 TEN | LEOMAR FERNANDES SANTOS | tenentelfs@hotmail.com | (62)3998-0164/8562-5845 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Conteúdo programático e carga horária fase virtual

| DISCIPLINAS | DESCRIÇÃO DO QUE DEVE SER DESENVOLVIDO | PRODUTO ESPERADO | CARGA HORÁRIA |
|---|---|---|---|
| **I – Ambientando –se com os temas** | **Leituras prévias e fichamento obrigatórios de livros/textos previamente indicados** | Fichamento com apontamento de questões relevantes para a PM Ambiental | 70 horas |
| **II - Conhecendo as Unidades das PM Ambientais no Brasil** | **Elaborando e compartilhando informações:**<br>**a) Preenchimento e inserção dos dados** - Cada oficial (ou grupo por unidade federativa) preencherá um formulário com informações sobre a PM Ambiental de seu Estado/DF.<br>No período indicado, as respostas/ imagens do formulário serão inseridas em um sistema web preparado para este fim. Cada unidade federativa receberá o login e a senha para entrar no sistema. IMPORTANTE: por uma questão de hierarquia e como as informações repassadas se tornarão públicas, antes de inserir os dados/imagens esses deverão ser aprovados pelo comandante geral da unidade<br><br>b) **Leitura dos demais formulários** – À medida que os dados forem inseridos no sistema, os oficiais-alunos serão alertados para que acessem as informações - Estudo das demais unidades<br><br>c) **Elaboração de questões** a partir da leitura das informações das demais unidades | Informações atualizadas sobre a PM Ambiental do Brasil disponibilizadas em sistema web | 70 horas |
| **III - Planejamento e Gestão de Bacias** | **Planejamento e Gestão de Bacias curso EaD com tutoria pelo projeto Água e Gestão realizado via web pela Agência Nacional das águas**<br>UNIDADE 1: A Bacia Hidrográfica<br>UNIDADE 2: Instrumentos de planejamento e manejo de bacias.<br>UNIDADE 3: Técnicas e práticas de gestão de Bacias Hidrográficas. | Cumprir as atividades propostas pelo curso EaD com êxito | 40 horas |
| **IV - Alternativas Organizacionais para Gestão de Recursos Hídricos** | **Alternativas Organizacionais para Gestão de Recursos Hídricos curso EaD com tutoria pelo projeto Água e Gestão realizado via web pela Agência Nacional das águas**<br>UNIDADE 1: Alternativas organizacionais para a gestão de recursos hídricos e comissões gestoras de reservatório no semiárido;<br>UNIDADE 2: Comissões de acompanhamento | Cumprir as atividades propostas pelo curso EaD com êxito | 20 horas |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | |
|---|---|---|---|
| | do marco regulatório, organizações para a gestão de sistemas de abastecimento de água, e os subcomitês de bacia.<br>UNIDADE 3: Arranjos institucionais que envolvem municípios, arranjos institucionais para implementação de planos estratégicos de recursos hídricos (PERH) e aspectos institucionais para a gestão de águas subterrâneas. | | |
| **V - Denúncia Qualificada** | **Denúncia qualificada- Realizar conforme instruções duas denúncias qualificadas** trata-se de assunto ambiental ou de uso de recursos hídricos de corpo hídrico de domínio federal. A denúncia qualificada pode ser feita formalmente por órgãos gestores de recursos hídricos, de meio ambiente, órgãos policiais ou que tenham acordo de cooperação com a ANA – esta denúncia pode ter efeito de ação fiscalizatória, inclusive subsidiando a aplicação de Auto de Infração e registrá-la em formulário próprio no site da Agência Nacional das Águas. | Realizar duas denúncias qualificadas ao longo do período do curso não presencial | 20 horas |
| **VI - Fiscalização em áreas protegidas** | **Planejar a fiscalização das Unidades de Conservação (públicas e privadas) no seu Estado.** | Desenvolver um plano de fiscalização das áreas protegidas no seu estado.<br>O plano deverá conter:<br>1. abela com o levantamento das Unidades de conservação do estado com os seguintes tópicos: nome da unidade, categoria da unidade, coordenadas geográficas, tamanho, tipo de gestão (federal, estadual ou municipal);<br>2. plano ainda deverá conter: Contexto atual da fiscalização ambiental direcionada as áreas protegidas (o que está sendo feito pelo seu estado e como funciona); objetivo, metodologias empregadas na fiscalização, frequência das atividades de | 30 horas |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | fiscalização, descritivo do efetivo e equipamento disponível; resultados esperados; | |
| **VII - AVALIAÇÃO FINAL** | **Elaboração de mnografia individual *obrigatoriamente* a partir de um dos seguintes eixos a escolha do aluno:**<br><br>✓ O papel institucional das PMs Ambientais diante dos desafios de proteção à natureza<br><br>✓ Possibilidades e desafios das PMs Ambientais no controle do tráfico de animais silvestres<br><br>✓ Possibilidades e desafios das PMs Ambientais nas áreas protegidas<br><br>✓ Possibilidades e desafios das PMs Ambientais na proteção dos recursos hídricos<br><br>✓ Usos de tecnologias para a proteção da natureza pelo policiamento ambiental<br><br>✓ Parcerias estratégicas para o fortalecimento das PMs Ambientais (escolher um grupo de parceiros específicos, por exemplo: OGs, conselhos gestores, comunidades ou universidades ou unidades das. PMs Ambientais de diferentes unidades federativas e/ou biomas comuns)<br><br>✓ O futuro das PMs Ambientais perante um mundo moderno globalizante | Monografia de conclusão com as seguintes especificações:<br><br>**Orientações sobre a monografia:** deve partir das experiências de ação, trazer relatos e análises; identificação de desafios; propostas de aperfeiçoamento. O resultado final será publicado como um dos produtos do curso.<br>✓ **Folha de rosto** (Faculdade Salesiana Dom Bosco/ Curso de Especialização Estratégias de Conservação da natureza/Autor/Corumbá (MS)/ Ano<br>✓ Listas de Ilustrações / de Abreviaturas e Siglas / de Notações (Opcionais)<br>✓ **Resumo**<br>✓ **Texto (Corpo do Trabalho):** Introdução, Desenvolvimento,Conclusão<br>✓ **Pós-Texto:** Referências bibliográficas, Anexos e Apêndices (Opcionais)<br>✓ **Outras informações:** Tamanho total: entre 20-30 páginas, fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, entrelinha 1,5 pt, margens 3 cm sup. e esq.; 2,5 com inf. e dir. paginas numeradas (menos as pré-textuais), trazer versão impressa e uma cópia digital | *** |
| **Carga horária total** | | | **250 horas** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Conteúdo Programático e carga horária fase presencial

| Conteúdo Programático | H/A | Instrutor |
|---|---|---|
| **Histórico do Curso e Atuação das PM na Questão Ambiental - Avaliação Inicial e Apresentações** | 02 | Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo (PMMS) |
| ***Avaliação Inicial***<br>***Parte I – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente***<br>***Mapas cognitivos e aprendizagem***<br>***Âmbitos de análise***<br>***Tarefa – Árvore do problema*** | 05 | Dr. Jaime Doxssey |
| **Parte II – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente**<br>**Clarificação dos papeis**<br>**Relação Natureza-Sociedade – As inteligências humanas** | 03 | Dr. Jaime Doxssey |
| **Parte III – Dimensões Psicossociais e Meio Ambiente**<br>**Inteligência ecológica e moral** | 05 | Dr. Jaime Doxssey |
| **História da Relação Homem-Meio Ambiente, a História da Conservação, a Teoria da Conservação e Áreas Protegidas** | 20 | Dr. Miguel Serediuk Milano |
| **Impactos Ambientais e AAE Mineração** | 02 | Valmir Fagundes |
| **Legislação ambiental - Aspectos legais da questão Ambiental** | 05 | Major Marcos de Castro |
| **Desafios Para a Conservação da Natureza: ações judiciais como medida de proteção, prevenção e educação** | 05 | Cristiano Pacheco |
| **Impactos Ambientais** | 02 | Nelson Almeida |
| **O uso de tecnologias de georreferenciamento na proteção ambiental** | 02 | Msc. Erison Monteiro<br>Wagner Tolone |
| **Prática de campo, corrida de orientação com GPS na RPPN Eng. Eliezer Batista** | 06 | |
| **Recursos Hídricos: Visão Biológica e Política de Pesca e Sistemas de Controle** | 04 | Dr. José Augusto Ferraz de Lima |
| **Fundamentos de biologia aplicada a administração de recursos Pesqueiros aula prática** | 04 | |
| **Política de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA)** | 03 | Dra. Viviane Brandão |
| **Agência Nacional de Águas seus Desafios na Área de Fiscalização e Procedimentos de Fiscalização** | 03 | |
| **O Papel da comunicação na resolução de conflitos ambientais** | 02 | Heloisa Garcia |
| **Caracterização do turismo de observação de Onças pintada por turistas embarcados na região de Porto Jofre- Poconé, Mato Grosso** | 04 | Msc. Fernando Torquato |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | |
|---|---|---|
| **Trabalho de Grupo – Diagnóstico Ambiental e propostas de intervenção.** | 14 | Ten. Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo e Dr. Jaime Doxssey |
| **Propostas para a Política de Segurança de Meio Ambiente Trabalho de Grupo** | 08 | Ten. Cel. Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo e Dr. Jaime Doxssey |
| **Fiscalização Ambiental** | 04 | Dr. Emerson Antonio |
| **O terceiro setor e o seu papel na conservação da natureza** | 05 | Msc. Clovis Borges |
| **A educação ambiental aplicada a fiscalização ambiental** | 04 | Msc. Wanda Faleiros |
| **Total** | | **110 horas** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Material didático

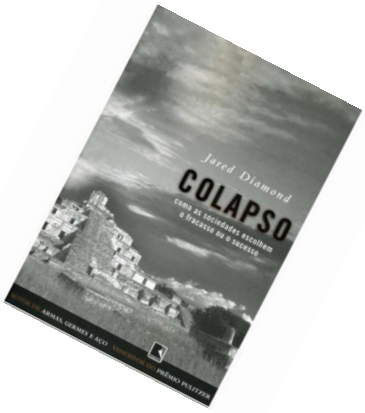
A organização do curso entregou para os oficiais com publicações que complementasse os conhecimentos oferecidos, um conjunto de material bibliográfico especialmente selecionado, para serem depositados nas bibliotecas de suas respectivas unidades de origem.

Além de livros, a bibliografia incluiu mapas digitais, textos recentes sobre conservação no Pantanal e a agenda de conservação brasileira.

O objetivo desse material é de estimular a formação contínua dos policiais nos temas que norteiam a sua ação. Foram distribuídos, também, pastas, camisetas, bonés e brevês institucionais.

Fernandez, F. 2004. **O poema imperfeito.** Ed. da UFPR/Fundação Boticário de Proteção à Natureza. 284 p.

Doureajeanni.M, Pádua.M. **Biodiversidade-A hora Decisiva**.Ed.UFPR. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.




Diamond J. 2005. Colapso, como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Ed.Record, 687p.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Anne E. Magurran - Trad: Dana Moiana Vianna. 2011. Medindo a diversidade biológica. Ed.UFPR. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Sandro J. G. Coneglian, Reinaldo M. Castro, Luiz H. P. Nascimento. 2008. Formação de guardas-parques Ed.UFPR. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza

John Terbogh et al. (Orgs.) 2002. Tornando parques eficientes. Ed.UFPR. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL BRASIL

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

IHP - PMMS

Relatório 2014

# Site

O site pmambientalbrasil.org.br, no ar desde junho de 2003, é uma iniciativa do Instituto Homem Pantaneiro, idealizada pelo Cel. Angelo Pacelli Rabello, que tem a finalidade criar um espaço que possa reunir, em um só lugar, informações sobre o trabalho das unidades de policiamento ambiental do Brasil. Este espaço é aberto a militares e civis que queiram compartilhar informações, fazer denúncias ou contribuir de diversas formas com a causa ambiental de nosso país.

No site realizamos as atividades de inserir noticias, informações sobre o Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza e receber denúncias e informações relacionadas ao meio ambienta de todo o País. Essas informações são separadas, tabuladas em planilhas e encaminhadas para os batalhões de cada estado brasileiro. Para nos enviar as denúncias e informações à pessoa devem preencher um questionário com as seguintes informações: nome completo, email, endereço, cidade, estado/país, assunto e mensagem.

Nos anos anteriores a separação era feita por categorias como desmatamento (corte, queimada ilegal), poluição (sonora, rios, ar), maus tratos (abandono), pesca (piracema), duvidas (licenças, registros e manejo), denúncias (cárcere ilegal, tráfico e caça) e outros (telefones, animais encontrados, ingresso PMA). Porém a classificação não englobava os crimes ambientais que constam em lei

Diante disso foi realizada uma readequação das categorias, usando como base um levantamento dos assuntos abordados nas denúncias, pesquisas das Leis de Crimes ambientais - LEI N$^{o}$ 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998 e da Atuação dos Policiais Ambientais. Após este procedimento os temas foram separados da seguinte maneira:

| Crimes contra a Fauna | | | | | | | | | | Crimes contra a Flora | | | | | | | Crimes contra a Pesca | | | | | | Poluição e outros crimes ambientais | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fauna silvestre | | | | Aves silvestres | | | | Animais domesticos | | Floresta nativa | | | | A. em via urbana | | | Atividades pesqueira irregular | | | Natureza da pesca | | | Poluição ambiental | | | | | Impactos Ambientais | | | |
| Maus tratos | Tráfico | Caça ilegal | Total | Maus tratos | Tráfico | Caça ilegal | Total | Maus tratos | Total | Desmatamento | Queimadas | C. C. I. dos P.* | Total | Corte Ilegal | Queimadas | Total | Predatória | Piracema | Total | R.Pesqueiros * | T.C.Pescado* | Total | Hídrica | atmosferica | sonora | solo | Total | Degradação | I. O. E* | I. APA/Part.* | Total |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

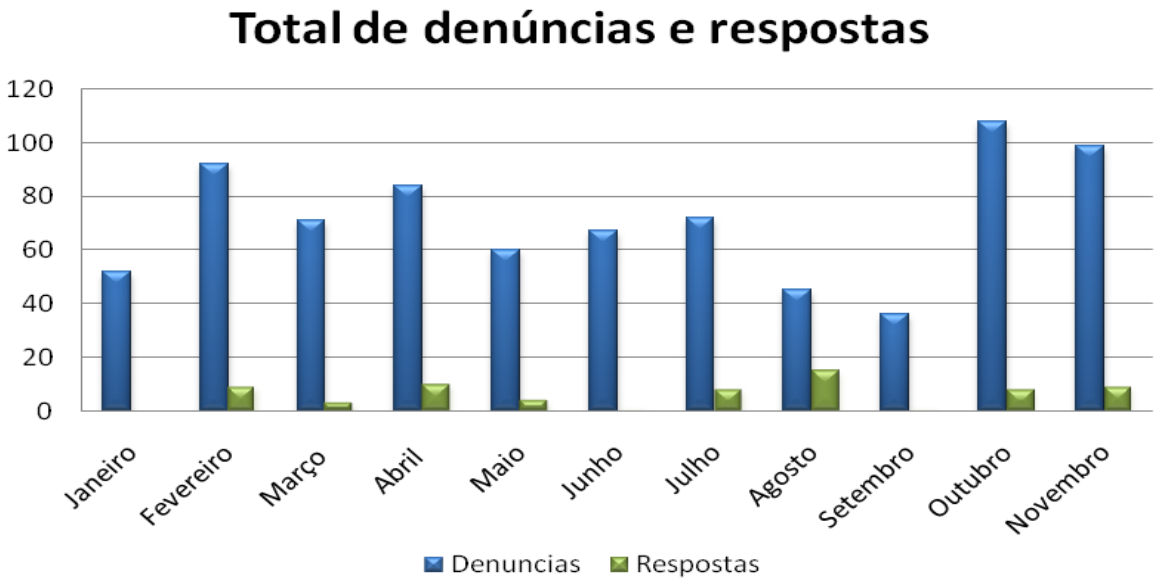
| Contribuições | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Educação Ambiental | | | | Admistrativo | | | | | | Legislação ambiental | | | | Proteção da Fauna | | | |
| Cursos | Palestra | D. de material * | Total | Contato | Ingresso* | Reclamação | Informação | Parceria | Total | Licenças | Autorização | Leis | Total | Animais encontrados | Manejo aves | Manejo animais | Total |



**Legenda**

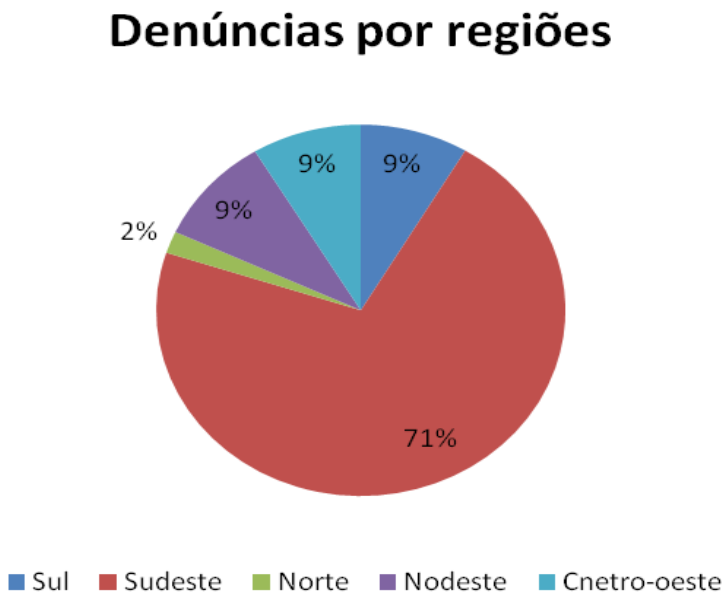
*Contrabando e Comércio ilegal dos produtos
* Recursos Pesqueiros
* Transporte e Comércio de pescados
* Impactos de Obras e empresas
*Invasão de área Protegida e Particular
* Doação de material
*ingresso – PMA ou estágio

Estes dados estão dispostos em planilha, sendo alimentados diariamente e mensalmente é feito um levantamento da quantidade de denúncias, qual estado há maior índice de denúncias e qual categoria que ocorre maior índice de denúncia.
Em 11 meses tivemos um total de 786 denúncias, porém apenas 11.35% delas foram respondidas, sendo a maioria das respostas apenas notificando o recebimento e não informando se a ocorrência foi resolvida.



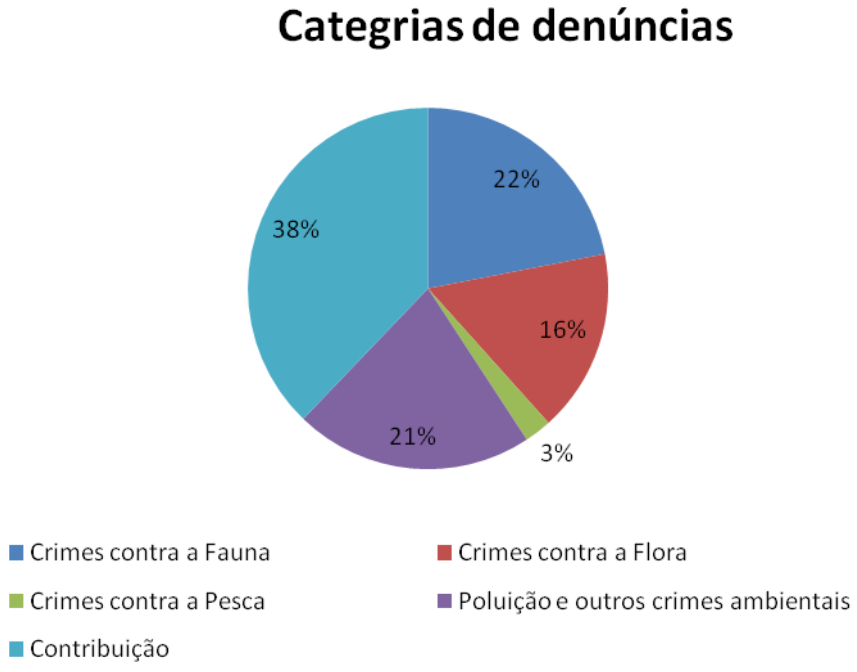
Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

A região que obtive o maior número de denúncias foi à região sudeste com 562 denúncias, sendo que o estado de São Paulo foi o maior estado com denuncias, tendo 333.






Os emails são divididos em categorias de denuncias e contribuições. A categoria com maior índice foi contribuições que é subdividida em Educação Ambiental, Administrativo, Legislação ambiental e Proteção a fauna.



Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

A partir da XII Edição do Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza 2014 o site foi utilizado para o desenvolvimento da fase não presencial, como uma ferramenta de interlocução entre os alunos e a coordenação do curso, bem como um instrumento de interação entre eles.
A construção e manutenção do site é realizada pelo **Bolivar Porto** (Campo Grande/MS), civil, fotógrafo, publicitário e entusiasta da causa ambiental. O site não tem função de fazer a função da polícia, ele é um canal onde divulgamos ações, respondemos sobre dúvidas e informamos a população civil que deseja colaborar com a causa, seja através de denúncias ou do desejo de ingressar nas forças estaduais de policiamento ambiental.

*Página inicial de acesso ao site*
*www.pmambientalbrasil.org.br*

*Capa do site*
*www.pmambientalbrasil.org.br*
*com detalhe do banner para inscrição no curso*

*Detalhe da área de login do curso*

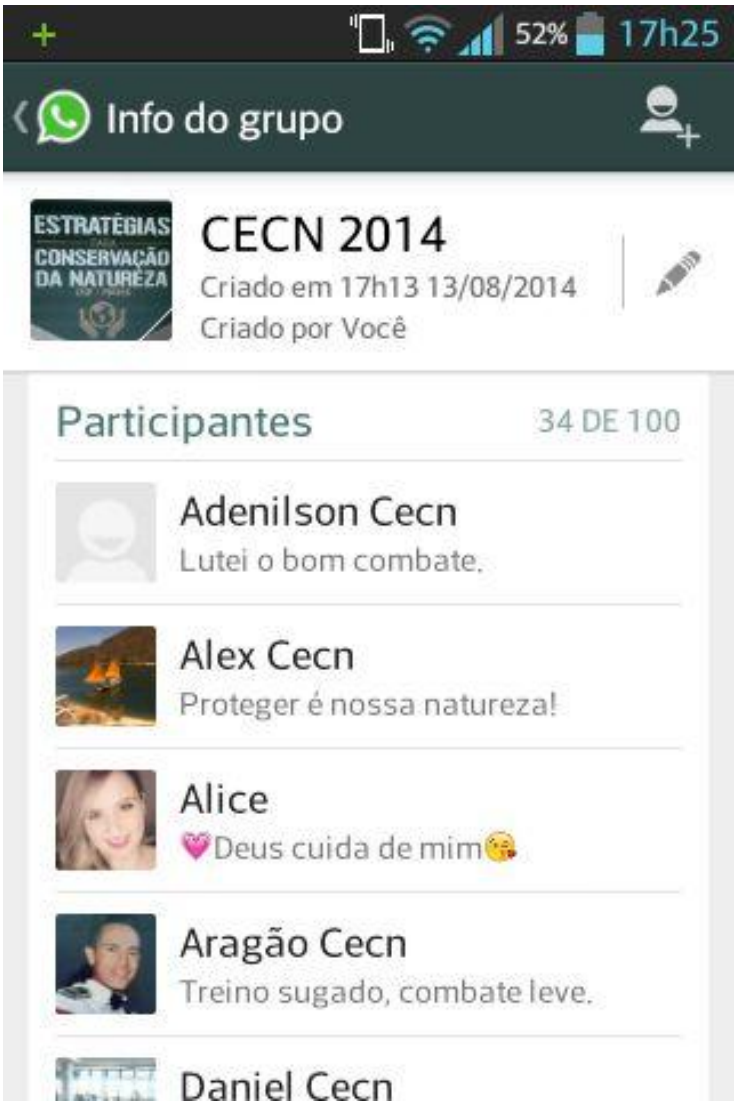
*Detalhe da área restrita com a disponibilização dos exercícios virtuais*

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

Utilização do aplicativo WHATSAPP como ferramenta de interação

A utilização da ferramenta iniciou-se no processo de inscrições dos alunos, para que eles utilizassem-na para conhecer os colegas, trocar ideias, tirar dúvidas com a coordenação e principalmente criar um canal entre os oficiais e estados participantes. O grupo denominado CECN2014, cumpriu e ainda cumpre a função de troca, uma vez que após a fase presencial o contato entre eles ficou ainda melhor.





Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Produtos

# Temas trabalhos de conclusão de curso

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| IHP | NOME DO OFICIAL | TEMA |
|---|---|---|
| 01 | IVAN FONSECA FILHO | Policiamento / gestão de UC's |
| 02 | NILSON FIGUEIREDO ALVES JUNIOR | Policiamento / gestão de UC's |
| 03 | TATIANO CABRAL BROERING | Papel institucional das PMA's, política administrativa |
| 04 | EVERTON CARLOS RONCAGLIO | Imprensa como ferramento da PMA's |
| 05 | EDUARDO LUIZ DA ROCHA FARIA | Utilização de tecnologia de informática no policiamento ambiental |
| 06 | DILSON RAVANI JUNIOR | Fiscalização como estratégia de conservação |
| 07 | CARLOS EDUARDO OLIVEIRA DA COSTA | Utilização de tecnologia de informática no policiamento ambiental |
| 08 | LUIZ FERNANDO SILVA DOS SANTOS | Policiamento / gestão de UC's |
| 09 | LEONARDO ABDALA GUIMARÃES | Avaliação de APA, gestão, proteção |
| 10 | ADENILSON BRITO FERREIRA | Recursos hídricos |
| 11 | JEFERSON ADEMAR FLORINDO DE SOUZA | Policiamento / gestão de UC's |
| 12 | FERNANDO BURGOS GARCIA | Policiamento / gestão de UC's |
| 13 | BRUNO SILVA CAVALCANTE | Policiamento / gestão de UC's |
| 14 | WELLINGTON HONORATO DE ARAGÃO JUNIOR | Falta de capacitação / qualificação PMA's |
| 15 | WENDERSON VIANA GUILHERME | Falta de capacitação / qualificação PMA's |
| 16 | ALEX DI MARTELLA ORSI | Recursos hídricos |
| 17 | JOSENILTON DE DEUS ALVES | Papel institucional das PMA's, política administrativa |
| 18 | ALEXSANDRO DE LIMA GOMES | Falta de capacitação / qualificação PMA's |
| 19 | DANIEL HOLANDA DOS SANTOS | Educação ambiental em UC's |
| 20 | HALLIN BRITO BARBOSA | Falta de capacitação / qualificação PMA's |
| 21 | ROGÉRIO TORRES CAVALCANTI | Atividades ilegais de extração e seus impactos |
| 22 | VITOR MENDES DUARTE | Gerenciamento resíduos sólidos |
| 23 | VALDIR ROLOFF JUNIOR | Tema não definido - várias possibilidades |
| 24 | ODAIR VENÉRIO | Visão interna da PMA |
| 25 | ISABELA CRISTINA DE SOUZA ALMEIDA | Educação ambiental |
| 26 | MARCELLO VINICIUS CAMPELO LIMA MORORÓ | Sem informação |
| 27 | JEAN ARAÚJO DE LIMA | Sem informação |
| 28 | LEOMAR FERNANDES SANTOS | Direito ambiental |



# Resultados – Avaliação Inicial

**Gráfico 01 – Distribuição dos participantes no curso por região do Brasil -2014**

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

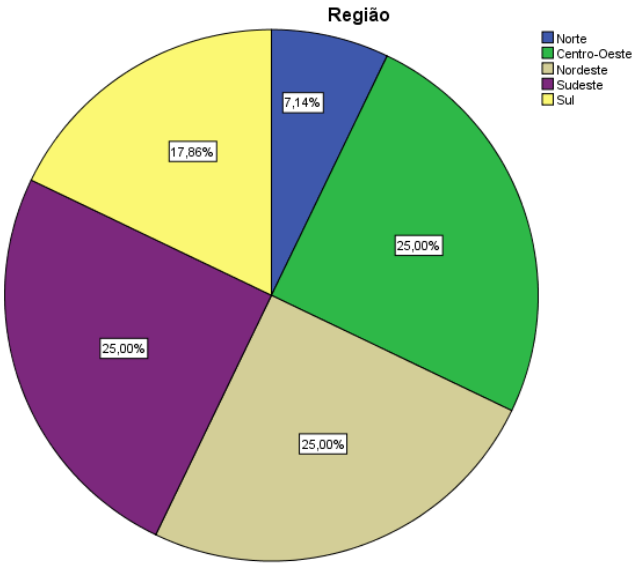



**Tabela 01 - Expectativas dos participantes em relação ao curso** (até três respostas registradas)

| EXPECTATIVAS | FREQÜÊNCIAS | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009** | **2012** | **2013** | **2014** |
| **Adquirir/aprimorar conhecimento; compreender as estratégias, aprendizagem** | 28 | 19 | 22 | **18** |
| **Troca/intercambio de experiências, interação** | 12 | 20 | 16 | **15** |
| **Melhorar métodos, técnicas, procedimentos de gestão do meio ambiente** | 10 | 04 | 02 | **09** |
| **Levar conhecimentos ao Estado, corporação, população, ser multiplicador** | 09 | 06 | 09 | **09** |
| **Ter experiência promissora, boa, excelente, melhor possível** | 07 | 02 | 02 | **05** |
| **Ampliar visão do meio ambiente / melhorar relação meio** | 03 | 03 | - | **03** |
| **Planejamento estratégico para ação** | 02 | 02 | 02 | **-** |
| **Debate de idéias / diminuir dúvidas** | 01 | 02 | 03 | **-** |
| **Capacitação em atuação preventiva** | - | 01 | - | **01** |
| **Conhecer para ação cotidiana** | - | 01 | - | **-** |
| **Ansiedade** | - | - | 01 | **-** |
| **Conhecer o Pantanal** | **-** | **03** | **01** | **02** |

(Resposta múltipla)

**Tabela 02 – Definições de "Estratégias para Conservação da Natureza"**

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| DEFINIÇÕES | FREQÜÊNCIAS | | |
|---|---|---|---|
| | **2014** | **2013** | **2009** |
| **Meios, idéias e ações para conservação, preservação, fiscalização** | 16 | 14 | **08** |
| **Planejamento metodológico para ação, gestão de conservação da natureza** | 08 | 06 | **04** |
| **Diretrizes coerentes, práticas de ação para preservação** | 04 | 01 | **06** |
| **Mecanismos sistêmicos, melhores método para sustentabilidade** | 03 | 08 | **09** |
| **Gerenciamento e perspectiva pró-ativa, preventiva** | 03 | 01 | **02** |
| **Ações para defesa do meio ambiente** | 02 | 01 | **07** |
| **Conceitos, estudos para melhorar meio ambiente** | 01 | 01 | **01** |
| **Nova visão de policia preventiva e educação ambiental** | 01 | 01 | **01** |
| **Conhecimento técnico para aplicação cotidiana** | - | - | **04** |

(Resposta múltipla)



**Tabela 03 - Atividades consideradas mais importantes no trabalho da Polícia Florestal/Ambiental**

| ORDEM | | | | | MÉDIA DE PONTOS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2014** | **2013** | **2012** | **2009** | | **2014** | **2013** | **2012** | **2009** |
| **1** | 1 | 1 | 5 | Educação Ambiental | 1,68 | 1,63 | 1,65 | **4,16** |
| **2** | 2 | 2 | 1 | Fiscalização preventiva | 1,82 | 1,75 | 1,65 | **1,68** |
| **3** | 4 | 4 | 2 | Segurança de áreas especiais (parques, reservas) | 3,50 | 3,83 | 3,33 | **1,90** |
| **4** | 3 | 5 | 3 | Fiscalização repressiva | 4,04 | 3,63 | 3,63 | **3,38** |
| **5** | **5** | **3** | **4** | **Orientação sobre legislação específica** | **4,68** | **3,88** | **2,75** | **3,56** |

**Tabela 04- Tipo de capacitação considerado importante para que um policial Florestal/Ambiental desenvolva bem o seu trabalho?**

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| ORDEM | | | | TIPO DE CAPACITAÇÃO | MÉDIA DE PONTOS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2014 | 2013 | 2012 | 2009 | | 2014 | 2013 | 2012 | 2009 |
| **1** | 1 | 1 | 1 | Cursos de planejamento/gerenciamento do meio ambiente | 1,68 | 1,86 | 1,49 | **1,51** |
| **2** | 2 | 2 | 2 | Cursos sobre Ecologia e meio ambiente em geral | 1,79 | 2,00 | 1,99 | **1,95** |
| **3** | 4 | 3 | 3 | Treinamento na área de liderança e relações humanas | 3,00 | 3,30 | 3,14 | **3,16** |
| **4** | 3 | 4 | 4 | Treinamento tático para as operações | 3,29 | 2.89 | 3,23 | **3,46** |
| **5** | **5** | **5** | **5** | **Treinamento físico para adquirir/manter força, destreza** | **4,25** | **4,44** | **4,35** | **4,48** |



**Tabela 05 - Principais funções da Polícia Florestal/Ambiental**

| ORDEM | | | | PRINCIPAIS FUNÇÕES | MÉDIA DE PONTOS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2014 | 2013 | 2012 | 2009 | | 2014 | 2013 | 2012 | 2009 |
| **1** | 1 | 1 | 2 | Contribuir na orientação/educação ambiental | 2.00 | 1,88 | 1,86 | **2,16** |
| **1** | 2 | 3 | 1 | Fiscalizar preventivamente | 2.00 | 1,93 | 1,87 | **1,95** |
| **3** | 3 | 2 | 3 | Tornar a questão ambiental mais conhecida | 2,79 | 3,00 | 2,74 | **2.82** |
| **4** | 4 | 4 | 4 | Reprimir ações contra a natureza | 3,00 | 3,04 | 3,21 | **3,24** |
| **5** | **5** | **5** | **5** | **Prender os transgressores** | **4,21** | **4,54** | **4,58** | **4,68** |

**Tabela 06 - Freqüência de realização de trabalhos conjuntos com outras instituições e organizações?**

| FREQUENCIA DE REALIZAÇÃO | 2013 | | 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| | FREQ. | % | FREQ. | % |
| Sempre | 20 | 69,0 | 13 | 46,4 |
| Ocasionalmente | 08 | 27,6 | 14 | 50,0 |
| Raramente | 01 | 3,4 | 01 | 3,6 |
| Não respondeu | - | - | - | - |
| **Total** | **29** | **100,0** | **28** | **100,0** |

**Tabela 06.1 - Motivos de realização de trabalhos em conjunto -2014**

| | MOTIVOS | FREQÜÊNCIA |
|---|---|---|
| | Gestão ambiental compartilhada, integrada, multidisciplinar | **08** |
| | Compartilhamento de recursos e estrutura | **05** |
| **Motivos mais positivos para freqüência de trabalhos conjuntos** | | |
| | Integração com convênios e termos de cooperação | **09** |
| | Para obter maiores efeitos positivos, aproxima, fortalece ações | **05** |
| | Carência de outros órgãos | **01** |
| **Motivos para freqüência menor de trabalhos conjuntos** | | |
| | Necessidade / falta de estrutura, integração / falta interesse / dificuldades para colaborar | **07** |
| | **Questões políticas / interesses particulares, diferenciados** | **05** |

(Resposta múltipla)

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**Tabela 07 – Instituições com quem realiza trabalhos em conjunto - 2013 e 2014**

| INSTITUIÇÃO | % QUE REALIZA | |
|---|---|---|
| | 2014 | 2013 |
| Secretaria / Fundação Estadual do Meio Ambiente | 92,9% | 96,6% |
| IBAMA | 75,0% | 82,8% |
| Escolas | 42,9% | 48,3% |
| Universidades | 39,3% | 51,7% |
| ONGs | 39,3% | 44,8% |
| Fundações | 35,7% | 58,6% |
| Comunidades | 35,7% | 27,6% |
| Outras mencionadas (Ministério Público; empresas privadas; municípios, imprensa) | Menos de 2% | Menos de 1% |



**Tabela 08 - Ações realizadas em conjunto**

| AÇÃO | % QUE REALIZAM | |
|---|---|---|
| | 2013 | 2014 |
| Fiscalização repressiva | 96,6% | 85,7% |
| Fiscalização preventiva | 75,9% | 71,4% |
| Campanhas educativas | 75,9% | 67,9% |
| Capacitação técnica | 62,1% | 67,9% |

**Tabela 09 - Qual a sua avaliação das operações realizadas em conjunto?**

| | 2013 | | 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| CATEGORIA | FREQ. | % | FREQ. | % |
| Muito positivo | 17 | 40,7 | 15 | 53,6% |
| Positivo | 10 | 35,7 | 09 | 32,1% |
| Nem positivo nem negativo | 01 | 3,6 | 03 | 10,7% |
| Negativo | --- | ---- | 01 | 3,6% |
| Total | 28 | 100,0 | 28 | 100,0 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**Tabela 9.1 Opiniões positivas e negativas relativas às operações realizadas em conjunto –2014**

| OPINIÕES | FREQÜÊNCIA |
|---|---|
| **Positivas** | |
| **Integração alcançada / efeitos surge com otimização das forças** | **10** |
| **Permite troca de experiências, conhecimento e informações** | **02** |
| **Permite ação mais efetiva, melhores resultados** | **07** |
| **Negativas** | |
| **Instituições procuram seus próprios objetivos. interesses** | **02** |
| **Falta planejamento** | **01** |

(Resposta múltipla)



**Tabela 10 - Freqüência que a corporação se comunica com as Polícias Florestais / Ambientais de outros estados - 2014**

| CATEGORIA | FREQ. | % |
|---|---|---|
| **Sempre** | 03 | **10,7%** |
| **Ocasionalmente** | 12 | **42,9%** |
| **Raramente** | 12 | **42,9%** |
| **Nunca** | 01 | **3,6%** |
| **Total** | **28** | **100,0** |

**Tabela 11 - Caso haja comunicação, quais são os objetivos?**

| OBJETIVOS | 2013 | 2014 |
|---|---|---|
| **Troca de informações** | 80,8% | **64,3%** |
| **Treinamentos em conjunto** | -- | **11,3%** |
| **Operações conjuntas** | 57,7% | **10,7%** |
| **Troca de materiais** | **23,1%** | **3,6%** |

**Tabela 12 - Meios mais utilizados para comunicação entre corporações**

| MEIO | 2013 | 2014 |
|---|---|---|
| **E-mail** | 55,3% | **64,3%** |
| **Telefone** | **44,7%** | **50,0%** |

**Tabela 13 - Razões da pouca comunicação entre corporações - 2014**

| RAZÃO | 2014 | |
|---|---|---|
| | SIM | NÃO |
| **Falta de hábito** | 42,9% | **57,1%** |
| **Não há motivos para comunicação** | **14,3%** | **85,7%** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**Tabela 14 - Capacitação realizada pela corporação**

| TIPO | % em 2013 | % em 2014 |
|---|---|---|
| **Aprimoramento operacional** | 74,1 | **89,3** |
| **Legislação Ambiental** | 85,2 | **82,1** |
| **Educação Ambiental** | 74,1 | **60,7** |
| **Relações Humanas** | 25,2 | **28,6** |
| **Noções de Ecologia** | **14,8** | **21,4** |

**Tabela 15 – Se participante participa de processos / ações de capacitação promovida**



| FREQÜÊNCIA | 2013 | | 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| | FREQ. | % | FREQ. | % |
| **Sempre** | 13 | 44,8 | 16 | **57,1** |
| **Ocasionalmente** | 15 | 57,8 | 09 | **32,1** |
| **Raramente** | 01 | 3,4 | 02 | **7,1** |
| **Nunca** | -- | ---- | 01 | **3,6** |
| **Total** | **29** | **100,0** | **28** | **100,0** |

**Tabela 16 – Participação anterior da corporação no Estágio "Estratégias para Conservação da Natureza"**

| CATEGORIA | 2013 | | 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| | FREQ. | % | FREQ. | % |
| **Sim** | 29 | 100,0 | 28 | **100,0** |
| **Não** | -- | ---- | -- | **---** |
| **Não sabe informar** | -- | ---- | -- | **----** |
| **Total** | **29** | **100,0** | **28** | **100,0** |

**Tabela 17- Como os conhecimentos / habilidades obtidas no Estágio foram aplicadas na Polícia Florestal / Ambiental - 2014**

| APLICAÇÕES / TRANSFERÊNCIA DA APRENDIZAGEM | FREQÜÊNCIA |
|---|---|
| **Positivas** | |
| **Na administração e cursos de capacitação e palestras** | **08** |
| **Conhecimentos multiplicados, aplicados nas ações cotidianas** | **12** |
| **Afetou padrões estratégicos da corporação** | **04** |
| **Menos positivos** | |
| **Não foram aplicados/não houve transferência de conhecimentos** | **01** |
| **Não tem conhecimento de alguma aplicação** | **07** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

**Tabela 18 – Principais valores que representam valores pessoais do participante**

| N | VALORES | FREQ. | % DOS RESPONDENTES |
|---|---|---|---|
| **1** | **Sabedoria** | 16 | 57,1 |
| **2** | **Lealdade** | 12 | 42,9 |
| **3** | **Amizade** | 11 | 39,4 |
| **4** | **Saúde** | 10 | 35,7 |
| **5** | **Competência** | 09 | 32,1 |
| **6** | **Realização** | 08 | 28,6 |
| **7** | **Paz interior** | 08 | 28,6 |
| **8** | **Segurança** | 07 | 25,0 |
| **9** | **Espiritualidade** | 06 | 21,4 |
| **10** | **Trabalho** | 06 | 21,4 |
| **11** | **Desafios** | 06 | 21,4 |
| **12** | **Confiança** | 06 | 21,4 |
| **13** | **Altruísmo** | 05 | 17,9 |
| **14** | **Perseverança** | 05 | 17,9 |
| **15** | **Autonomia** | 04 | 14,3 |
| **16** | **Gratidão** | 04 | 14,3 |
| **17** | **Cooperação** | 04 | 14,3 |
| **18** | **Criatividade** | 03 | 10,7 |
| **19** | **Crescimento** | 03 | 10,7 |
| **20** | **Prazer** | 02 | 7,1 |
| **21** | **Independência** | 02 | 7,1 |
| **22** | **Conforto** | 01 | 3,6 |
| **23** | **Serviço** | 01 | 3,6 |
| **24** | **Receptividade** | 01 | 3,6 |

**VALORES NÃO SELECIONADOS**: **Associação, Riqueza, Status, Comunidade, Curiosidade, Ordem, Influencia, Estabilidade, Competição**

**Tabela 19.1 – O que é inteligência?**

| DEFINIÇÕES | FREQ. | % |
|---|---|---|
| **Acumulo de conhecimentos e experiências sabendo aplicar-los** | 08 | **28,6** |
| **Capacidade para criar, desenvolver, modificar para resolver problemas, tomar decisões, realizar coisas** | 06 | **21,4** |
| **Ter sabedoria para tomar decisões** | 05 | **17,9** |
| **Capacidade para se adaptar, sobreviver, desenvolvendo habilidades e conhecimento / informações** | 03 | **10,7** |
| **Adquirir novos conhecimentos e conseguir aplicar-lo** | 02 | **7,1** |
| **Uso do bom senso e ética no contexto do problema / resposta** | 01 | **3,6** |
| **Capacidade para administrar conflitos, interagir com as pessoas** | 01 | **3,6** |
| **Construção do conhecimento ao longo da vida** | 01 | **3,6** |
| **Capacidade de ligar a teoria com a prática** | **01** | **3,6** |

(Resposta múltipla)

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

# RESULTADOS - AVALIAÇÃO FINAL

**Gráfico 01 – Região dos participantes**

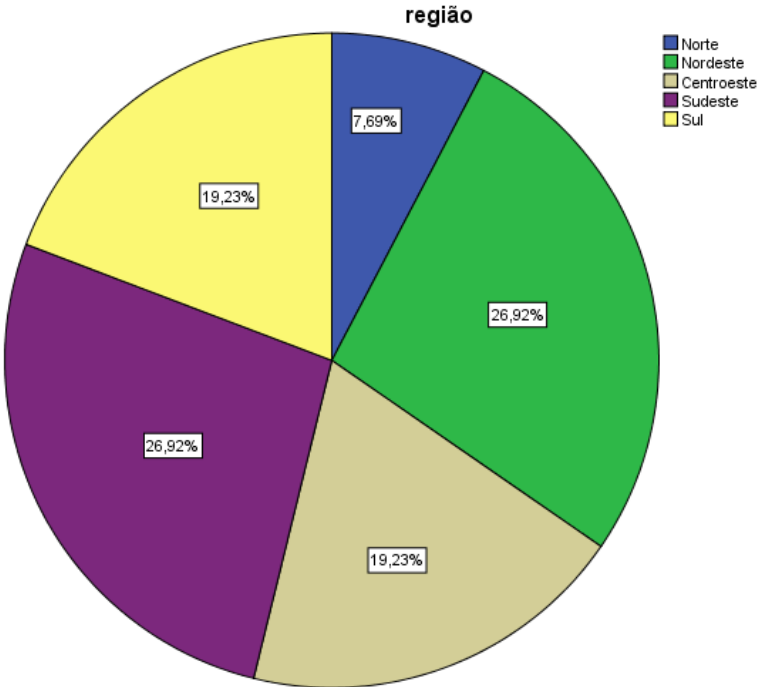





**Tabela 01 – Avaliação final do curso**

| RESPOSTA | FREQ. | % |
|---|---|---|
| Excelente | 23 | 88,5 |
| Muito bom | 03 | 11,5 |
| Bom | - | - |
| Regular | - | - |
| Ruim | - | - |
| **Total** | **26** | **100,0** |

**Tabela 02 – Justificativa dada pelos participantes para sua avaliação do curso**
(até três respostas registradas)

| RESPOSTAS | FREQÜÊNCIA |
|---|---|
| **Instrutores com elevados conhecimentos técnicos e científicos** | **10** |
| **Organização – qualidade /estrutura, metodologia, coordenação do curso** | **11** |
| **Abrir consciência ambiental – visão, reflexão sobre meio ambiente, PMA's** | **07** |
| **Troca/intercambio de experiências, interação, integração** | **06** |
| **Contribuição para novas habilidades referente estratégias conservação** | **05** |
| **Adquirir conhecimento científico / novas questões ambientais /material didático** | **04** |
| **Local do curso** | **02** |
| **Diversidade de assuntos / experiências de outros com o meio ambiente** | **02** |
| **Compromisso do curso com a realidade da Policia Militar Ambiental** | **02** |
| **Qualidade da alimentação** | **01** |
| **Curso demonstrou importância da PMA's** | **01** |
| **Respeito mútuo dos participantes durante o curso** | **01** |

(Resposta múltipla)



**Tabela 03 - O tempo do curso foi:**

| | FREQ. | % |
|---|---|---|
| Muito longo | - | - |
| Longo | 02 | 7,7 |
| Adequado | 23 | 88,5 |
| Curto | 01 | 3,8 |
| Muito curto | - | - |
| **Total** | **26** | **100,0** |

**Tabela 04 – Quantidade de informação que o curso proporcionou**

| | FREQ. | % |
|---|---|---|
| Muitas informações novas | 18 | 69,2 |
| Algumas informações novas | 08 | 30,8 |
| Poucas informações novas | - | - |
| **Total** | **26** | **100,0** |

**Tabela 05 – Avaliação da infra-estrutura /suporte do curso** [utilizando notas de 0 - mais baixo - a 10 - mais alto]

| ITEM | NOTA MÉDIA |
|---|---|
| **Alimentação Barco Hotel** | 9,96 |
| **Equipe do Barco Hotel** | 9,96 |
| **Equipe organizacional do curso** | 9,92 |
| **Habitação Barco Hotel** | 9,92 |
| **Transporte Ônibus Campo Grande X Corumbá** | 8,04 |

**Tabela 06 - A parte do curso que mais agradou**

| CATEGORIA | FREQ. |
|---|---|
| Qualidade das palestras – debates com professores | 10 |
| Integração, troca com outros estados | 07 |
| Trabalho prático de campo, vivências – trilhas/interação com a natureza | 05 |
| Palestra – Miguel Milano | 04 |
| Beleza, proteção do Pantanal/UC's | 02 |
| Visita à escola | 01 |
| Palestra - Legislação Ambiental | 01 |
| Apresentações - Prof. Jaime | 01 |
| Permanência no hotel-barco | 01 |

(Resposta múltipla)



**Tabela 07 - Por que agradou**

| CATEGORIA | FREQ. |
|---|---|
| Nada no curso desagradou | 11 |
| Isolamento – falta de comunicação - saudade da família | 03 |
| Falta de tempo para apresentação dos estados | 03 |
| Horário estendido dos estudos; carga horária - aulas noturnas | 02 |
| Quantidade de aulas teóricas | 02 |
| Viagem Campo Grande para Corumbá no inicio | 01 |
| Quantidade de informação | 01 |
| A falta de maior tempo de campo, observação da região | 01 |
| Falta de tempo para lazer | 01 |
| Palestra – ANA | 01 |
| Apresentação – Cristiano | 01 |

(Resposta múltipla)

**Tabela 08 - A parte do curso que menos agradou**

| CATEGORIA | FREQ. |
|---|---|
| Qualificação e excelência dos professores | 09 |
| Quantidade de informações - informações práticas | 03 |
| Troca de experiências com outras regiões, culturas, costumes | 03 |
| Equilíbrio entre atividades e teorias | 03 |
| Curso aumentou capacidade de percepção dos problemas | 02 |
| Maior compreensão da importância das UC's no ecossistema | 02 |
| Isolamento permitiu direcionamento de esforço e interação | 01 |
| Maior compreensão da realidade das PMA's | 01 |
| Aprendizagem da ineficiência do poder público para conservação da natureza | 01 |
| Compreensão da panorama entre o tempo, meio ambiente e as comunidades | 01 |
| Houve muitas novidades | 01 |

(Resposta múltipla)

**Tabela 09 – Temáticos relevantes que devem ser incluídos no Curso**

| TEMÁTICOS SUGERIDOS | FREQ. |
|---|---|
| Mais atividades práticas e contato com a natureza | 07 |
| Código florestal, legislação ambiental | 05 |
| Conjuntura política e meio ambiente | 03 |
| Aspectos científicos – botânica, fauna, biodiversidade | 03 |
| Apresentação de profissionais com experiência na valorização da PMA's | 02 |
| Manejo de animais silvestres, tráfico de animais / maltrato de animais | 02 |
| Planejamento estratégico para PMA's | 02 |
| Uso de tecnologias para policiamento ambiental | 01 |
| Desenvolvimento de um manual para o curso | 01 |
| Proteção de UCs, sistemas de gestão ambiental, políticas públicas, historia UCs | 01 |
| Internet liberado em horários programados | 01 |
| Gestão pública de entidades de PMA's | 01 |
| Estudos de caso - exemplos positivos de atuação | 01 |
| Tema com Bolivar - fotografia no inicio do curso | 01 |
| Sobrevivência básica | 01 |

(Resposta múltipla)



**Tabela 10 - Instituições, organizações, indivíduos para serem convidados**

| SUGESTÕES PARA CONVIDADOS | FREQ. |
|---|---|
| Autoridades locais, estaduais – órgãos de Meio Ambiente, CONAMA, Secretaria Pesca | 11 |
| Ministério Público Estadual e Federal | 12 |
| **IBAMA** – Instituto Chico Mendes | 04 |
| Comandantes estaduais e do exercito | 03 |
| Policia Federal / Civil | 01 |
| ONGs atuantes | 01 |
| Estados que não participam do curso | 01 |
| OAB | 01 |
| Profissional civil para realizar análise crítica da atuação PMA's | 01 |
| Representantes de UC's de outras regiões | 01 |
| ONU | 01 |
| WWF | 01 |

(Resposta múltipla)

**Tabela 11 - A auto-avaliação da aprendizagem dos participantes no curso** [utilizando notas de 0 a 10]

| ITEM | MÉDIA |
|---|---|
| Sua aquisição de novas competências | 9,39 |
| Sua assimilação de novos conhecimentos / informações | 9,38 |
| Seu entrosamento e relações pessoais no curso | 9,08 |
| Sua participação nos trabalhos de grupo | 9,04 |
| Sua apresentação individual | 8,65 |

| | |
|---|---|
| Sua contribuição / participação no curso como um todo | 8,46 |

**Tabela 11.1- Comentários sobre aprendizagem pessoal**

| COMENTÁRIOS: MINHA APRENDIZAGEM - TEMAS, ATITUDES | FREQ. |
|---|---|
| Análise infração ambiental | 05 |
| Importância de trabalho integrado com outras organizações do 1º, 2º e 3º Setores | 04 |
| Ampliou a minha visão de conservação da natureza | 02 |
| Abriu idéias para multiplicação do conhecimento | 01 |
| Aprendi muito dos participantes de suas experiências positivas e negativas | 01 |
| Aprendi novas informações com professores usando linguagem fácil | 01 |
| Curso me remeteu a um contexto de reflexão e mudança de comportamentos e atitudes | 01 |
| Grande aprendizagem nas áreas de gestão e estratégias | 01 |
| Identificação de fontes e recursos bibliográficos | 01 |
| Mais informações de UC's | 01 |
| Nova compreensão de questões mundiais | 01 |
| Visualizar melhor possibilidades de educação preventiva | 01 |
| Outros comentários | 02 |

(Resposta múltipla)



**Tabela 12 - Tipo(s) de atividade(s) os participantes se sentem estimulado a desenvolver a partir do curso**

| TIPO DE ATIVIDADE | FREQ. |
|---|---|
| Maior integração, participação junto UCs, mais policiamento nas Unidades | 12 |
| Educação ambiental – capacitação em educação ambiental | 08 |
| Articular melhor com outros órgãos – estabelecer convênios ONGs e universidades | 07 |
| Atividades de capacitação / qualificação | 05 |
| Planejamento de ações / estratégias / monitoramento / projetos | 03 |
| Estudar mais, escrever artigos | 02 |
| Intensificação de policiamento ostensivo / preventivo | 02 |
| Desenvolver palestras para público interno e externo | 02 |
| Focar mais em atuação relacionada aos recursos hídricos | 01 |
| Estimular criação RPPN's | 01 |
| Comunicar com outros PMA's do pais | 01 |

(Resposta múltipla)

**Tabela 13 - Comentários sobre preparação para assumir novas atividades**

| COMENTÁRIOS | FREQ. |
|---|---|
| Sinto mais seguro para falar sobre áreas protegidas | 05 |
| Sinto me ainda um aprendiz, porem, com grande vontade e motivação | 04 |
| Sinto mais seguro para dar sugestões e debater | 01 |
| O curso me permitiu ver a importancia para estabelecer "redes" de proteção da natureza | 01 |
| Mais confiança na elaboração de trabalhos de policiamento nas UC's | 01 |
| Me proporcionou estimulo para buscar mais informação | 01 |
| Me sinto provocado a estudar mais | 01 |
| Me sinto preparado | 01 |

| | |
|---|---|
| Com mais conhecimento sinto me mais encorajado tentar mudanças | 01 |
| No momento não muito preparado | 01 |

(Resposta múltipla)

**Tabela 14 – Comentários finais sobre o curso**

| SUGESTÕES, OBSERVAÇÕES, PROBLEMAS ENCONTRADOS | FREQ. |
|---|---|
| Elogios diversos | 13 |
| Mais trabalhos e aulas práticas / trilhas diárias / aulas em áreas abertas | 05 |
| Expansão do curso, número de vagas por estado, número de vezes por ano | 03 |
| Relações públicas e fotografia no inicio do curso | 03 |
| Condensar a carga horária 3º turno | 03 |
| Aulas de 45 minutos e 15 de descanso | 01 |
| Aumentar legislação ambiental com oficiais experientes | 01 |
| Apresentação de cada policial e estado | 01 |
| Facilitar contato externo via Internet | 01 |

(Resposta múltipla)



**Tabela 15 - Se sente preparado(a) para desenvolver um projeto e uma monografia?**

| RESPOSTA | FREQ. | % |
|---|---|---|
| **Totalmente preparado(a)** | 02 | **7,7** |
| **Preparado(a)** | 18 | **69,2** |
| **Nem preparado(a) nem despreparado(a)** | 06 | **23,1** |
| **Despreparado(a)** | - | **-** |
| **Totalmente despreparado(a)** | - | **-** |
| **Total** | **26** | **100,0** |

**Tabela 16 - Temas iniciais para trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)**

| TEMA | FREQ. | % |
|---|---|---|
| **Policiamento / gestão de UC's** | 06 | **22,2** |
| **Falta de capacitação / qualificação PMA's** | 04 | **14,3** |
| **Recursos hídricos** | 02 | **7,4** |
| **Papel institucional das PMA's, política administrativa** | 02 | **7,4** |
| **Utilização de tecnologia de informática no policiamento ambiental** | 02 | **7,4** |
| **Fiscalização como estratégia de conservação** | 01 | **3,7** |
| **Avaliação de APA, gestão, proteção** | 01 | **3,7** |
| **Atividades ilegais de extração e seus impactos** | 01 | **3,7** |
| **Educação ambiental em UC's** | 01 | **3,7** |
| **Gerenciamento resíduos sólidos** | 01 | **3,7** |
| **Visão interna da PMA** | 01 | **3,7** |
| **Educação ambiental** | 01 | **3,7** |

| | | |
|---|---|---|
| **Direito ambiental** | 01 | **3,7** |
| **Imprensa como ferramento da PMA's** | 01 | **3,7** |
| **Tema não definido - várias possibilidades** | 01 | **3,7** |
| **Total** | **26** | **100,0** |

## PLANO DE FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

**Um dos produtos que serão entregues pelos alunos é o plano de fiscalização de áreas protegidas do seu estado**
Planejar a fiscalização de Unidades de Conservação (públicas e privadas) no seu Estado/DF.

**METODOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE**
Para a realização do Plano de Fiscalização das Áreas protegidas foram sugeridas as seguintes diretrizes:



1ª – Levantamento das Unidades de Conservação

♦ Realizar o levantamento das Unidades de Conservação do Estado/DF e sistematizados por meio de tabela caracterizá-las: Nome e Categoria da Unidade; Coordenadas Geográficas, tamanho, tipo de gestão (Federal, Estadual ou Municipal.

2ª Relato sobre o contexto atual da fiscalização ambiental das áreas protegidas do seu Estado contendo os seguintes tópicos básicos:
♦ O que, como está sendo feito e como funciona a fiscalização dessas áreas pelo seu Estado/DF;
♦ Qual o objetivo e metodologias empregadas na fiscalização;

♦ Qual a frequência das atividades de fiscalização;
♦ Realizar um descritivo do efetivo e equipamentos disponíveis;
♦ Diagnosticar ocorrências ou possíveis obstáculos que dificultam a fiscalização dessas áreas;
♦ E por fim, o Plano deve conter os resultados esperados.

Este produto os alunos entregarão em fevereiro de 2015.

## DENUNCIA QUALIFICADA

**Outra tarefa dos alunos era de realizar duas** Denúncias Qualificadas, de acordo com Resolução ANA nº 662/2010, a Denúncia Qualificada se caracteriza por comunicação formal elaborada por órgão gestor de recursos hídricos ou de meio ambiente, órgãos policiais ou órgão que tenha convênio ou acordo de cooperação com a ANA.
Os objetivos com esta atividade foram:

♦ Verificar os procedimentos internos da atividade de fiscalização o uso de recursos hídricos exercida pela ANA.

♦ Demonstrar que Denúncia Qualificada pode ter efeito de ação fiscalizatória, inclusive subsidiando a aplicação de Auto de Infração.

♦ Reconhecer que para uma Denúncia Qualificada o assunto a ser tratado pode ser ambiental ou de uso de recursos hídricos de corpo hídrico de Domínio Federal;

♦Aprender a fazer uma denuncia qualificada

A metodologia para a realização da denuncia qualificada foi fornecida pela Agência Nacional da Águas, e cada aluno apresentou duas denuncias que foram discutidas nas atividades presencias e analisadas e/ou orientadas pela Viviane Brandão, técnica enviada pela ANA para ministrar palestra aos alunos durante a fase presencial do curso.

### Cursos do site água e gestão ANA

Outra tarefa realizada pelos alunos foi de concluir com êxito o dois cursos EaD proposta pela Agência Nacional da águas do projeto Água e Gestão como parte do programa da XII Edição do Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza 2014. As atividades foram desenvolvidas de forma que os cursistas pudessem:

- Aprimorar os conhecimentos sobre bacias hidrográficas e alternativas organizacionais
- Aprimorar conhecimento sobre planejamento e gestão de recursos hídricos

Estes curso tiveram alguns problemas de falha na comunicação entre a Agência Nacional da águas e os cordenadores do projeto, que não repassaram a lista dos alunos do curso aos coordenadores do curso EaD. Isso inviabilizou alguns participantes do curso se inscrever no mesmo.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

# Diagnóstico das Unidades da Polícia Militar Ambiental do Brasil

Distribuição das Unidades de Policiamento Ambientais no estado, com nome da unidade, coordenadas geográficas, município que está localizada e quantidade de municípios sob sua responsabilidade, este item será de grande valia para fazer a distribuição espacial das unidades e visualizar a cobertura da PMA no país, assim como identificar áreas onde necessitam de mais unidades das PMAs.

Também foi solicitado dado sobre os efetivos, o previsto, o existente, o déficit se é oficial ou praça e como são distribuídos nas unidades.

Sobre a infraestrutura das unidades foram solicitados dados como endereço, email e telefone, para obter e disponibilizar posteriormente um banco de contatos das Unidades de Policiamento Ambiental do Brasil. Ainda sobre a infraestrutura foi perguntado aos oficiais à quantidade eo tipo de viaturas disponíveis para o patrulhamento ambiental, estado de conservação e equipamentos disponíveis para a realização da atividade de fiscalização (GPS, notebook, tablets, celular etc.), e se os que estão disponíveis são suficientes.

Também foi inquirido sobre convênios com outras instituições e atuações em conjunto com outros órgãos fiscalizadores, se ela acontece ou não.



Sobre cursos e capacitações se os oficiais recebem treinamentos contínuos, reciclagens ou não, e quais tipos de treinamentos eles gostariam de receber.

Sobre a produtividade das ações fiscalizatória foi solicitado ao oficial qual a forma de registro das ocorrências (TCO, COP ou BO), se ele considera eficaz esta forma de registro, quantidade de TCO, BO, ou COP registradas no ano de 2013, e o tipo de ocorrências e apreensões realizadas neste período.

Outro item do questionário de diagnóstico é como é realizada a fiscalização especificamente em áreas protegidas, se a fiscalização ocorre em todos os níveis de Unidades de Conservação (federal, estadual ou municipal), se ela ocorre em RPPNs, quais são os maiores limitações e/ou problemas enfrentados na fiscalização das áreas protegidas e os cinco tipos mais recorrentes de ocorrências registrada nestas áreas.

O último item do diagnóstico visou conhecer a forma de registro destas ocorrências, como são armazenados estes dados, se o sistema de registro de ocorrências permite a análise destas ocorrências dentro de um espaço de tempo,

Registra as coordenadas geográficas que permitam localizar (espacializar) as ocorrências e se estas são analisadas ano a ano, de forma a determinar o tipo de ocorrência mais recorrente, e locais que elas acontecem.

A previsão de análise e compilação dos dados, confecção de gráficos e mapas, do diagnóstico é em fevereiro de 2015, quando será gerada uma publicação a parte deste relatório técnico, e posteriormente encaminhada aos parceiros, oficiais e todos os estados da federação.

Abaixo demonstramos alguns dos dados planilhados do diagnóstico.

# Diagnóstico das Unidades de Policiamento Ambiental do Brasil – Dados parciais

## HISTÓRICO, BRASÃO E MISSÃO DAS UNIDADES



| | **TOCANTINS** | |
|---|---|---|

HISTÓRICO:

A Companhia Independente de Polícia Militar Rodoviária e Ambiental (CIPRA) é a unidade da Policia Militar do Estado do Tocantins (PMTO) responsável pelo policiamento ostensivo, preventivo e repressivo com o objetivo de fazer cumprir os dispositivos constitucionais legais, referentes à proteção e à conservação do meio ambiente.

Originou-se, da desativada Companhia Independente da Polícia Militar Ambiental (CIPAMA), a qual contou, em momentos distintos, com a colaboração de várias pessoas para sua criação e implantação. Tudo começa com a edição da Lei Estadual nº 225, de 26 de dezembro de 1990, que previa em seu art. 21, VI a necessidade de criação, dentro da estrutura da PMTO, de uma companhia de policiamento ambiental.

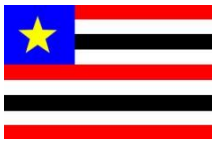
Finalmente em 26 de julho de 1996, por meio da Lei 860 criou-se a CIPAMA, sendo instalada pela Portaria de nº 003/99 – GAB. Recentemente, o Governo do Estado editou o Decreto nº 4.579, de 25 de junho de 2012, criando a CIPRA, a qual foi instalada pela Portaria nº 024, de 02 de agosto de 2012, transferindo as obrigações e responsabilidades da CIPAMA para a nova Unidade.

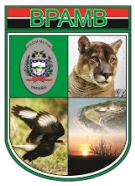
MISSÃO:

Assegurar a Ordem Pública Ambiental no território tocantinense, por meio do exercício de polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade.

| | | |
|---|---|---|
| | **ALAGOAS** | |
| HISTÓRICO:<br>A crescente preocupação ambiental que tem atingido diversos setores da sociedade e gerado por parte do legislador, a publicação de várias normas sobre o assunto, o que ampliou as atividades desenvolvidas pela Polícia Militar através de seu policiamento ostensivo, visando não somente a manutenção da ordem pública, mas a preservação da natureza, criando a Companhia de Polícia Florestal e Mananciais Independente – CPFIo/ind., através do Decreto nº 33.41428 de março de 1989, passando a entrar em vigor no dia 05 de junho do mesmo ano, dia mundial do meio ambiente.<br>Buscando melhor refletir as atuais missões da Polícia Militar, o Governador Ronaldo Lessa, entendendo as razões que motivaram a transformação da CPFIo/I em Batalhão, que através da Lei nº 6.230 de 19 de abril de 2001, criou o Batalhão de Polícia Ambiental. Composta de três Companhias e Pelotão de Apoio Administrativo. | | |
| O Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Estado de Alagoas tem a missão de policiamento ostensivo ambiental, prevenindo e combatendo os crimes ambientais. | | |



| | | |
|---|---|---|
|  | **MARANHÃO** | |
| HISTÓRICO:<br>Criado em 09 de abril de 1991, através do Decreto n. º 11.610, com o nome Batalhão da Polícia Militar Florestal e modificado através do Decreto n° 20.375 de 29 de março de 2004 para Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), tem como atribuição fundamental, o de fiscalizar e implementar a política estadual para preservação ambiental, De acordo com o Projeto de Lei n° 141/14 de 26 de Junho de 2014, do Deputado Neto Evangelista, o batalhão passa a se chamar: Batalhão de Policia Ambiental “Tenente Baldez”. | | |
| MISSÃO:<br>Tem como a fiscalização dos recursos ambientais, a proteção dos ecossistemas, a proteção dos bens e direitos de valores artísticos, estéticos, turísticos, paisagísticos e outros de interesse difuso, desenvolvendo atividades educativas e responsabilizando aqueles que direta e indiretamente degradam o meio ambiente. | | |

| | | |
|---|---|---|
| | **PARAÍBA** |  |

HISTÓRICO:

A Companhia de Policiamento Florestal foi criada pelo Decreto estadual n.º 12.705 de 14 de Outubro de 1988, tendo em vista a necessidade do Estado em contar com o policiamento ostensivo na área ambiental.

Atualmente, com a criação de novos Batalhões, foi criado também o Batalhão de Policia Ambiental através do Decreto 31.778, datado de 12 de novembro de 2010. A missão de preservar a Flora, a fauna, as extensões fluviais e mananciais, coibir a caça e a pesca predatória, as derrubadas das matas ou a poluição do meio ambiente em todo o Estado da Paraíba, que é composto atualmente por 223 municípios.

MISSÃO:

A missão de preservar a Flora, a fauna, as extensões fluviais e mananciais, coibir a caça e a pesca predatória, as derrubadas das matas ou a poluição do meio ambiente em todo o Estado da Paraíba, que é composto atualmente por 223 municípios

| | | |
|---|---|---|
| | **PERNANBUCO** | |

HISTÓRICO:

Em 19 de dezembro de 1989, entra em vigor o conjunto de documentos legais que deram vida à **1ª Companhia independente de Policiamento do Meio Ambiente – 1ª CIPOMA.**

A Lei nº 10.390, de 18 de dezembro de 1989, fixou o seu efetivo. O Decreto nº 14.146 de 18 de dezembro de 1989, aprovou o quadro de Organização da PMPE. Através do Decreto nº 14.147, de 18 de dezembro de 1989, foi criada e ativada a CIPOMA, com responsabilidade e atribuições definidas no Plano de Articulação, conforme Quadro de Organização da PMPE. Através do Decreto Estadual nº 14.379, a Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente, recebeu também a designação histórica de **Companhia Ecólogo Vasconcelos Sobrinho**.

Em 28 de fevereiro de 1991 instalou-se na Rua do Cajá s/n.º, Cruz de Rebouças, Igarassu-PE, no Prédio do Antigo Manicômio Judiciário do Estado, edificação que foi reconstruída, e passada à Administração da PMPE através do Decreto nº 14.533 de 27 de setembro de 1990.

MISSÃO:

A missão precípua da 1ª CIPOMA é realizar o Policiamento Ambiental no Estado de Pernambuco. A Lei Estadual 11.206 de 31 de março de 1995, que estabelece a Política Florestal do Estado de Pernambuco dispõe no seu artigo 62:

Art. 62. A Policia Militar de Pernambuco, mediante suas unidades de policiamento ambiental, será incumbida da prevenção e repressão das infrações cometidas contra o meio ambiente, sem prejuízo dos corpos de fiscalização dos demais órgãos especializados.

§ 1º. As ações da Policia Militar de Pernambuco e do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, em suas esferas de competência, deverão, de preferência, atender ao princípio da prevenção, objetivando impedir possíveis infrações relacionadas com o meio ambiente, e evitar o surgimento de incêndios naturais ou criminosos ou extingui-los na sua fase inicial, em áreas de preservação ambiental, especialmente nas Unidades de Preservação do Estado.

| | | |
|---|---|---|
| | **SERGIPE** | |

HISTÓRICO:

A criação do Pelotão de Polícia Ambiental (PPAmb) surgiu de uma ideia conjunta entre o Secretário de Estado do Meio Ambiente, José Araújo Filho, e o Comandante da Polícia Militar de Sergipe, Cel. QOPM Pedro Paulo da Silva, com o aval do Governador Albano Pimentel do Prado Franco.

O Pelotão Ambiental foi criado em 23 de março de 1996, fundamentado na Lei nº 3.511 de 17 de agosto de 1994, combinada com a Lei nº 3.696 de 15 de março de 1996, sendo implantado em 05 de agosto de 1996, com a devida publicação em Boletim Interno nº 141, de 05 de agosto de 1996.

No entanto, sua inauguração se deu, oficialmente, em 26 de junho de 1997 com a presença de várias autoridades, entre elas o Governador Albano Franco, o Secretário de Meio Ambiente José Araújo e o Comandante da PMSE Cel. Pedro Paulo.

O Pelotão foi instalado na Av. Melício Machado s/n ao lado da Escola de 1º Grau Santos Dumont – antigo posto de saúde da Atalaia. O imóvel foi cedido pelo Secretário da Saúde Ivan Paixão. Atualmente, o Pelotão de Polícia Ambiental está situado no Parque Governador Valadares (Parque dos Cajueiros), Av. Beira Mar, bairro Farolândia.

A criação do Pelotão de Polícia Ambiental (PPAmb) surgiu de uma ideia conjunta entre o Secretário de Estado do Meio Ambiente, José Araújo Filho, e o Comandante da Polícia Militar de Sergipe, Cel. QOPM Pedro Paulo da Silva, com o aval do Governador Albano Pimentel do Prado Franco.

O Pelotão Ambiental foi criado em 23 de março de 1996, fundamentado na Lei nº 3.511 de 17 de agosto de 1994, combinada com a Lei nº 3.696 de 15 de março de 1996, sendo implantado em 05 de agosto de 1996, com a devida publicação em Boletim Interno nº 141, de 05 de agosto de 1996.

No entanto, sua inauguração se deu, oficialmente, em 26 de junho de 1997 com a presença de várias autoridades, entre elas o Governador Albano Franco, o Secretário de Meio Ambiente José Araújo e o Comandante da PMSE Cel. Pedro Paulo.

O Pelotão foi instalado na Av. Melício Machado s/n ao lado da Escola de 1º Grau Santos Dumont – antigo posto de saúde da Atalaia. O imóvel foi cedido pelo Secretário da Saúde Ivan Paixão. Atualmente, o Pelotão de Polícia Ambiental está situado no Parque Governador Valadares (Parque dos Cajueiros), Av. Beira Mar, bairro Farolândia.

MISSÃO:

Policiamento Ostensivo Ambiental, preventivo e repressivo de danos ambientais.

| | | |
|---|---|---|
| | **ESPIRITO SANTO** | |

HISTÓRICO:

Inicialmente criado com a denominação de Companhia de Polícia Florestal através da Lei Estadual nº 4.014 de 21 de março de 1987, com finalidade de realizar o policiamento florestal e de mananciais.

Em 21 de dezembro de 1995, através da Lei Estadual nº 5.145 foi transformado em Companhia de Polícia Ambiental, sua missão passou a ser de fiscalizar os crimes ambientais em sua totalidade e apoiar os demais órgãos ambientais de fiscalização do Estado, e desde então, se tornou um dos maiores atores na fiscalização das atividades lesivas ao meio ambiente em todo território capixaba, tanto que em 2006, através do Decreto Estadual nº 2476-R, de 26 de fevereiro de 2010 teve seu status elevado a batalhão.

MISSÃO:

Proteger e controlar o uso sustentável das riquezas naturais renováveis e não renováveis;

Apoiar os diversos órgãos de fiscalização ambiental no estado;

Participar, apoiar e executar projetos de educação ambiental para formação e informação das comunidades rurais e urbanas, bem como de professores e alunos, no âmbito do estado.

| | | |
|---|---|---|
| | **MINAS GERAIS** | |

HISTÓRICO:

Remonta sua história ao mês de maio de 1966 com o Decreto estadual 9.742, de 29 de março de 1966, que extinguiu o Grupo de Inspetores de Guardas Florestais e atribuiu à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, a competência para fiscalização florestal, caça e pesca. Posteriormente, o Decreto nº 66.862, de 08Jul70 aprovando o R300 definiu outros tantos tipos de policiamento.

Na época, recebeu a denominação de Contingente de Vigilância Rural (CVR), sob o Comando de um Major PM e com sede na Gameleira, com pessoal da Polícia Militar e recursos do IEF.

No decorrer dos anos, teve sua denominação mudada para Delegacia de Vigilância Rural (DVR), depois Delegacias Regionais de Vigilância Rural (DRVR), Destacamento de Vigilância Rural ,Batalhão de polícia Florestal, 7ª Cia de Polícia Florestal e finalmente, dividiu-se em Companhias Independentes de Polícia de Meio Ambiente, contudo, a Polícia Ambiental do Estado de Minas Gerais, antiga Polícia Florestal, surgiu oficialmente com a instituição do SISEMA (Sistema Estadual de Meio Ambiente, que tem a finalidade de integrar o regime de proteção e defesa do meio ambiente e dos recursos hídricos a cargo do Estado no Sistema Nacional do Meio Ambiente, criado pela Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, criado pela Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, por meio da articulação coordenada dos seguintes órgãos e entidades que o integram: a) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; b) Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM; c) Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH; d) Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM; e) Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; f) Instituto Estadual de Florestas - IEF; g) Núcleos de gestão ambiental das demais Secretarias de Estado - NGASE; h) Polícia Ambiental da Polícia Militar de Minas Gerais; i) Comitês de bacias hidrográficas - CBH; e j) Agências de bacias hidrográficas.

MISSÃO:

Missão do policiamento de meio ambiente do Estado de Minas Gerais:

1) Mediante a celebração de convênios com órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), o policiamento de meio ambiente terá por atribuição policiar ostensivamente áreas urbanas e rurais, prevenir delitos, detectar e reprimir infrações administrativas e crimes contra o meio ambiente, concomitantemente com o desencadeamento de ações e operações educativas, a fim de diminuir índices de degradação da natureza, em busca da melhoria da qualidade de vida das comunidades, com o dever de:

2) Manter, nas sedes das Frações, registros dos principais aspectos de meio ambiente causadores de impactos, para acompanhamento e fiscalização. Compreende-se por aspecto de meio ambiente toda intervenção humana capaz de causar degradação.

3) Implementar planejamentos conjuntos com os órgãos parceiros periodicamente, com especial atenção à garantia do poder de polícia de que são titulares seus integrantes.” (MINAS GERAIS, 2005, p.13):

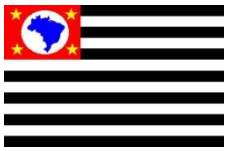
| | | |
|---|---|---|
| | **RIO DE JANEIRO** | |

HISTÓRICO:

Criado em 15 de dezembro de 1986, pelo Decreto Estadual nº 9.520, inicialmente denominado 23º Batalhão de Polícia Militar, a partir de 25 de setembro de 1987, por força do decreto 10.376 denominado Batalhão de Polícia Florestal e de Meio Ambiente e a partir de 15 de junho de 2012, elevado ao nível de Comando Intermediário por meio do decreto 43.641, sendo denominado atualmente como Comando de Polícia Ambiental (CPAm). Até o ano de 2012 o BPFMA chegou a contar com 05 (cinco) companhias distribuídas no estado do Rio de Janeiro e durante os anos de 2012 e 2013, após a transição para CPAm, passou por uma fase de reestruturação, onde foram dissolvidas as companhias, sendo criadas 07 (sete) Unidades de Polícia Ambiental, sendo a 2ª UPAm uma unidade de Polícia Ambiental Móvel que atua em operações e de forma complementar às demais Unidades de Polícia Ambiental e a 7ª UPAm especializada em operações marítimas e fluviais; tal reestruturação tornou as atividades mais eficientes e eficazes no atendimento, na fiscalização e no combate aos crimes ambientais, priorizando o atendimento a denúncias oriundas da população (obtidas com a implantação da filosofia de polícia de proximidade e dos diversos órgãos Federais, Estaduais e Municipais), dos órgãos públicos e de instituições privadas.

MISSÃO:

O Comando de Polícia Ambiental (CPAm) tem a missão de executar o policiamento ambiental, proteger os demais recursos naturais e preservar o meio ambiente no território do estado do Rio de Janeiro através de suas Unidades de Polícia Ambiental (UPAm). O CPAm possibilita desta forma a otimização da prevenção e do combate aos crimes ambientais, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de atividades de conscientização e educação ambiental.

| | | |
|---|---|---|
|  | **SÃO PAULO** | |

HISTÓRICO:

No Estado de São Paulo, a fiscalização Ambiental foi criada pelo Dec. nº 13.213 de 08 de fevereiro de 1943, sendo atribuída inicialmente a Procuradoria do Patrimônio, e transferida em Julho, do mesmo ano, para o Serviço Florestal, Órgão da Secretaria da Agricultura. Em 13 de maio de 1949 o governo do Estado, colocou o 1º Tenente Odilon Spinola Neto, da então Força Pública, a disposição do Serviço Florestal, para organizar a Polícia Florestal e em dezembro de 1949, esse Oficial e vinte e sete praças iniciaram as atividades de Policiamento Ambiental no Estado.

O Dec. Federal nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934 (antigo Código Florestal), previa a criação e organização pelos Estados de suas Polícias Florestais, denominando-as Corpo de Policiamento Florestal, em 1956, alterado posteriormente em 1971, para o Corpo de Policiamento de Recursos Naturais, em 1975 passou a denominar-se 1º Batalhão de Polícia Florestal e de Mananciais, sediado em São Paulo. Por força do Dec. nº 8.684 de 30 de setembro de 1976, foi criado o 2º Batalhão de Polícia Florestal e de Mananciais, na cidade de Birigüi, ficando sob sua responsabilidade, a região Centro Oeste do Estado.Em 23 de setembro de 1987, pelo Dec. nº 27.388, foram criados o Comando de Policiamento Florestal e de Mananciais, com sede em São Paulo e o 3º BPFM no município de Guarujá, com área de atuação no litoral. Finalmente em 12 de maio de l989, por força do Dec. nº 29.911, foi criado o 4º BPFM, com sede na cidade de São José do Rio Preto, completando atualmente os 04 (quatro) batalhões.

Em 01Nov01, o Decreto Lei nº 46.263 extinguiu a denominação de Comando de Policiamento Florestal e de Mananciais e Batalhões de Policia Florestal e de Mananciais passando a ser Comando de Policiamento Ambiental e Batalhões de Polícia Ambiental, que são responsáveis pelo Policiamento Ambiental em todo o Território Paulista.

MISSÃO:

A Missão da polícia militar do Estado de São Paulo é ***"Proteger o meio ambiente prevenindo e reprimindo as infrações ambientais".***

| | | |
|---|---|---|
| | **PARANÁ** | |

HISTÓRICO:

O Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde (BPAmb-FV) é uma unidade especializada da Polícia Militar do Paraná criado em 04 de abril de 1957, com a denominação de Corpo de Polícia Florestal, pela Lei Estadual nº. 3076, regulamentada pelo Decreto nº. 5651 de 19 de julho de 1957 e teve suas atribuições definidas através da Lei n° 6774/76. Era vinculada, institucionalmente, a Secretaria de Estado de Segurança Publica, possuindo 543 Policiais Militares Florestais, distribuídos em 30 postos no território paranaense. Dentre suas inúmeras atribuições, originárias ou decorrentes de convênios, destacam-se: * Autuar, administrativamente, os infratores ambientais, instrumentalizando, ainda, o Ministério Público nas ações civis de recuperação dos danos provocados contra a natureza; * Realizar prisões de infratores, que sejam flagrados no cometimento de crimes ambientais e encaminhá-los a presença da autoridade policial, para a lavratura do auto de prisão em flagrante delito e ou inquérito policial, bem como prestar as devidas informações que, posteriormente, se façam necessárias; * Orientar a população acerca da legislação ambiental e da importância do seu cumprimento, relacionando-a com a necessidade de criação, conservação e proteção das Unidades de Conservação. * Na atuação preventiva, o Batalhão vem desenvolvendo programas de educação ambiental junto à comunidade, com a elaboração e veiculação de cartazes, panfletos com textos educativos, realizando, constantemente, palestras em estabelecimentos de ensino, exposições técnicas a entidades públicas e privadas com participação popular e, ainda, orientações ao público em geral, principalmente, nas áreas naturais protegidas.

MISSÃO:

Executar o policiamento ostensivo de forma preventiva ou repressiva, com a finalidade de coibir e dissuadir ações que representem ameaças ou depredações da natureza; zelar pelo cumprimento da legislação ambiental de defesa da flora e fauna silvestre observando os dispositivos das Leis Federais e Estaduais, bem como as Portarias e Resoluções em vigor

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | |
|---|---|---|
| | **RIO GRANDE DO SUL** | |

HISTÓRICO:

Em 05 de maio de 1989 foi criado o Grupamento Florestal. À época, 53 policiais militares foram especializados para a proteção ao meio ambiente, visando a atender um convênio do Comando-Geral da Brigada Militar e Ibama. Em 1991 começavam a aparecer as primeiras Patrulhas Ambientais – as Patrams - em Montenegro, Estrela e Pelotas. O convênio com o Ibama se extinguiu em 1993.

Surgiu, então, o Esquadrão Ambiental, vinculado ao 4º Regimento de Polícia Montada (4º RPMon), em Porto Alegre. Ao mesmo tempo, foram formadas Patrams em diversas cidades.

Em 22 de janeiro de 1998 foi criado o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA),extinguindo o Esquadrão. Em 2001 o BPA foi reorganizado, passando a atuar com 7 Companhias Ambientais em todo o estado do RS.

Com nova reformulação, em 12 de maio de 2005 foi criado o Comando Ambiental da Brigada Militar com três Batalhões Ambientais. O CABM foi instalado oficialmente por portaria do Comando-Geral da Brigada Militar em 15 de julho de 2005, quando se comemora seu aniversário

MISSÃO:

I - executar as diretrizes operacionais emanadas do Comando Geral;
II - cumprir e fazer cumprir a legislação ambiental;
III – exercer a polícia ostensiva de proteção ambiental, fiscalização da caça amadorística e da pesca artesanal;
IV - exercer o controle sobre as suas frações através de padrões de desempenho e de resultados estabelecidos;
V - planejar e executar as tarefas e rotinas de polícia ostensiva, na área da preservação ambiental, nas atividades de polícia florestal e outras previstas em leis ou mediante convênio;
VI - propor a realização de convênios de intercâmbio com órgãos ambientais, governamentais e não-governamentais;

| | | |
|---|---|---|
| | **SANTA CATARINA** | |

HISTÓRICO:

A Polícia Florestal do Estado de Santa Catarina surgiu pela primeira vez através da lei nº 3.147, de 17 de Dezembro de 1962, que fixava seu efetivo em Pelotão Florestal, a Comando de um 1º Ten PM, e seu efetivo era de 37 Policias Militares, sendo: 01 (um) 2º Tenente PM, 03 (três) 3º Sargentos PM, 08 (oito) Cabos PM e 24 (vinte quatro) Soldados PM, com sede na cidade de Curitibanos, sendo Governador na época o Exmº. Sr Celso Ramos e Comandante Geral da PMSC o Coronel PM Antônio Lara Ribas.

Em 1963 através da Lei nº 3406, de 27 de Dezembro do mesmo ano, foi fixado o efetivo da Polícia Florestal, bem como mudava o comando para um Capitão PM Combatente.

A Polícia Florestal em 1979 é extinta através da Lei nº 5.521 de Fevereiro do mesmo ano. De 1979 a 1983, a Polícia Florestal deixou de existir, surgindo novamente como atribuições da PM pelo Decreto-Lei nº 19.237, de Março de 1983, que atribuía a PMSC, o Policiamento de Manancial e Florestal.

Na Constituição Estadual de 05 de Outubro de 1989, Titulo V, Capítulo III, Artigo 107, Inciso I, Letra g, foi dada também a Polícia Militar a competência da Proteção ao Meio Ambiente.

Em 1990 a Lei nº 8.039, de 23 de Julho do mesmo ano, criava a Companhia de Polícia Florestal, que fixou seu efetivo em 192 homens a comando de 01 (um) Capitão PM, sendo suas atribuições definidas na mesma lei.

Toda atuação da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental está prevista no Decreto nº 1.017, de Novembro de 1991, que regulamenta a Lei nº 8.039, de 23 de Julho de 1990.

Após a sua criação em lei, a Companhia de Polícia de Proteção Ambiental começou a ser implantada gradativamente, tendo no início o Senhor Major PM Valdir Baldessari como seu Supervisor e como seu primeiro comandante o então Capitão PM Abel Antunes de Mello.

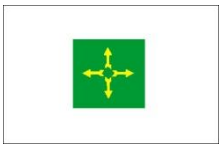
Em 04 de Dezembro de 2002, através da mesma Portaria Nº 521/PMSC, o Comandante Geral da PMSC, Cel Sérgio Wallner, altera o quadro de organização da CPPA, subordinando administrativa e operacionalmente todos os 13 Pelotões à sede da CPPA.

No dia 05 de Janeiro de 2004, a Sede da CPPA foi transferida para o Complexo situado junto a Secretária da Segurança Pública, no Bairro Capoeiras, na Avenida Ivo Silveira nº 2320, ocupando as instalações da antiga DEOH. Em 04 de agosto de 2005, através da Lei Nº 3.379 a Companhia de Polícia de Proteção Ambiental passa a ser denominada de Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental – Gu Esp PMA, com status de Batalhão. Nesta mesma data foi inaugurada a nova sede da Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental, situada a Rua Capitão Euclides de Castro, 1000, Bairro Coqueiros, Florianópolis, SC. Em cerimônia realizada às 17 horas do dia 22 de setembro na sede do Parque da Serra do Tabuleiro em Palhoça, o Sr Governador do Estado prestigia a Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental, e promove à unidade, dando a mesma a estrutura de Batalhão de Polícia Militar Ambiental, com sede em Florianópolis e com unidades em Palhoça, Laguna, Joinville, Lages, Blumenau, Rio do Sul, Chapecó, Concórdia, Tijucas, Maracajá, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Porto União,

MISSÃO:

Proporcionar segurança ao cidadão, preservando a ordem pública através de ação de polícia ostensiva ambiental, de forma integrada com a sociedade, visando o exercício pleno da cidadania.

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | |
|---|---|---|
|  | **BRASILIA** | |
| HISTÓRICO:<br>O Batalhão de Polícia Militar Ambiental é a unidade especializada da PMDF responsável pelas atividades de polícia ambiental, desempenhando um papel fundamental na conservação do bioma cerrado e de seus recursos hídricos, através da atuação preventiva e repressiva com foco na sua responsabilidade de proteger o meio ambiente das atividades capazes de causar dano ambiental.<br>Teve sua origem no ano 1987, quando foi implantado no Parque Nacional de Brasília um efetivo montado com um grupo ou pelotão reduzido, passando a se chamar Batalhão de Polícia Militar Ambiental no ano de 2009..<br>Em 2013, o Batalhão também passou a ter como responsabilidade a execução do policiamento ostensivo em toda a área rural do DF, através do emprego da doutrina de polícia comunitária e de ações pontuais no combate à criminalidade.<br>Neste ano, o Grupamento de Policiamento Turístico foi reativado, passando a estar subordinado ao Batalhão Ambiental. | | |
| MISSÃO:<br>Preservação da ordem pública e ambiental no Distrito Federal | | |

| | | |
|---|---|---|
| | **GOIÁS** | |
| HISTÓRICO:<br>A participação da Polícia Militar do Estado de Goiás na proteção ambiental se deu devido ao trágico acidente ocorrido em Goiânia no ano de 1987 com uma cápsula do césio 137, ocorrido o acidente a polícia militar criou a CIPOLES – Companhia Independente de Policiamento Especial direcionada a guarda do Depósito de Rejeitos Radioativos.<br>Em 1990, a CIPOLES foi transformada no Batalhão de Polícia Militar Florestal, mantendo uma Companhia encarregada de fazer a segurança do Depósito, em 2003 o Batalhão de Polícia Militar Florestal teve sua denominação alterada para Batalhão de Polícia Militar Ambiental, criada inclusive pela Constituição Goiana de 1989, em seu art. 124.<br>Historicamente o Batalhão Ambiental logrou fazer a defesa do meio ambiente goiano contando com importantes parcerias, como: IBAMA, MP, Secretaria do Meio Ambiente e outros. Com o incremento da legislação ambiental e a grande extensão do estado resolveu-se criar o 16º CRPM – Comando de Policiamento Ambiental, responsável pelos planejamentos das atividades ambientais no Estado de Goiás, possuindo em sua estrutura o 1º BPMA com 04 CIAS destacadas, 1º CIPMA com 03 Pelotões, 2º CIPMA faltando ser ativada e o NEA- Núcleo de Educação Ambiental. | | |
| MISSÃO:<br>Defender o meio ambiente, em especial o bioma Cerrado. | | |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | |
|---|---|---|
| | **MATO GROSSO** | |

HISTÓRICO:

Criado em 20 de outubro de 1.983, através do decreto Lei nº 275, como **Companhia Independente de Polícia Florestal**, tendo como missão a proteção exclusiva da Planície do Pantanal Mato-grossense. Em 11 de dezembro de 1.989, através do Decreto Lei nº 2.124, passou a se denominar **Batalhão de Polícia Militar Florestal**, deixando de ser responsável apenas pela Planície do Pantanal e passando a ser responsável por todo o território mato-grossense, ou seja, mais de 900.000 km².

Em 16 de maio de 2.002, através do Decreto nº 4.337, ocorre a mudança na denominação do Batalhão de Polícia Florestal, passando a denominar-se **Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental** (BPMPA).

Em fevereiro de 2007 é desativado o Batalhão de Polícia Militar Ambiental sendo criados os Núcleos de Policiamento de Proteção Ambiental em Cuiabá, Cáceres, Rondonópolis e Barra do Bugres.

Em abril de 2010, através da Portaria n. 004/CPOE/2010 que regulamenta na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso o Decreto n. 2454 de 22 de março de 2010, reativando assim o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental.

MISSÃO:

"Desenvolver especialmente atividades de policiamento e fiscalização ambiental, objetivando a proteção da fauna, da flora, dos recursos hídricos e florestais, das extensões d'água e dos mananciais, evitando-se a poluição, a caça e a pesca ilegal, as queimadas e os desmatamentos não autorizados".

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | **MATO GROSSO DO SUL** | |
|---|---|---|

HISTÓRICO:

Historicamente, a criação da Polícia Militar Ambiental deu-se em virtude de um grave crime ecológico, que ocorria à época, amplamente divulgado pela mídia nacional e internacional, que era a matança do jacaré-do-pantanal pelos chamados “coureiros”. Essas pessoas abatiam milhares de jacarés e aproveitavam apenas a pele, que era clandestinamente exportada. Foi uma verdadeira guerra, na qual infelizmente padeceram muitos policiais e “coureiros”. Vencido este problema, foram enfrentados ainda outros maiores, como a pesca e caça predatórias, desmatamentos, incêndios florestais, retirada da vegetação para aproveitamento de carvão etc.

Considerou-se uma guerra, pois após a criação da Polícia Militar Florestal ocorreram muitos tiroteios durante as fiscalizações no Pantanal, quando alguns policiais perderam suas vidas ou foram feridos, mas que com muita determinação conseguiram extirpar a matança de jacarés no Estado, a ponto de alguns estudiosos já apontarem para o excesso dessa espécie no Pantanal (30 milhões, segundo últimos estudos).

Em 2000, o nome foi mudado de Companhia Independente de Polícia Militar Florestal para Ambiental, através do Decreto Estadual 9773/2000 (em anexo), nome mais abrangente que combinava com a fiscalização que sempre foi exercida, ou seja, todas as infrações e crimes relacionados ao meio ambiente.

MISSÃO:

A missão do 15º BPMA compreende o Policiamento e Fiscalização Ambiental objetivando a proteção ambiental da fauna, da flora, dos recursos hídricos e florestais, das extensões d’água e dos mananciais, coibindo-se a poluição, a caça e a pesca ilegais, as queimadas e os desmatamentos não autorizados, bem como a execução de programas de educação ambiental, e ações preventivas/educativas.

## LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES

| Região | Estado | Nome da unidade | Coordenadas Geográficas | Total de unidades | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Norte | Rondônia | Batalhão de Polícia Ambiental/SEDE | 08° 47'53,9" S 63° 42' 07,1" W | 08 | Candeias do Jamari | 52 |
| | | 1° PEL PA/1° CIA PA | 08° 47'53,9" S 63° 42' 07,1" W | | Candeias do Jamari | 7 |
| | | 3° GP PA/4° PEL PA/1° CIA PA | 10° 47'05,72" S 65° 20' 29,68" W | | Guajará Mirim | 02 |
| | | 2° Pel PA/2° Cia PA | 09° 25'34,2" S 62° 00' 06,3" W | | Machadinho do Oeste | 05 |
| | | 1° PEL PA/3° CIA PA | 10° 52'28,3" S 61°57' 09,9" W | | Ji-Paraná | 17 |
| | | 2º GP PA/1º Pel PA/3ª Cia PA | 11° 56' 34,0" S 62° 00' 07,5" W | | Alta Floresta | 7 |
| | | 3º GP PA/1º Pel PA/3ª Cia PA | 13° 28' 48,5" S 61° 02' 29,7" W | | Pimenteiras | 12 |
| | | 4° Pel PA/1° Cia PA | 09° 14' 57,6" S 64° 24' 06,7" W | | Distrito de Jaci Paraná/Porto Velho | 2 |
| | Tocantins | 1º Pelotão | 10° 12’ 21’’ S 48º 20’ 34” W | 04 | Palmas | 58 |
| | | 2º Pelotão | 07° 12’ 48’’ S 48º 12’ 44” W | | Araguaína | 45 |
| | | 3º Pelotão | 11° 44’ 54’’ S 49º 04’ 01” W | | Gurupi | 17 |
| | | 4º Pelotão | 11° 36’ 77’’ S 46º 49’ 87” W | | Dianópolis | 19 |

| Região | Estado | Nome da unidade | Coordenadas Geográficas | | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nordeste | Alagoas | 1ª CPMA | 09º 33' 59.68" S 35º 48' 10.6" W | 04 | Maceió | 102 |
| | | 2ª CPMA | | | | |
| | | 3ª CPMA (Pelotão Aquático) | | | | |
| | | PAA | | | | |
| | Bahia | | | | | |
| | Maranhão | 1 CPMA | 03° 33’ 15” S 43° 54' 36.1" W | 01 | São Luís | 04 |
| | | 2 CPMA | Não instalada | | Mirador | 00 |
| | | 3 CPMA | Não instalada | | Açailândia | 00 |
| | Paraíba | | | | | |
| | Pernambuco | Sede da 1ª CIPOMA | 07º 52' 51" S 34º 54' 50" W | 03 | Igarassu | 185 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Destacamento de Fernando de Noronha | 03º 50' 47" S 32º 24' 23" W | | Distrito Estadual de Fernando de Noronha | 1 |
| | | Destacamento de Bonito | 08º 30' 21" S 35º 47' 33" W | | Bonito | 20 |
| | Sergipe | PPAmb | L 0712665 8787598 | 01 | Aracaju | 75 |

| Região | Estado | Nome da unidade | Coordenadas Geográficas | | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sudeste | Espírito Santo | 1ª Cia/BPMA | 20°19'04.6" S 40°22'50.1' W | 04 | Cariacica | 22 |
| | | 2ª Cia/BPMA | 20°31'26,7" S 40°40'06" W | | Colatina | 15 |
| | | 3ª Cia/BPMA | 18°43'03,7" S 39°51'05,7" W | | São Mateus | 15 |
| | | 4ª Cia/BPMA | 20°49'46,6" S 41°10'57,5" W | | Cachoeiro de Itapemirim | 26 |
| | Minas Gerais | CIA MAMB | 19°54'49,7" 43º 53' 37,8" W | | Belo Horizonte | 47 |
| | | 4ª CIA PM IND MAT | 21°45'37,9" 43º 20' 44" W | | Juiz de Fora | 87 |
| | | 5ª CIA PM IND MAT | 19°43'51" S 47º 54' 53" W | | Uberaba | 31 |
| | | 6ª CIA PM IND MAT | 21°15'39,7" S 44º 59' 48,3" W | | Lavras | 39 |
| | | 7ª CIA PM IND MAT | 19°44'05,2"S 45º 15' 06,6" W | | Bom despacho | 51 |
| | | 8ª CIA PM IND MAT | 18° 51'23,7" S 41°57'19,9" W | | Governador Valadares | 59 |
| | | 9ª CIA PM IND MAT | 18°54'46,0" S 48°16'35,4" W | | Uberlândia | 18 |
| | | 10ª CIA PM IND MAT | 18°35'13,1" S 46°30'52,8" | | Patos de Minas | 23 |
| | | 11ª CIA PM IND MAT | 16°43'40,7" S 43°51'27,9" | | Montes Claros | 77 |
| | | 12ª CIA PM IND MAT | 19°28'10,8" S 42°32'51,0" | | Ipatinga | 95 |
| | | 13ª CIA PM IND MAT | 21°13'22,7" S 43°46'18,8"w | | Barbacena | 60 |
| | | 14ª CIA PM IND MAT | 18°45'12,6"S 44°25'50,8"w | | Curvelo | 54 |
| | | 15ª CIA PM IND MAT | 17°51'38,2"S 41°30'29,0"w | | Teófilo Otoni | 60 |
| | | 16ª CIA PM IND MAT | 16°21'58,1"s 46°53'28,2"w | | Unaí | 17 |
| | | 17ª CIA PM IND MAT | 22°13'42,1"s 45°56'06,3"w | | Pouso Alegre | 80 |
| | | 18ª CIA PM IND MAT | 21°47'15,8"s 46°33'31,7"w | | Poços de Caldas | 55 |
| | Rio de | Comando de Polícia | 22 54 29.91 | | Rio de Janeiro | Todo estado |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Ambiental | 431149.29 | | | do RJ |
| | | 1ª UPAm (Parque Estadual da Pedra Branca) | 22 55 10.35 43 24 59.43 | | Rio de Janeiro | 12 (região metropolitana) |
| | | 2ª UPAm (Móvel) | 22 54 29.91 431149.29 | | Rio de Janeiro | 17 (região do médio Paraíba) |
| | | 3ª UPAm (Parque Estadual do Desengano) | 21 57 40.67 41 52 47.79 | | Santa Maria Madalena | 25 (região do norte-noroeste fluminense) |
| | | 4ª UPAm (Reserva Ecológica da Juatinga) | 23 03 56.29 44 44 17.31 | | Paraty | 04 (região do sul fluminense) |
| | | 5ª UPAm (Parque Estadual dos Três Picos) | 22 33 29.16 42 47 08.73 | | Cachoeiras de Macacu | 18 (região serrana) |
| | | 6ª UPAm (Parque Estadual da Serra da Tiririca) | 22 54 55.95 42 48 14.06 | | Maricá | 16 (região dos lagos) |
| | | 7ª UPAm (Marítimo e Fluvial) | 22 56 38.75 42 37 52.09 | | Rio de Janeiro | Mar – Rios – Lagos |
| | São Paulo | CPAMB | 23º 35' 16" S 46º 37' 37"W | | São Paulo | 645 |
| | | 1º BPAMB | 23º 31' 57" S 46º 38' 41" W | | São Paulo | 207 |
| | | 2º BPAMB | 21º 17' 15" S 50º 20' 34" W | | Birigui | 186 |
| | | 3º BPAMB | 24º 01' 02.22"S 46º 17'25.59"W | | Guarujá | 63 |
| | | 4º BPAMB | 20º 49' 21" S 49º 22' 15" W | | São José do Rio Preto | 189 |

| Região | Estado | Nome da unidade | Coordenadas Geográficas | | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sul | Paraná | Paranaguá 1º Pelotão 1ª Cia | 25°30'52.60"S 48°29'55.40"O | 399 | Paranaguá | 3 |
| | | Ilha do Mel 1º Pelotão 1ª Cia | 25°32'32.36"S 48°18'15.15"O | | Paranaguá | 1 |
| | | Guaratuba 2º Pelotão 1ª Cia | 25°53'3.39"S 48°37'18.74"O | | Guaratuba | 1 |
| | | Antonina 3º Pelotão 1ª Cia | 25°19'44.57"S 48°45'24.83"O | | Antonina | 3 |
| | | Guaraqueçaba 3º Pelotão 1ª Cia | 25°17'26.08"S 48°19'45.66"O | | Guaraqueçaba | 1 |
| | | Vossoroca 4º Pelotão 1ª Cia | 25°50'40.70"S 49°4'36.42"O | | Vossoroca | 23 |
| | | Tunas do Paraná 4º Pelotão 1ª Cia | 25°2'52.42"S 49°5'14.51"O | | Tunas do Paraná | |
| | | Londrina 1º Pelotão 2ª Cia | | | Londrina | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arapongas<br>1º Pelotão 2ª Cia | | | Arapongas | |
| | | São Sebastião da Amoreira<br>2º Pelotão 2ª Cia | | | São Sebastião da Amoreira | |
| | | Apucarana<br>3º Pelotão 2ª Cia | | | Apucarana | |
| | | Jacarezinho<br>4º Pelotão 2ª Cia | | | Jacarezinho | |
| | | Carlópolis<br>4º Pelotão 2ª Cia | | | Carlópolis | |
| | | Maringá<br>1º Pelotão 3ª CIA | 23º27.232'S<br>51º55.911'O | | Maringá | 42 |
| | | Umuarama<br>2º Pelotão 3ª Cia | 22K264755.88m<br>7370604.01 | | Umuarama | 29 |
| | | Campo Mourão<br>3º Pelotão 3ª Cia | 24º2.559'S<br>52º22.128'O | | Campo Mourão | 24 |
| | | Cianorte<br>4º Pelotão 3ª Cia | 22K336565.45m<br>7381850.96 | | Cianorte | 20 |
| | | Icaraíma<br>4º Pelotão 3ª Cia | 23°21'56.76"S<br>53°44'40.45"O | | Icaraíma | |
| | | Guarapuava<br>1º Pelotão 4ª Cia | 25°23'1.92"S<br>51°29'40.42"O | | GUARAPUAVA | 27 |
| | | Segredo<br>1º Pelotão 4ª CIA | 25°47'34.74"S<br>52° 5'37.04"O | | Segredo | |
| | | Vila Velha<br>2º Pelotão Sede | 25º05'36.1"<br>50º10'03.2" | | Vila Velha | 15 |
| | | Vila Velha<br>2º Pelotão 4ª CIA | 25º13'13"<br>50º02'43.9" | | Vila Velha | |
| | | T. Borba<br>3º Pelotão 4ª Cia | 24°13'18.97"S<br>50°32'31.22"O | | T. Borba | 13 |
| | | Lapa<br>4º Pelotão 4ª Cia | S 25º 46' 50,2"<br>W 049º 41'49,1" | | Lapa | 15 |
| | | PARNA<br>Sede do 1º Pel 5ª CIA | 25° 37' 23,45"S<br>54° 28' 37,69"O | | Foz do Iguaçu | 9 |
| | | ITAIPU | 25° 26' 53,56"S<br>54° 33' 25,11"O | | Foz do Iguaçu | |
| | | CASCAVEL<br>Sede do 2º Pel 5ª CIA | 24° 57' 49,29"S<br>53° 26' 15,90"O | | Cascavel | 19 |
| | | CAXIAS | 25° 26' 25,70"S<br>53° 24' 26,81"O | | Caxias | |
| | | FRANCISCO BELTRÃO<br>Sede do 3º Pel 5ª CIA | 26° 05' 20,12"S<br>53° 03' 32,66"O | | Francisco Beltrão | 44 |
| | | SANTA HELENA<br>Sede do 4º Pel 5ª CIA | 24° 51' 06,62"S<br>54° 21' 01,82"O | | Santa Helena | 22 |
| | Rio Grande do Sul | 1º BABM/Sede | 29°46'2.80"S<br>50° 2'24.63"O | | Xangrilá | 145 (Total do Batalhão) |
| | | 1º BABM/1ª Cia/1º Pel | 29°59'49.47"S<br>50° 8'42.70"O | | Tramandaí | 11 |
| | | 1º BABM/1ª Cia/2º Pel | 29°19'46.85"S,<br>49°44'26.81"O | | Torres | 07 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1º BABM/1ª Cia/3º Pel | 29°46'2.80"S 50° 2'24.63"O | | Xangrilá | 05 |
| | | 1º BABM/2ª Cia/1º Pel | 29°59'41.18"S, 51°12'22.47"O | | Porto Alegre | 17 |
| | | 1º BABM/2ª Cia/2º Pel | 29°48'24.39"S 51° 8'45.92"O | | Sapucaia do Sul | 17 |
| | | 1º BABM/2ª Cia/3º Pel | 29°40'36.92"S, 51°26'59.02"O | | Montenegro | 60 |
| | | 1º BABM/3ª Cia/1º Pel | 31°45'45.30"S 52°20'1.12"O | | Pelotas | 15 |
| | | 1º BABM/3ª Cia/2º Pel | 32° 2'9.09"S 52° 5'58.06"O | | Rio Grande | 04 |
| | | 1º BABM/3ª Cia/3º Pel | 30°50'54.12"S, 51°48'39.44"O | | Camaquã | 09 |
| | | 2º BABM/Sede | | | Santa Maria | 116 (Total do Batalhão) |
| | | 2º BABM/1ª Cia/1º Pel | S 29°42'2.12'' W 053°45'32.70'' | | Santa Maria | 24 |
| | | 2º BABM/1ª Cia/2º Pel | S 29°59'20.80'' W 052°22'57.80'' | | Rio Pardo | 30 |
| | | 2º BABM/1ª Cia/3º Pel | S 30°53'32.30'' W 055°31'13.10'' | | Santana do Livramento | 09 |
| | | 2º BABM/1ª Cia/4º Pel | S 29°47'03.00'' W 057°04'01.40'' | | Uruguaiana | 05 |
| | | 2º BABM/2ª Cia/1º Pel | S 28°39'19.20'' W 053°36'29.40'' | | Cruz Alta | 24 |
| | | 2º BABM/2ª Cia/2º Pel | S 28°31'32.60'' W 054°08'50.70'' | | Santo Angelo | 24 |
| | | 3º BABMSede | S28°,16°,32.7°-WO52°,23°,30.1° | | Passo fundo | 236 ( Total do Batalhão) |
| | | 3º BABM/1ª Cia/1º Pel | S28°,16°,32.7°-WO52°,23°,30.1° | | Passo Fundo | 36 |
| | | 3º BABM/1ª Cia/2º Pel | S27°,37°,55.7° W52°15.53°,7° | | Erechim | 64 |
| | | 3º BABM/2ª Cia/1º Pel | S 29°11'07.5" W51°11'49.2" | | Caxias do Sul | 34 |
| | | 3º BABM/2ª Cia/2º Pel | S 29° 22' 11.0" W 50° 49' 39.2" | | Canela | 13 |
| | | 3º BABM/2ª Cia/3º Pel | S 28° 29' 26.8" 50° 56' 06.3" | | Vacaria | 27 |
| | | 3º BABM/3ª Cia/1º Pel | S27°52'11,6" W 54°28'59,5" | | Santa Rosa | 42 |
| | | 3º BABM/3ª Cia/2º Pel | S2728°24'15,6" W54°57'27,9" | | São Borja | 20 |
| | Santa Catarina | 1ª Cia | 28°35´58.55 S 48°34´26.38 O | 19 | Florianópolis | 8 |
| | | 2º Pel/1ª Cia | 27°31´36.84 S 48°25´37.51 O | | Florianópolis | 1 |
| | | 3º Gp/2º Pel/1ª Cia | 27°13'57.14 S 48°37'37.82 O | | Tijucas | 6 |
| | | 2ª Cia | 26°15'12.94 S 48°57'08.16 O | | Joinville | 14 |
| | | 2º Pel/2ª Cia | 26°49'02.74 S 49°05'20.98 O | | Blumenau | 16 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3º Pel/2ª Cia | 27°12’48.03 S<br>49°38’57.75 O | | Rio do Sul | 29 |
| | | 3ª Cia | 28º28’42.99 S<br>48°47’00.74 O | | Laguna | 20 |
| | | 2º Pel/3ª Cia | 28°52’04.19 S<br>49°26’57.96 O | | Maracajá | 26 |
| | | 4ª Cia | 27°49’43.2 S<br>50°19’03.7 O | | Lages | 17 |
| | | 2º Pel/4ª Cia | 27°17’18.09 S<br>50°35’00.58 O | | Curitibanos | 7 |
| | | 5ª Cia | 27°05’20.05 S<br>52°37’14.55 O | | Chapecó | 47 |
| | | 2º Pel/5ª Cia | 26°44’19.28 S<br>53°31’07.67 O | | São Miguel do Oeste | 33 |
| | | 3º Pel/5ª Cia | 27°10’07.36 S<br>51º29’34.43 O | | Herval d´ Oeste | 19 |
| | | 3º Gp/1º Pel/5ª Cia | 27°12’42.25 S<br>52°01’09.27 O | | Concórdia | 11 |
| | | 6ª Cia | 26°10’56.91 S<br>50°23’56.93 O | | Canoinhas | 9 |
| | | 2º Pel/6ª Cia | 26°48’10.80 S<br>51°00’16.24 O | | Caçador | 6 |
| | | 3º Gp/2º Pel/6ª Cia | 27°1’10.98 S<br>51°9’9.81 O | | Videira | 9 |
| | | 3º Gp/1º Pel/6ª Cia | 26°15’35,05 S<br>51°05’14.83 O | | Porto União | 4 |
| | | 7ª Cia | 27°37’52.03 S<br>48°39’37.12 O | | Palhoça | 9 |

| Região | Estado | Nome da unidade | Coordenadas Geográficas | | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Centro Oeste | Brasília | BPMA | 15° 46’ 48” S<br>47° 55’ 45” W | 01 | Brasília | 31 unidades administrativas |
| | Goiás | 16º CRPM / CPA | | 09 | | 246 |
| | | 1º BPMA | 00º 03' 30" S<br>51º 10' 54" W | | | |
| | | 1 CIPMA | | | | |
| | | 2 CIPMA | | | | |
| | Mato Grosso | 1 CiaPMPA | | 04 | Várzea Grande | 24 |
| | | 2 CiaPMPA | 16º 28' 50,7" S<br>74º 38' 49,6" W | | Rondonópolis | 21 |
| | | 4ª CiaPMPA | 16º 5' 9,7" S<br>57º 40' 27,2" W | | Cáceres | 28 |
| | | NPMPA | 15º 4' 34,7" S<br>57º 10' 50,5" W | | Barra do Bugres | 16 |
| | Mato Grosso do Sul | 15ºBPMA – Sede | 20° 26’ 34” S<br>54° 38’ 45” W | 21 | Campo Grande | 4 |
| | | 2ºPel/1ªCia | 20º 28' 16" S<br>55º 47' 14" W | | Aquidauana | 3 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3ºGPM/3ºPel/1ªCia | 20º 05' 12" S<br>51º 05' 37" W | | Aparecida do Taboado | 2 |
| | | 5ºPel/1ªCia | 21º 42' 51" S<br>52º 25' 20" W6 | | Bataguassu | 3 |
| | | 3ºGPM/5ºPel/1ªCia | 22º 17' 43" S<br>53º 16' 16" W | | Bataiporã | 6 |
| | | 2ºGPM/2ºPel/4ªCia | 22º 06' 32" S,<br>56º 31' 16" W | | Bela Vista | 4 |
| | | 4ªCia | 21º 07' 16" S<br>56º 28' 55" W | | Bonito | 1 |
| | | 2ºPel/3ªCia | 19º 06' 48" S<br>51º 44' 03" W | | Cassilândia | 2 |
| | | 2ªCia | 19º 00' 33" S<br>57º 39' 12" W | | Corumbá | 2 |
| | | 2ºGPM/2ºPel/3ªCia | 18º 32' 38" S<br>53º 07' 45" W | | Bonito | 4 |
| | | 3ªCia | 18º 30' 24" S<br>54º 45' 36" W | | Aquidauana | 5 |
| | | 2ºGPM/1ºPel/2ªCia<br>Buraco das Piranhas | 19° 38' 57" S<br>57° 01' 39" W | | Dourados | 1 |
| | | 2ºGPM/2ºPel/1ªCia<br>Destacamento Km 21 | Não respondeu | | Jardim | 1 |
| | | GPMA Taquarussu | 20° 30' 14" S<br><br>55° 44' 21" W | | Mundo Novo | 1 |
| | | 4ºPel/1ªCia | 22º 13' 16" S<br>54º 48' 20" W | | Miranda | 16 |
| | | 2ºPel/4ªCia | 21º 28' 49" S<br>56º 08' 17" W | | Navirai | 3 |
| | | 2ºGPMA/4ºPel/1ªCia | 23º 56' 17" S<br>54º 16' 15" W | | Porto Murtinho | 7 |
| | | 2ºPel/2ªCia | 20º 14' 26" S<br>56º 22' 42" W | | Rio Negro | 2 |
| | | 3ºGPM/4ºPel/1ªCia | 23º 03' 54" S<br>54º 11' 26" W | | São Gabriel D'Oeste | 3 |
| | | 3ºPel/4ªCia | 21º 41' 56" S<br>57º 52' 57" W | | Três Lagoas | 1 |
| | | 2ºGPM/5ºPel/1ªCia<br>P Primavera | 22° 22' 13" S<br><br>52° 59' 17" W | | Batayporã | 1 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| Estado | Instituições e órgãos que possui convênio | Finalidade Principal | Órgãos como IBAMA e ICMBio atuam em conjunto com a PMA | De que forma se dá esta atuação em conjunto? |
|---|---|---|---|---|
| Rondônia | SEDAM | Fiscalização | sim | Não respondeu |
| Tocantins | Investico, UHE e Enerpeixe - UHE | Fiscalização e educação Ambiental | sim | A partir de solicitações e ou ações planejadas para cobrir demandas em determinadas regiões não cobertas pelas PMA |
| **Estado** | | | | |
| Alagoas | IBAMA, ICMBio, IMA, SEMARH, CASAL, ANA | Fiscalização | sim | Através de ações planejadas, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Bahia | | | | |
| Maranhão | IBAMA, ICMBio, SEMA, ALUMAR | Fiscalização | sim | Através de ações planejadas, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Paraíba | Superitendencia de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA | Fiscalização | sim | Dar-se de forma prevenir e assegurar punibilidades nos crimes ambientais cometidos e em apoio quando se faz necessário, através da fiscalização. |
| Pernambuco | Não possui convênios com outras instituições | *** | esporadicamente | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Sergipe | Secretaria de Meio Ambiente e Administração Estadual de Meio Ambiente | Fiscalização | sim | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| **Estado** | | | | |
| Espírito Santo | Não possui convênios com outras instituições | *** | não | A atuação ocore apenas em ocasiões esporádicas, no defeso ou ação em unidade de conservação |
| Minas Gerais | IEF, IGAM, FEAM, SEMAD, MPA | Fiscalização | sim | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Rio de Janeiro | MMA, INEA, Marinha do Brasil, | Fiscalização, Educação Ambiental, Cursos | não | *** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Instituto Vital Brasil | de capacitação | | |
| São Paulo | SMA | Fiscalização | sim | Através de ações planejadas, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| **Estado** | | | | |
| Paraná | ICMBio, Copel, ITAIPU | Fiscalização | esporadicamente | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Rio Grande do Sul | SEMA, MPE | Fiscalização e repasse de recursos | esporadicamente | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Santa Catarina | FATMA, FEPEMA, SC-Rural, MPE, FRBL, PCH Ludesa Energética, Cia. Energética Chapecó, Consórcio Itá, PCH Flor do Sertão, Consórcio Machadinho, Florestal Gateado LTDA., Prefeituras Municipais, Energética Barra Grande, Empresa Souza Cruz, MPA, e 11 instituições de ensino (Universidades). | Fiscalização, Educação Ambiental, Repasses financeiros e repasses de transações penais | sim | Atua em conjunto com o órgão estadual de Meio Ambiente |
| **Estado** | | | | |
| Brasília | Não possui convênios com outras instituições | *** | esporadicamente | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Goiás | IBAMA, SEMARH, MPE | Fiscalização e repasse de recursos | sim | Através de ações planejadas, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Mato Grosso | IBAMA, ICMBio, SEMA | Fiscalização, Repasses financeiros e repasses de transações penais | sim | Quando há denúncias, os órgãos se reúnem e traçam um planejamento de fiscalização |
| Mato Grosso do Sul | CESPE Porto Primavera, CESP Parque do Ivinhema, FUNDTUR, IMASUL | Fiscalização, Lacre do pescado e compensação ambiental | não | *** |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

## CURSOS E CAPACITAÇÕES

| Região | Estado | O Estado proporciona periodicamente cursos e capacitações | Cite cursos e capacitações proporcionados pelo seu estado, independente de sua não participação nos últimos 18 meses | Cite 5 cursos e ou treinamento que você gostaria de participar e que fossem oferecidos |
|---|---|---|---|---|
| Norte | Rondônia | não | uso de gps, confecção carta de imagem, piloto de embarcação e identificação de madeiras | georreferenciamento, multiplicadores em educação ambiental, piloto de embarcação oficial e cubagem e identificação de madeiras essenciais |
| | Tocantins | não | uniformização de procedimentos em fiscalização ambiental, curso para pilotagem de embarcações do serviço público, curso básico de GPS | Curso de especialização em policiamento ambiental, legislação ambiental, patrulhamento e fiscalização ambiental, Educação ambiental, operações fluviais e lacustres, operações no cerrado, técnicas de abordagem de embarcações, cubagem de madeira |
| **Região** | **Estado** | | | |
| Nordeste | Alagoas | sim | Curso de contenção e manejo de animais (BPA), Curso de sobrevivência na Caatinga (PMAL), Capacitação Aquática (PMAL), Curso de Especialização Profissional Ambiental (PMSP), Curso de Patrulhamento Náutico (PMSP) e Curso de taxidermia (PMMT). | Curso de taxidermia, Sobrevivência em área de Mata Atlântica, Capacitação e Aperfeiçoamento na legislação ambiental, patrulhamento rural, patrulhamento aquático e qualquer outro que venha capacitar e aperfeiçoar o policial militar na área ambiental. |
| | Bahia | | | |
| | Maranhão | sim | Curso de fiscalização Ambiental; Curso de legislação ambiental; Curso de Educação Ambiental; Curso de Georeferênciamento; Curso de Identificação de Passeriformes. | Curso de Georeferenciamento; Curso de Policiamento Náutico;Curso de Apreensão e Contenção de Animais Silvestre; Curso de Combate a incêndio florestal; Curso de Perícia Ambiental. |
| | Paraíba | sim | Curso de Policiamento Ambiental, Curso de legislação Florestal Aplicada, Curso de Curso de capacitação de Brigada para preservação e | Curso voltado ao Direito Ambiental, Captura de animais silvestres, Noções de Geoprocessamento, Curso sobre o Novo Codigo Florestal, Estudo |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | combate a incêndios florestais.. | Aprofundado da Fauna e Flora e um curso sobre a Preservação das Unidades de Conservação. |
| | Pernambuco | não | Não foram oferecidos cursos na área de policiamento ambiental. | Curso de Guarda-Parques, Curso de Primeiros Socorros em áreas de difícil acesso; Curso de Operação de VANT's;Curso de Perícia Ambiental;Curso de Educação Ambiental Comunitária. |
| | Sergipe | não | Curso de legislação ambiental, curso de captura e manejo de animais silvestres, curso de manejo de aves de rapina. | Curso de condutor de embarcações, curso de operador de decibelímetro (medição de ruído), curso de captura e manejo de animais silvestres, curso sobre educação ambiental. |
| **Região** | **Estado** | | | |
| Sudeste | Espírito Santo | sim | Curso de Fiscalização de Fauna, Curso de Policiamento Ostensivo Ambiental Básico, Instrução Para Utilização da Submetralhadora Taurus SMT40, Instrução Para Utilização da Espingarda Cal. 12 – BPMA. CURSOS OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO BPMA EM 2013. Instrução de Segurança em Barragens de Terra (IDAF), Curso IMO - I – Operador De Resposta a Vazamento de Óleo (PETROBRAS). CURSO OFERECIDO POR BATALHÕES DE POLICIA MILITAR AMBIENTAL DE OUTRO ESTADO EM 2013. Curso de Taxidermia de Animais Silvestres e Curso de Estratégias para Conservação da Natureza (PMMS). CURSOS OFERECIDOS PELO BPMA EM 2014. Curso de Fiscalização de Fauna, Curso de Policiamento | Curso de Operações em Mata Atlântica, Geoprocessamento Aplicado ao Policiamento Ambiental, Identificação de Animais da Fauna Marinha, Identificação de Madeiras, Técnicas de Condução de Viaturas com Tração 4x4 no Policiamento Ambiental. |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Ostensivo Ambiental Básico, Instrução Para Utilização da Submetralhadora Taurus SMT40. | |
| | Minas Gerais | sim | Curso Condutor de Embarcações do Serviço Público (ETSP); Atualização de fiscalização de atividade Flora (Promovido pela DMAT, sem participação do órgão ambiental); Curso de procedimentos operacionais ambientais; Fiscalização ambiental integrada; Curso arrais amador e motonauta; Curso treinamento complementar-procedimentos operacionais ambientais; Curso sobre o Bioma Mata Atlântica; | Fiscalização de Fauna (identificação de aves e animais silvestres); fiscalização de Flora (Identificação de árvores nativas); Atualização de Fiscalização de atividades minerárias; Atualização em fiscalização de recursos hídricos; Atualização de fiscalização de atividades potencialmente poluidoras (Postos de combustíveis, laticínios); |
| | Rio de Janeiro | sim | Curso de contenção e manejo de animais peçonhentos, Curso de formação em educação ambiental, Curso básico de policiamento ambiental e Estágio de tripulante de embarcação de estado no serviço público. | o estado proporciona cursos variados e dentro do interesse. |
| | São Paulo | sim | Curso de Especialização em Policiamento Ambiental; Curso de Especialização em técnicas de policiamento Náutico; Estagio de especialização profissional em identificação de madeiras; Estagio de especialização profissional em identificação de formações florestais; Estagio de especialização profissional em procedimentos de fiscalização de Empreendimentos Minerários; Estagio de especialização profissional | o estado proporciona cursos variados e dentro do interesse. |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | em técnicas de condução de veículos 4x4 no policiamento ambiental; Estagio de especialização profissional em identificação e manejo de animais silvestres; Estagio de especialização profissional em identificação de animais da fauna marinha; Estagio de especialização profissional em geoprocessamento aplicado ao policiamento ambiental; Estagio anual de atualização profissional. | |
| **Região** | **Estado** | | | |
| Sul | Paraná | sim | Cadastro Ambiental Rural, Cadastro de Boletim Unificado, Abordagem e tiro Policial | não respondeu |
| | Rio Grande do Sul | eventualmente | Educação ambiental, curso de taxidermia (fora estado), Manejo de abelhas, Recursos hídricos, MIneração | Medição Sonora, Especialização em Policiamento Ambiental para Praças, Gestão de Projetos Ambientais para Frações destacadas, Legislação Ambiental aplicada à atividade de fiscalização, Ética Ambiental. |
| | Santa Catarina | sim | Curso de identificação de madeira, curso de legislação ambiental, curso de educação ambiental, curso de condução de embarcação pública, curso de identificação dos estágios sucessionais. | Curso de Estágio de Policiamento Ambiental, treinamentos com armamento longo, treinamentos de Patrulha Rural, capacitações referente as Legislações Federais e Estaduais do Meio Ambiente. |
| **Região** | **Estado** | | | |
| Centro Oeste | Brasília | sim | Curso de Polícia Ambiental, Curso de Operações do Cerrado e Instruções técnico específicas de policiamento ambiental , manejo e contenção de fauna e mergulho. | o estado proporciona cursos variados e dentro do interesse. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Goiás | não | cursos realizados apenas pelas coirmãs | Curso de Policiamento Ambiental; Curso Fiscalização Ambiental; Curso Piloto de Embarcações; Direito Ambiental; Educação Ambiental |
| | Mato Grosso | não | Curso de Capacitação de Tripulante de Embarcação Pública em conjunto com a Marinha do Brasil; Curso de Capacitação continuada em Policiamento Ambiental; Curso de Capacitação continuada em Flora. | não respondeu |
| | Mato Grosso do Sul | sim | Curso de Policiamento ambiental, curso de taxidermia, curso de manutenção de motores de popa, Curso de Operações Ambientais, Estágio de Nivelamento de Conhecimentos, Curso de Identificação Macroscópica de Madeiras. | não respondeu |

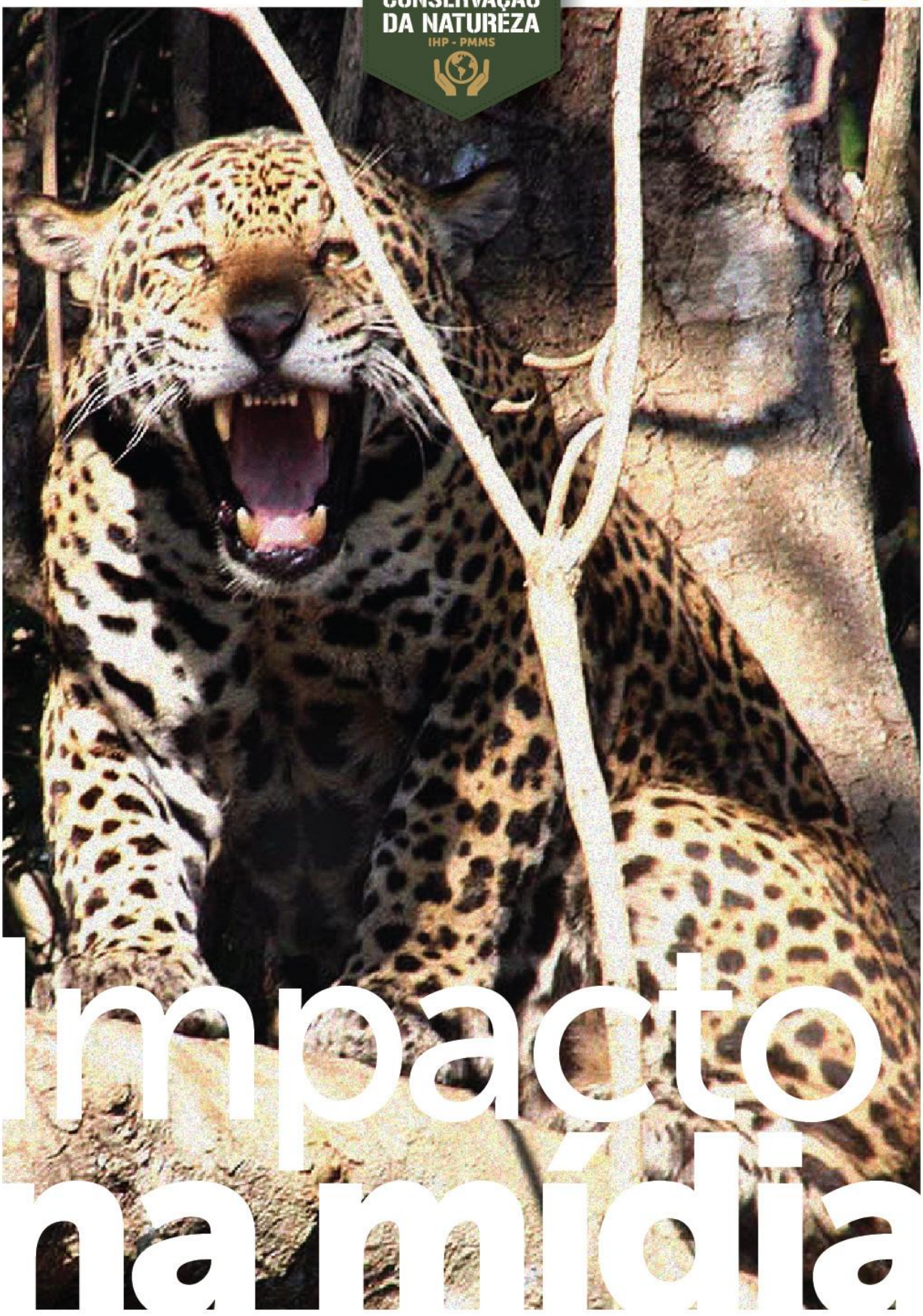
## BANCO DE DADOS DE OCORRÊNCIAS

| Região | Estado | Como é armazenado o registro das ocorrências no seu estado? | | | | O sistema de registro de ocorrências permite a análise destas ocorrências dentro de um espaço de tempo? | | O sistema de registro e armazenamento de ocorrências possui coordenadas geográficas que permitam localizar (espacializar) as ocorrências? | | As ocorrências são analisadas ano a ano, de forma a determinar o tipo de ocorrência mais recorrente, e locais que elas acontecem? | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | através de relatórios | através de um sistema digital de ocorrências | através de relatório e registro de banco de dados | outros | sim | não | sim | não | sim | não |
| Norte | Rondônia | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Tocantins | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| **Região** | **Estado** | | | | | | | | | | |
| Nordeste | Alagoas | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Bahia | | | | | | | | | | |
| | Maranhão | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Paraíba | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Pernambuco | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| | Sergipe | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| **Região** | **Estado** | | | | | | | | | | |
| Sudeste | Espírito Santo | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Minas Gerais | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Rio de Janeiro | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | São Paulo | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| **Região** | **Estado** | | | | | | | | | | |
| Sul | Paraná | 1 | 1 | 0 | 0 | Não respondeu | Não respondeu | 0 | 1 | Não respondeu | Não respondeu |
| | Rio Grande do Sul | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | Santa Catarina | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| **Região** | **Estado** | | | | | | | | | | |
| Centro Oeste | Brasília | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Goiás | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Mato Grosso | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| | Mato Grosso do Sul | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014



# Impacto na mídia

**Policiais ambientais do Brasil participam de curso sobre estratégias para conservação da natureza em MS**

Campo Grande (MS) – O Pantanal da Serra do Amolar, circundada pelas lagoas Uberaba e Mandioré e integrada por um corredor ecológico formado por RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) e o Parque Nacional, será o cenário da 12ª edição do Curso Estratégias para Conservação da Natureza, com a participação de 30 oficiais da Polícia Ambiental de todo o País.

A capacitação é uma realização do Governo do Estado, por meio do Comando da Polícia Militar, com a coordenação da organização não-governamental Instituto Homem Pantaneiro (IHP). O curso terá início nesta sexta-feira, com abertura às 12h, pelo comandante da PM/MS, coronel Valter Godoy Rojas, a bordo do barco-hotel Kalypso, no porto geral de Corumbá, e segue até o dia 22.



**Ações integradas**

As aulas e palestras serão realizadas com o barco-hotel navegando pelo Rio Paraguai até a divisa de Corumbá com Poconé (MT), incluindo visitas e atividades práticas a unidades de conservação, ao Parque Nacional do Pantanal, comunidades ribeirinhas e as chamadas escolas das águas. O curso tem o patrocínio este ano do grupo Boticário, Agência Nacional das Águas e Permian Global, com o apoio da Rede de proteção e Conservação da Serra do Amolar, Instituto Chico Mendes, Faculdade Salesiana Santa Teresa e projeto Panthera/Parna Pantanal.

Estratégias para a Conservação da Natureza é um projeto inédito criado em 1992, oportunizando às unidades de policiamento ambiental do Brasil a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de propostas em comum com vistas à preservação e conservação dos biomas que estão presentes em mais de um estado, a exemplo da Mata Atlântica e o Pantanal.

A iniciativa nasceu da experiência adquirida pelo coronel Ângelo Rabelo durante as operações de combate aos traficantes de animais silvestres e contrabandistas de peles de jacarés do Pantanal, na década de 1980, quando o oficial, ex-comandante da Polícia Militar Ambiental (PMA/MS), percebeu a necessidade de capacitar os policiais da unidade para uma atuação mais preventiva e com conhecimento técnico, com ênfase para a educação ambiental e envolvimento das comunidades.

**Nova abordagem**

Mais de 400 policiais dos estados e do Distrito Federal foram capacitados pelo curso em onze edições, todas realizadas no Pantanal. A capacitação tem contribuído, ao longo destes anos, para o aprimoramento dos quadros da Polícia Ambiental com forte repercussão positiva, graças ao treinamento específico, planejamento integrado de

ações e o trabalho de educação ambiental, com ênfase a formação do sujeito ecológico, numa perspectiva conservacionista.
O curso deste ano terá uma carga horária de 110 horas, abordando, dentre outros temas, o planejamento e gestão das bacias hidrográficas, denúncia qualificada, fiscalização em áreas protegidas, tecnologias de planejamento e controle ambiental, ordenamento jurídico, políticas públicas ambientais (desafios e perspectivas) e tecendo e ampliando as redes de relacionamento. Os oficiais realizarão visitas técnicas, com práticas de campo, trilhas e uso de GPS.
Fontes:
http://www.sejusp.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=148&id_comp=1386&id_reg=284280&voltar=home&site_reg=148&id_comp_orig=1386
http://www.noticias.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=136&id_comp=1068&id_reg=284210&voltar=home&site_reg=136&id_comp_orig=1068



**Policiais ambientais terão formação de pós-graduação no curso Estratégias para a Conservação da Natureza**

Campo Grande (MS) – O curso Estratégias para a Conservação da Natureza, promovido pela Secretaria Estadual de Segurança Pública com o apoio de instituições como a ANA (Agência Nacional de Águas) e organizado pela Ong Instituto Homem Pantaneiro (IHP), deixou de ser apenas uma capacitação de extensão para se tornar este ano em um projeto piloto de pós-graduação.
Os 35 policiais militares ambientais de todo o Brasil presentes na 12ª edição do curso iniciado em 1992 participaram, de agosto a outubro, de um módulo a distância, com ênfase na questão do planejamento e gestão dos recursos hídricos. “Como o curso presencial só possui 110 horas/aula, era necessário complementar as 360 horas da pós-graduação em um ambiente virtual”, revela o coronel Ângelo Rabelo, idealizador do curso.
Depois de concluir o modelo não presencial (proposto pela ANA), os alunos (oficiais da Polícia Ambiental de 19 Estados) iniciaram, no último dia 14, a capacitação programada anualmente no Pantanal de Corumbá, onde as palestras e discussões intercaladas com atividades práticas são realizadas a bordo de um barco-hotel navegando pelo rio Paraguai até a divisa de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, durante dez dias.

Nesta terça-feira, os militares se encontram na região da Serra do Amolar, distante 180 km ao norte de Corumbá pelo rio, cumprindo a programação didática e visitas a algumas unidades de conservação, como as RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Eliezer Batista e Acurizal, que somam mais de 40 mil hectares. No último fim de semana, estiveram na região do Chané, onde conheceram as baías e corixos permanentes formados pelas águas dos rios Paraguai e Taquari.

**Tropa de elite**

O curso objetiva a formação de uma tropa de elite na conservação ambiental dos biomas brasileiros dentro da PMA, substituindo, por meio do conhecimento científico, jurídico e ambiental, o modelo de repressão absoluto por ações de prevenção e educação ambiental. “Era preciso inverter o processo, prevenir e proteger em vez de multar e repreender”, explica Rabelo, que atuou na chamada “guerrilha” contra os contrabandistas de peles de jacaré do Pantanal na década de 1980.
Os militares aprendem, durante a capacitação, que a multa deve ser evitada a todo custo, porque ela significa que a unidade militar chegou atrasada ao ambiente alterado. “Para alguém que trabalha na proteção da natureza, a multa

representa uma derrota", reflete Rabelo. Para o ambientalista e palestrante Miguel Milano, o curso promovido pela Polícia Militar de MS mudou paradigmas e profissionalizou ainda mais o policial ambiental.

"Os avanços são visíveis em mais de uma década do curso na formação do policial e em sua forma de atuar na questão ambiental, além de motivá-lo a buscar esse aperfeiçoamento dentro e fora da corporação", disse Milano. Segundo ele, o curso também tem sido um diferencial na forma de fazer conservação e de como fazer policiamento para esse fim. "A capacitação faz a cabeça dos policiais e novos conceitos de atuar irradiam pelas corporações", completou.

O curso segue até o dia 22 (sábado) e a programação inclui visita ao Parque Nacional do Pantanal, em Poconé (MT), cuja sede fica às margens do Rio Cuiabá, divisa dos dois Estados pantaneiros. Durante a viagem pelo rio Paraguai, os alunos têm a oportunidade de conhecer a realidade das comunidades ribeirinhas e histórias de pantaneiros tradicionais, como Armando Lacerda, do Porto São Pedro, que falou ao grupo sobre sua visão ecológica da região.



Fontes:
http://www.sejusp.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=148&id_comp=1386&id_reg=284507&voltar=home&site_reg=148&id_comp_orig=1386
http://www.newsderv.com.br/pg.php?id=3041&titpg=policiais-ambientais-terao-formacao-pos-graduacao-no-curso-estrategias-para-a-conservacao-da-natureza

**Policiais recebem capacitação para atuar na proteção ambiental**

Curso de qualificação sobre conservação da natureza realizado pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul teve como objetivo capacitar militares para atuar de forma a proteger o Meio Ambiente. Dessa forma, o perfil dos PMAs (Policiais Militares Ambientais) expandiram seus conhecimentos e a proteção dos biomas brasileiros. Participaram da 12ª edição do curso "Estratégias para a Conservação da Natureza", nos dias 14 e 22 de novembro, policiais ambientais de vários estados do país e teve aulas teóricas e práticas realizadas no Pantanal. O aprimoramento técnico incluiu metodologias educacionais de preservação e conscientização."A educação ambiental desenvolvida pela Polícia Ambiental torna-se hoje muito mais preocupada com a formação do sujeito ecológico, numa perspectiva conservacionista, ante o caráter informativo de fortemente repressivo, para uma atuação preventiva com conhecimento técnico", afirma o coronel Ângelo Rabelo, ex-comandante da PMA/MS e fundador do Instituto Homem Pantaneiro. Segundo ele, a repercussão positiva que o curso acumulou ao longo dos anos foi determinante para esse processo de transformações.Um dos primeiros resultados da mudança de pensamento foi a criação da Guarda Ambiental Nacional, pelo governo federal, em 2008, e na atualidade a PMA passar a ter papel estratégico e relevante na conservação dos biomas e, sobretudo, na proteção e controle das bacias hidrográficas. Em alguns estados, como Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina, as unidades da PMA estão se instalando dentro das reservas e parques."Com a crise hídrica em algumas regiões, como São Paulo e o Nordeste, diante da pressão humana nos centros urbanos, a PMA passa a ser um ator efetivo do

processo de recuperação e proteção das últimas manchas de nascentes", observa Rabelo.Em Mato Grosso do Sul, a PMA tem um exemplo prático da importância na formação de uma força ecológica com outras instituições. A unidade de Corumbá desenvolve um trabalho de fiscalização eficiente no Rio Paraguai, entre a cidade e o Parque Nacional do Pantanal, com o apoio logístico da Rede de Conservação da Serra do Amolar. De Janeiro a novembro, a PMA apreendeu nesta região remota e de fronteira 553 quilos de pescado, abordou 117 pessoas e fiscalizou 47 embarcações de pesca.

**Oficiais da PMA de todo Brasil participam de curso em Corumbá**

Corumbá (MS)- O Pantanal da Serra do Amolar, circundada pelas lagoas Uberaba e Mandioré e integrada por um corredor ecológico formado por RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) e o Parque Nacional, será o cenário da 12ª edição do Curso Estratégias para Conservação da Natureza, com a participação de 30 oficiais da Polícia Ambiental de todo o País. A capacitação é uma realização do Governo do Estado, por meio do Comando da Polícia Militar, com a coordenação da organização não-governamental Instituto Homem Pantaneiro (IHP). O curso terá início nesta sexta-feira, com abertura às 12h, pelo comandante da PM/MS, coronel Valter Godoy Rojas, a bordo do barco-hotel Kalypso, no porto geral de Corumbá, e segue até o dia 22.



Ações integradas

As aulas e palestras serão realizadas com o barco-hotel navegando pelo Rio Paraguai até a divisa de Corumbá com Poconé (MT), incluindo visitas e atividades práticas a unidades de conservação, ao Parque Nacional do Pantanal, comunidades ribeirinhas e as chamadas escolas das águas. O curso tem o patrocínio este ano do grupo Boticário, Agência Nacional das Águas e Permian Global, com o apoio da Rede de proteção e Conservação da Serra do Amolar, Instituto Chico Mendes, Faculdade Salesiana Santa Teresa e projeto Panthera/Parna Pantanal.

Estratégias para a Conservação da Natureza é um projeto inédito criado em 1992, oportunizando às unidades de policiamento ambiental do Brasil a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de propostas em comum com vistas à preservação e conservação dos biomas que estão presentes em mais de um estado, a exemplo da Mata Atlântica e o Pantanal.

A iniciativa nasceu da experiência adquirida pelo coronel Ângelo Rabelo durante as operações de combate aos traficantes de animais silvestres e contrabandistas de peles de jacarés do Pantanal, na década de 1980, quando o oficial, ex-comandante da Polícia Militar Ambiental (PMA/MS), percebeu a necessidade de capacitar os policiais da unidade para uma atuação mais preventiva e com conhecimento técnico, com ênfase para a educação ambiental e envolvimento das comunidades.

Nova abordagem

Mais de 400 policiais dos estados e do Distrito Federal foram capacitados pelo curso em onze edições, todas realizadas no Pantanal. A capacitação tem contribuído, ao longo destes anos, para o aprimoramento dos quadros da Polícia Ambiental com forte repercussão positiva, graças ao treinamento específico, planejamento integrado de ações e o trabalho de educação ambiental, com ênfase a formação do sujeito ecológico, numa perspectiva conservacionista.

O curso deste ano terá uma carga horária de 110 horas, abordando, dentre outros temas, o planejamento e gestão das bacias hidrográficas, denúncia qualificada, fiscalização em áreas protegidas, tecnologias de planejamento e controle ambiental, ordenamento jurídico, políticas públicas ambientais (desafios e perspectivas) e tecendo e ampliando as redes de relacionamento. Os oficiais realizarão visitas técnicas, com práticas de campo, trilhas e uso de GPS.

Fontes: http://capitaldopantanal.com.br/?p=24939

**Curso sobre estratégias para a conservação fortalece as ações da Polícia Ambiental**

Encerrado no último sábado (22), o curso Estratégias para a Conservação da Natureza, promovido pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul para capacitação de policiais militares ambientais do Brasil, é reconhecido como uma ferramenta vital para ampliar os conhecimentos e redefinir as ações de fiscalização dos biomas, com ênfase para a educação ambiental e monitoramento dos recursos hídricos.

"O curso nos leva a uma reflexão sobre os métodos que aplicamos hoje nas operações e ações, as quais não devem focar apenas a fiscalização repressiva", definiu o tenente Vitor Mendes Duarte, chefe de Operações da PMA/MS. "Devemos atuar sob uma nova ótica, interpretando o que está ocorrendo no meio ambiente, levando em conta também o comportamento humano e as questões sociais", completou.

Na solenidade de entrega dos certificados, no último sábado, o tenente-coronel Joilson Queiróz, comandante do Batalhão da PM em Corumbá, representou o Comando-Geral da PM/MS. Ele lembrou, em sua fala, que também foi aluno do curso e ressaltou que a capacitação, além de gerar novos conhecimentos, "nos faz acreditar na causa em defesa do nosso meio ambiente". Na oportunidade, o idealizador do curso, coronel Ângelo Rabelo, agradeceu o apoio do governo do Estado.



**Pós-Graduação**

Este ano, a décima edição da capacitação organizada pela Ong Instituto Homem Pantaneiro (IHP) incluiu um módulo não presencial, com o apoio da Agência Nacional de Águas (ANA) e Fundação Boticário, para cumprir exigências de um curso de pós-graduação. Os alunos (35 oficiais da maioria dos Estados e do Distrito Federal) terão o desafio de preparar seus trabalhos científicos, que deverão ser entregues até 30 de junho de 2015.

O curso durou dez dias (13 a 22 de novembro), com aulas teóricas e práticas, tendo o Pantanal de Corumbá como laboratório. Os alunos e instrutores ficaram a bordo de um barco-hotel, que navegou por 500 quilômetros pelo rio Paraguai, até o Parque Nacional do Pantanal, na divisa de Mato Grosso do Sul com Mato Grosso. Os participantes conheceram as reservas Acurizal e Eliezer Batista e as comunidades ribeirinhas.

**Integração**

Os oficiais receberam noções sobre a legislação ambiental vigente, os desafios e perspectivas das políticas públicas, tecnologias de planejamento e controle ambiental, o ordenamento jurídico e, fundamentalmente, o papel da PMA na conservação dos mananciais, muitos dos quais ameaçados pela ocupação urbana. Também se discutiu estratégias de parcerias com instituições afins e o setor privado para fortalecer a Polícia Ambiental.

A capacitação também permite troca de experiências e maior integração entre as unidades da PMA espalhadas pelo País, além de uma releitura dos problemas estruturais, que são comuns entre as corporações. No final do curso, os oficiais propuseram em seus relatórios por região um novo planejamento das ações, como ampliação da educação ambiental nas escolas e programas de qualificação continuada dentro das PMAs.

"Estamos construindo um grande batalhão de proteção da natureza, em que as parcerias e convênios são essenciais quando se sabe que as unidades atuam nos seus limites de pessoal e orçamento", disse o coronel Ângelo Rabelo, policial ambiental reformado. Segundo ele, até 2000 as PMAs, em sua maioria, atuavam apenas amparadas no conhecimento da legislação, "fator limitante para a melhor execução das atividades de fiscalização".

**Monografia**

Este ano, foi implantado um projeto piloto com o objetivo de transformar o curso, que até então era apenas de extensão, em uma pós-graduação. Para isso, os policiais militares ambientais realizaram, de agosto a outubro, um módulo a distância, de 110 horas/aula. A proposta veio da Agência Nacional de Águas, devido ao grande volume de informação que poderia melhorar ainda mais a formação dos oficiais.

Para concluir o curso, os alunos deverão apresentar uma monografia sobre os vários temas envolvendo a Polícia Militar Ambiental e seus desafios na proteção da natureza e o futuro da corporação diante de um mundo moderno globalizado. "Os oficiais têm uma base científica e experiências acumuladas para superar mais este desafio", observou o sociólogo e professor aposentado Jayme Doxssey, da Universidade Federal do Espírito Santo, palestrante do evento.

Fontes: http://www.correiodecorumba.com.br/?s=noticia&id=16520

Ladeira José Bonifácio nº 171 I Porto I CEP 79.300-010 I Corumbá - MS - Brasil
CNPJ: 16.575.853/0001-91 I Tel.: 55 (67) 3232.9981 I www.institutohomempantaneiro.org.br

# Considerações finais

Um ano marcado no país pela falta de água na cidade de São Paulo e o desmatamento da Mata Atlântica avançando onde cerca de 12 milhões de pessoas vivem, e grande parte da atividade industrial do país esta instalado, a questão ambiental ganha outra dimensão na pauta política e científica. Ao mesmo tempo, no Peru, uma nova rodada de negociações para a Convenção do Clima da ONU, terminou sem grandes avanços num entrave entre os países desenvolvidos e emergentes. Ao mesmo tempo somos surpreendidos pela iniciativa do Governo Americano e Chinês, estabelecendo acordo com metas para redução das emissões até 2030. Entre as perdas e avanços da questão ambiental existe ainda muitas perguntas sem respostas que a sociedade como um todo tem que buscar e um desafio enorme, sem trégua, a ser alcançado: Proteger o que nos resta de natureza



Passado 15 anos de execução do Curso Estratégias para Conservação da Natureza, não tenho dúvidas em afirmar que os avanços são visíveis na estruturação das unidades, em especial na melhor distribuição geográfica, e de maneira clara, a melhor qualificação dos oficiais e praças que atuam na atividade operacional.

Os avanços do programa, ampliando sua carga horária com uma fase não presencial para participação de cursos junto a ANA e na elaboração de um diagnóstico completo das unidades, nos permitiu uma radiografia clara da capacidade operacional de cada estado e seus desafios. O tema água, através do domínio dos conceitos e práticas relacionados a gestão de bacias e a Denúncia Qualificada praticada, deu aos alunos uma oportunidade maior de integração com a Agência Nacional de Águas . O tema áreas protegidas definitivamente entra como tema, mas também como uma realidade operacional em prática nos estados do Rio de Janeiro onde suas unidades hoje estão instaladas em Parques Estaduais, e ainda, o Estado de São Paulo, que acaba de criar uma unidade dedicada à proteção dos seus parques estaduais.

O diagnóstico deixa claro a boa distribuição geográfica das bases militares e o reduzido efetivos das unidades operacionais em especial do nordeste, ao mesmo tempo, evidencia a grande capacidade operacional de trabalho e articulação de todas as unidades. O trabalho de integração com os órgãos ambientais do estado e universidades, em especial com os órgãos federais a exemplo do Ibama e Icmbio, representa ainda um desafio a ser ampliada e amadurecido.

O curso tem contribuído diretamente para inserir na pauta de desafios futuros necessidade de articulação com diferentes instituições afins e de maneira marcante nesta edição, o relacionamento operacional com as unidade de conservação que deverá ser ampliada, passando a fazer de vez no planejamento operacional de todas as unidades. Ficou evidente nas avaliações inicial e final que as Policias Militares ambientais definitivamente passam a olhar de maneira mais profissional, nas suas rotinas operacionais, as unidades de conservação e que o curso tem cumprido um papel importante na clarificação do papel das unidades da Policia Militar e no seu aprimoramento. O desafio do **Trabalho de Conclusão de Curso, TCC,** a ser elaborado pelos alunos evidencia pelos temas propostos, a preocupação com o tema e nos permitirá ter avanços importantes na efetiva proteção dos parques estaduais. Deixa a desejar ainda, colocado como um desafio, a relação com o Instituto Chico Mendes com objetivo de assegurar

a uma efetiva aproximação com mesmo para inserir as unidades federais no contexto operacional, a exceção do Parque Nacional de Iguaçu onde a Policia Militar do Paraná já esta instalada a mais de 50 anos dentro do Parque. Cabe salientar que em todas as edições do curso temos a participação de um integrante do Instituto Chico Mendes e visitamos um Parque Nacional.

O aprimoramento do programa e forma de relacionamento com os parceiros, em especial a ANA e a Fundação O Boticario e Permian, onde inúmeras sugestões foram colocadas em prática nesta edição, nos assegura que estamos construindo estratégias que contribuam diretamente para a conservação da natureza e em especial atores que de fato sejam grandes e importantes protagonistas neste grande desafio.



*Cel. PM-MS Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo*
Coordenador Geral do Projeto

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
IHP - PMMS

Relatório 2014

DIAGNÓSTICO DO ESTADO (COLOCAR NOME DO ESTADO)

1 - Dados gerais do Estado

| | |
|---|---|
| NOME DO ESTADO | |
| EXTENSÃO GEOGRÁFICA | Em quilômetros quadrados |
| QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS | |
| POPULAÇÃO | |



2- Breve histórico da implementação da Polícia Militar Ambiental no Estado (em forma de texto com no máximo 15 linhas)

3- Missão e Brasão (colocar aqui a missão da PMA em forma de texto e o seu brasão em formato de figura JPEG)

4- Distribuição das Unidades de Policiamento Ambientais no estado se possível colocar mapa conforme o exemplo (em vermelho) abaixo:

| Nome da unidade | Município que está localizada | Quantidade de municípios sob sua responsabilidade | Coordenadas geográficas |
|---|---|---|---|
| 1 CPMA | Santana | 24 | Latitude: 00º 03' 30" S<br>Longitude: 51º 10' 54" W |
| 2 CPMA | Vila Nova | 08 | |
| 3 CPMA | Cupixi | 3 | |
| Total de destacamento/unidades | 06 | | |

Inserir mapa (JPEG) com a localização dos destacamentos

5- Sobre o efetivo (preencher conforme exemplo em vermelho abaixo)

| **EFETIVO** | **OFICIAIS** | **PRAÇAS** | **TOTAL** |
|---|---|---|---|
| **PREVISTO** | 41 | 483 | 524 |
| **EXISTENTE** | 12 | 130 | 142 |
| **DÉFICIT** | | | 73% |

Distribuição do efetivo (conforme exemplo em vermelho)

| Nome do destacamento | Distribuição do efetivo |
|---|---|
| 1ª CPMA | 154 |
| 2ª CPMA | 3 |
| 3ª CPMA | 23 |
| 4ª CPMA | 32 |
| EFETIVO TOTAL | 212 |

Na sua visão qual o efetivo ideal e a distribuição do mesmo?
Porquê?

6- Infraestrutura das unidades

| Sedes | | | |
|---|---|---|---|
| Denominação da Unidade | Endereço da unidade | Telefones das unidades | Email das unidades |
| 1 CPMA | | | |
| 2 CPMA | | | |
| 3 CPMA | | | |

| Viaturas disponíveis para patrulhamento ambiental por unidade | | | |
|---|---|---|---|
| Denominação da Unidade | Quantidade de motos | Quantidade de carros | Quantidade de embarcações |
| 1 CPMA | 02 | 03 | 00 |
| 2 CPMA | 00 | 04 | 02 |
| 3 CPMA | 00 | 01 | 01 |
| TOTAL | 02 | 08 | 03 |

Na sua visão qual o estado de conservação das viaturas utilizadas no patrulhamento ambiental?
(  ) de maneira geral o estado de conservação é excelente
(  ) de maneira geral o estado de conservação é bom
(  ) de maneira geral o estado de conservação é ruim
(  ) de maneira geral o estado de conservação é péssimo

Na sua visão esta quantidade de viaturas e o tipo são suficientes para o trabalho de fiscalização?
(  ) sim  (  ) não

Porquê?
De onde vem os recursos para manutenção e aquisição de equipamentos?



Quais equipamentos abaixo estão presentes nas atividades do dia a dia de fiscalização (pode inserir outros itens caso haja)?

| Equipamento | Sim | Não |
|---|---|---|
| Computador de mesa | | |
| Notebooks | | |
| Tablets | | |
| Telefone celular | | |
| GPS | | |
| Internet | | |
| Rádio comunicador | | |
| Avião | | |
| Helicóptero | | |

Dos equipamentos presentes acima, você considera que eles estão disponíveis em quantidade suficiente para desenvolver as atividades do dia a dia?

| Equipamento | Sim | Não |
|---|---|---|
| Computador de mesa | | |
| Notebooks | | |
| Tablets | | |
| Telefone celular | | |
| GPS | | |
| Internet | | |
| Rádio comunicador | | |
| Avião | | |
| Helicóptero | | |

7 – Termos e convênios
Com quais outras instituições e órgãos a PMA possui convênios e qual a principal finalidade deles?

| INSSTITUIÇÃO QUE POSSUI O CONVÊNIO | FINALIDADE PRINCIPAL |
|---|---|
| IBAMA | Fiscalização |
| ICMBio | Fiscalização de unidades de conservação |
| Ministério Público Federal | Repasse de multas |
| SEMA | Fiscalização |

Na sua visão, outros órgãos fiscalizadores ambientais (tais como IBAMA, SEMAS etc.) atuam em conjunto?
(  ) sim  (  ) não
De que forma se dá esta atuação em conjunto?

8- Cursos e capacitações
Seu estado proporciona cursos e capacitações periodicamente?
(  ) sim  (  ) não
Cite abaixo as capacitações e/ou curso oferecidos (mesmo que você não tenha participado) entre o período de janeiro de 2013 a agosto de 2014 (nos últimos 18 meses)
Ex: Curso de legislação ambiental, curso de taxidermia, curso de manutenção de motores de popa
Cite abaixo pelo menos 5 cursos, capacitações e/ou treinamentos que você gostaria que fossem oferecidos .



9- Produtividade

O seu Estado utiliza qual meio para registro de ocorrências?
(  ) Termo circunstanciado de ocorrência (TCO)
(  ) Boletim de ocorrência(BO)  ou comunicação de ocorrência policial (COP)
(  ) Outro (cite o nome)

Você considera eficaz o modo atualmente utilizado para registro de ocorrência?
(  ) sim  (  ) não
Porquê?
Insira abaixo as atividades registradas em forma de BO/COP OU TCO durante o ano de 2013 (período de janeiro a dezembro de 2013) do seu estado.

| **QUANTIDADE DE COP E TCO EM 2013** | |
|---|---|
| **TCO** | 283 |
| **COP ou BO** | 615 |
| **Total** | 898 |

Tipos de ocorrências mais registradas (pode acrescentar ocorrências na tabela, caso não tenha registro de alguma ocorrência já presente na tabela coloque o número 0)

| **TIPO DE INFRAÇÃO** | QUANTIDADE DE REGISTROS NO ANO DE 2013 |
|---|---|
| **CAUSAR POLUIÇÃO DE QUALQUER NATUREZA** (Art. 54 da 9.605) | |
| **ESTABELECIMENTO FUNCIONANDO S/ LICENÇA** (Art. 60 da 9.605) | |
| **FISCALIZAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL (ESTEBELECIM. LEGALIZADO)** | |
| **FURTO (LIGAÇÃO CLADESTINA DE ÁGUA)** (Art. 155, 3º CP) | |
| **POSSUIR DE ARTEFATO EXPLOSIVO** (Art. 16, III,  LEI 10826) | |
| **ABANDONO DE PROD. NOCIVO AO MEIO AMBIENTE** (Art. 56, I, da 9.605) | |
| **LANÇAR RESÍDUO SÓLIDO A CEU ABERTO** (Art. 47, II, Da 12.605) | |
| **OCORRÊNCIA S/ ILICITUDE PENAL** | |
| **TER EM CATIVEIRO ESPÉCIMES DA FAUNA SILVESTRE** (Art. 29, III, da 9.605) | |
| **TER EM DEPÓSITO MADEIRA NATIVA S/ LICENÇA** (Art. 46 da 9.605) | |

| | |
|---|---|
| **TER EM DEPÓSITO PROD. NOCIVO AO MEIO AMBIENTE (Art. 54 da 9.605)** | |
| **TOTAL DE REGISTROS** | |

Apreensões

| **MATERIAIS** | PADRÃO | QUANTIDADE NO ANO DE 2013 |
|---|---|---|
| Armas de fogo | Unidade | |
| Aves | Unidade | |
| **Animais** | **Unidade** | |
| Pescados | Kg | |
| Redes de pesca | Metro | |
| Tarrafas | Unidade | |
| Palmito | Unidade In natura | |
| | Vidros/ Conserva | |
| **Pinhão** | **Kg** | |
| Carvão | Kg | |
| Lenha Nativa | $m^3$ | |
| **Madeiras nativas** | $m^3$ | |
| **Tóxicos - maconha** | **Kg** | |



10- Áreas protegidas

Como é realizada a fiscalização em áreas protegidas no seu estado?

( ) O estado possui um plano de fiscalização, cronograma ou planejamento
( ) De forma aleatória
( ) Somente quando ocorrem denúncias
( ) Através de operações
( ) Outro (cite qual)

Quando estas áreas são fiscalizadas como ocorre esta atuação?

( ) Dentro das áreas protegidas
( ) No entorno das áreas protegidas
( ) dentro e fora das áreas protegidas
( ) Outro (cite qual)

A fiscalização ocorre em todos os níveis de Unidades de Conservação (federal, estadual ou municipal)?

( ) sim ( ) não

Porquê?

A fiscalização atua em RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) que são de propriedade particular?

( ) sim ( ) não

Porquê?

Quais são os maiores limitações e/ou problemas enfrentados na fiscalização de áreas protegidas?

Quais os cinco tipos mais recorrentes de ocorrências registrada em áreas protegidas?

11- Banco de dados de ocorrências

Como é armazenado o registro das ocorrências no seu estado?

( ) Através de relatórios
( ) Através de um sistema digital de ocorrências (banco de dados)
( ) Através de relatórios e registro em um banco de dados digital
( ) Outro (cite qual)

O sistema de registro de ocorrências permite a análise destas ocorrências dentro de um espaço de tempo? Ex: tenho acesso a todas as ocorrências de tráfico de animais durante o período de janeiro a julho de 2014.

( ) sim ( ) não

O sistema de registro e armazenamento de ocorrências possui coordenadas geográficas que permitam localizar (espacializar) as ocorrências?

(  ) sim  (  ) não

As ocorrências são analisadas ano a ano, de forma a determinar o tipo de ocorrência mais recorrente, e locais que elas acontecem?

(  ) sim  (  ) não